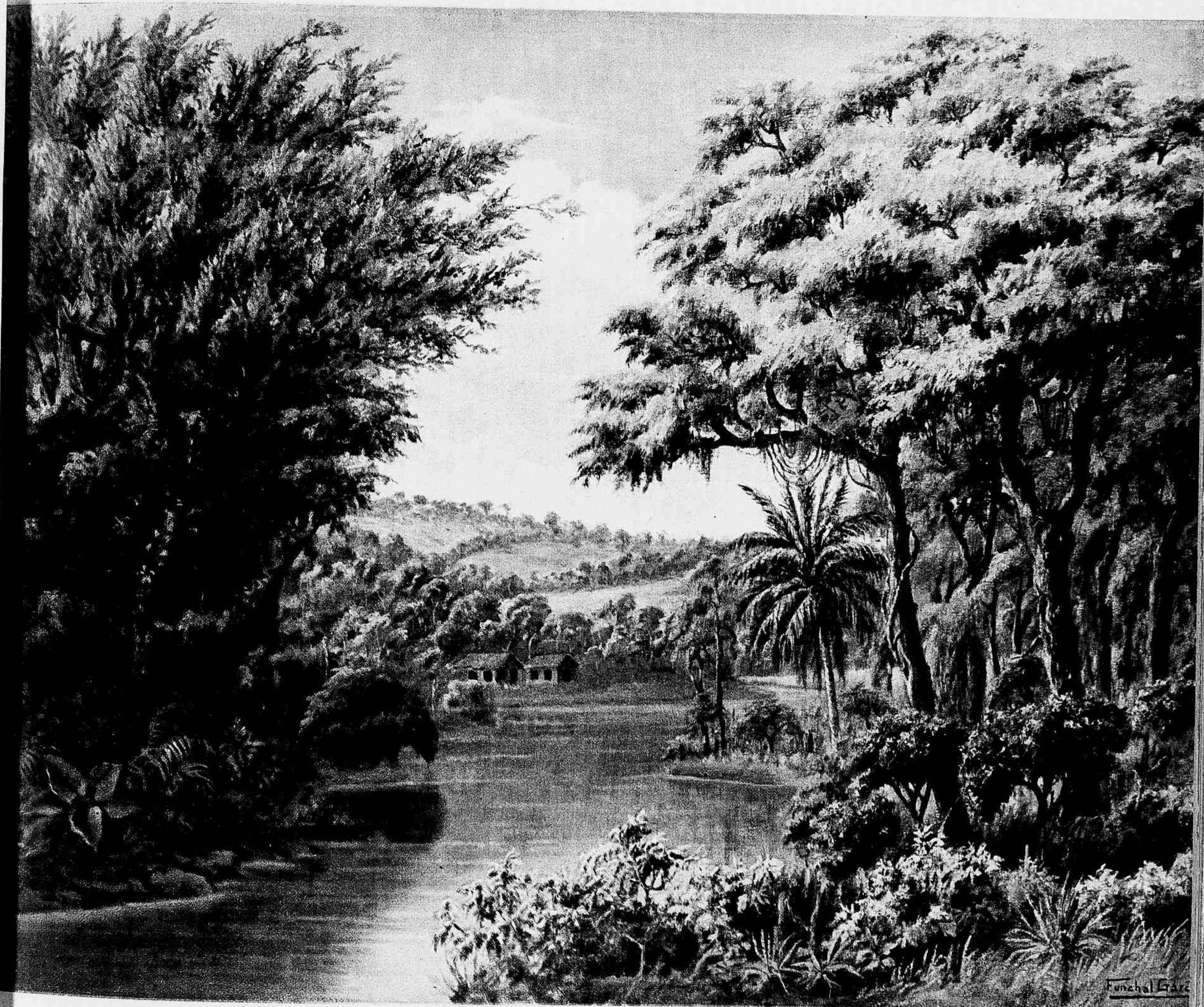


# Revista da Semana

ANNO XLI -:- N.º 19

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1940

1\$500 em todo o Brasil

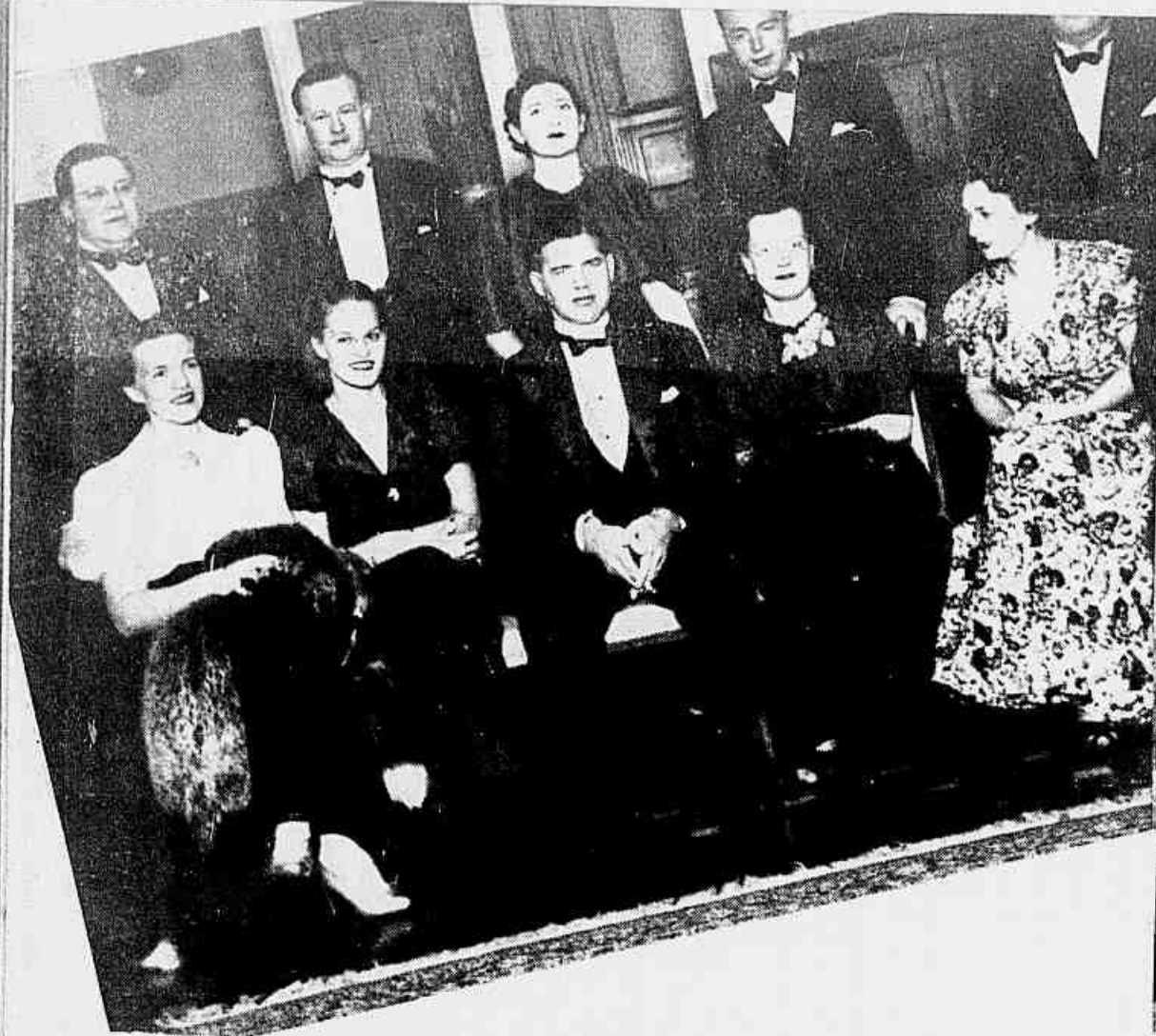


RIO SÃO PEDRO

(BELEM — E. DO RIO)

(OLEO DE FUNCHAL GARCIA)





# JORNAL de S. PAULO



Grupo colhido no Automovel Club por ocasião da homenagem prestada ao consul da Finlândia pelo consul da Estônia, que lhe entregou as insignias de cavalleiro da Cruz Branca.

## GENGIVAS SANGRENTAS

GENGIVITES - PIORRHEA  
Clínica especializada  
RAIOS X — DIATHERMO-  
COAGULAÇÃO  
**DR. ALCANTARA E SILVA**  
Rua Boa Vista, 127  
Salas 903 — 904  
Phone 2-4899 — São Paulo

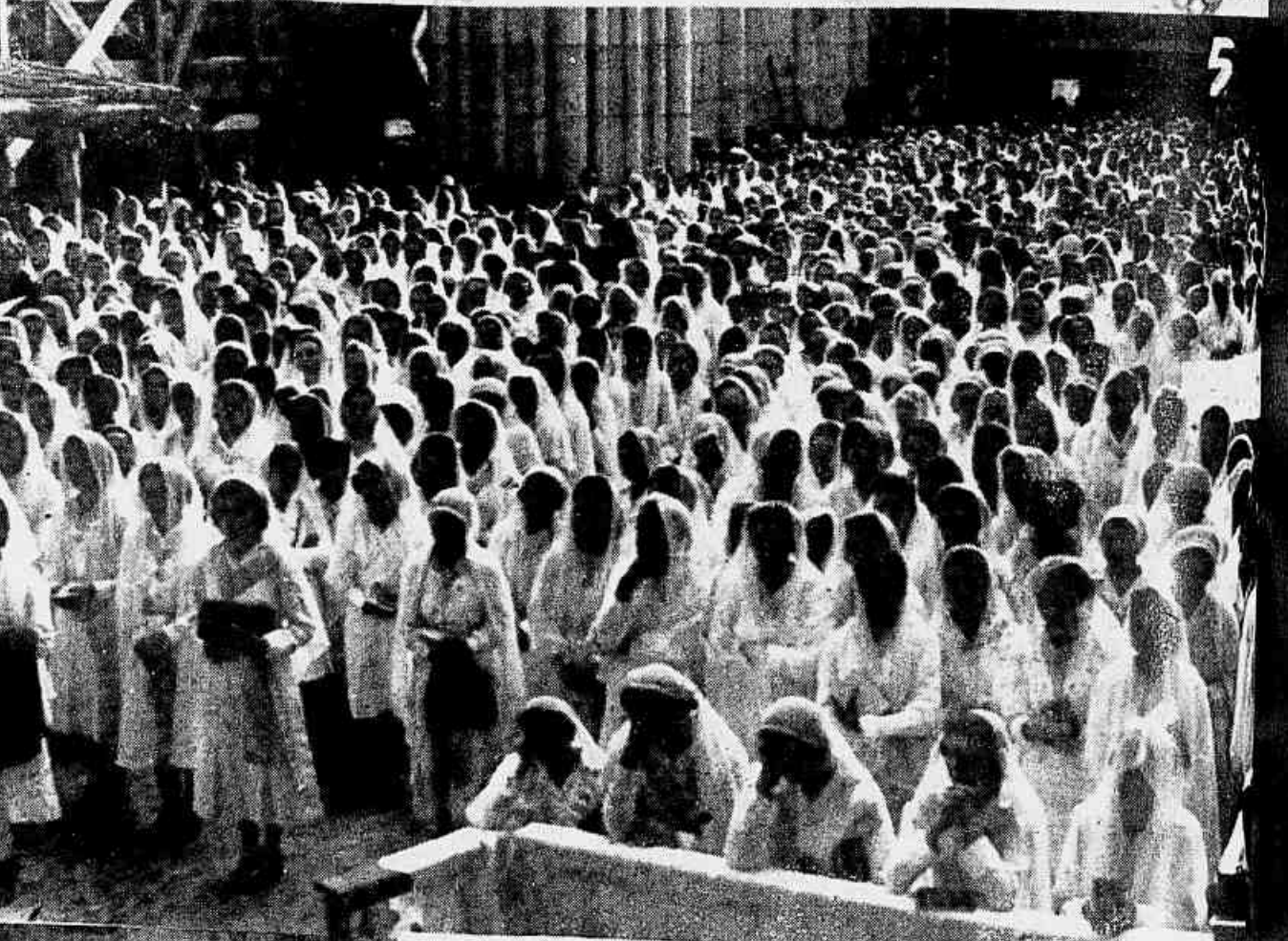
2 — Grupo colhido por ocasião do almoço que o consul da Italia, sr. Giuseppe Castruccio, e sua senhora ofereceram ao sr. Hugo Sola, embaixador da Italia, á sua passagem por S. Paulo, em viagem ao sul do paiz. 3 — Grupo obtido quando do almoço oferecido á imprensa paulista pelo consul da Polonia em S. Paulo, pela passagem do dia 3 de Maio, data da promulgação da primeira Constituição poloneza. 4 — A homenagem da Associação Paulista de Imprensa ao sr. Jarbas de Carvalho, do Departamento de Imprensa e Propaganda. 5 — Aspecto toma-



CONSIGA TAMBEM  
*Esta cutis!*

USANDO  
*Leite de Baelera*  
**BOURBON**  
A BASE DE VITAMINA

A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.  
A VENDA EM TODO O BRASIL.



do por ocasião da concentração das Filhas de Maria, no dia 1.º de Maio. 6 — O Dia do Trabalho: aspecto tomado na Praça da Sé, ao realizar-se a parada trabalhista em homenagem aos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

PIORRHEA — Gengi. as  
sangrentas — Mau halito —  
Dentes abalados — Gengi-  
vites — Raio X — Odontoso-  
n  
**Dr. MICHEL KURY** — Rua  
João Briceola, 10 — 7.º and.  
Phone: 2-5947 — São Paulo.

**INSTITUTO ROENTGEN**  
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA  
**DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI**  
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139  
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394  
SÃO PAULO





ANNO XLI

N. 19

11 de Maio  
de 1940

# BRANLY

*fabricante de  
ruidos...*

Morreu Edouard Branly — o vencedor do Infinito. Filho dilecto de Belzebuth, ensinou o homem a cavalgar o Espaço, pondo-o a serviço da Arte, da Sciencia, do Comercio, da Politica e — ai de nós! — do Samba e do Annuncio.

O Ar é, hoje, um animal domestico, como o cão e o gato. Os espaços ethereos (onde os antigos situavam o Céu) estão, hoje, ao dispor de qualquer burguez de pyjama, com o simples torcer de um botão diabolico.

Hertz, Branly e Marconi são os responsaveis por esse milagre physico — que encheiria de assombro um Aristoteles ou um Platão. A Terra fez-se pequena como uma sala de jantar de amanuense honesto. Ouve-se, no Rio, a Torre de Londres dar a meia-noite com o seu vozeirão de bronze. Ao mesmo tempo, capta-se um tango argentino que estão tocando no «Maipoo» de Buenos-Aires e um «blue» executado no 50.º andar de um arranha-céu de Nova York. Isto é a Civilização — e isto é confortador para a especie humana...

Radio é o appendice sonoro da Imprensa. E' o ultimo capitulo do livro que Gutenberg começou a escrever no seculo XV. Foi a Imprensa quem arrazou os derradeiros castellos feudaes e quem acabou com o «direito divino» dos Reis. Desde que aprendeu a ler, o homem começou a duvidar. Dahi a Reforma, a Revolução Franceza e as agitações sociaes do nosso tempo. A Leitura tem sido uma fonte de gozo — e de sangue... Saber é o caminho mais directo para a infelicidade e o desassocego universaes. A fita de sangue que enfeitou, um dia, o pescoço maravilhoso de Maria Antonieta tinha sua origem longinqua nos pobres prelos do typographo allemão... E, quanto mais o homem investigar, menos achará a razão das cousas... Ora, não podendo explicar o Mundo, fará como as crianças aos seus brinquedos: abrirá as entranhas de Tudo, para ver como diz «papá» ou «mamã»...

Radio é a palavra-relampago, o som projectil. E' a ubiquidade do pensamento, a bota de sete leguas a serviço da Idéa... Não ha fronteiras entre as ondas de Hertz. O «S. O. S.» de um navio em perigo cruza-se com uma canção de Pedro Vargas. O discurso do sr. Chamberlain corre pelas mesmas vias por onde galopam as cançonetas tardias da Mistinguett... O Radio é a valla commum do pensamento. As ondas de Hertz formam o oceano sonoro da Igualdade. Cada homem que possúa um aparelho receptor — tem o Mundo dentro do seu quarto, entre uma banda de sapato e uma meia servida. A palavra dos reis brota na cozinha, junto ao chuchú e ao quiabo. Tenho ouvido o berreiro dos dictadores europeus surgir por entre caixas velhas de bacalháu, em vendas de suburbio. O Universo, é, hoje, um prolongamento da nossa cozinha.

Onde a separação das classes? Onde a disciplina das especies? Dentro de 20 annos o Radio terá creado uma nova concepção philosophica e psychologica da existencia. As Revoluções brotarão das geladeiras e dos fogões a gaz. O Diabo fez-se ethereo — e entra, como os ventos que trazem pneumonias, por entre as frestas das portas e as frin-chas dos telhados...

Hertz, Branly e Marconi deram asas ao Demonio. As canções alegres invadem-nos a casa, juntamente com versos lyricos, appellos patrioticos e annuncios de pastilhas laxativas. As idéas novas infiltram-se pela nossa intelligencia, com o cheiro do guizado que vem da cozinha. Bebemos, juntamente com o chopp ou o guaraná, novas theorias do Estado, novas concepções da sociedade. Outrora, os nossos avós viam phantasmas, vestidos de branco, a errarem por corredores silenciosos. Hoje, os phantasmas são sonoros e partem de salões longinquos, forrados de velludo, a que se chama studios... O studio é a fabrica de ruidos, reconhecida pela Lei. E' a jazz-band da litteratura sonica do seculo XX. E' o batuque bem installado, com elevadores, salas luxuosas e recinto destinado aos basbaques — que precisam ver para acreditar...

Os speakers assustam-nos mortalmente, enquanto procuramos, no silencio das noites estivaes, o delicioso refugio de nós mesmos... Nunca podemos dizer que não estamos em casa, para esses senhores-phantasmas que usam calças de flanella e sapatos de 2 côres... Temos uma pessoa enferma? O vizinho moe um fox no seu radio implacavel. Precisamos escrever um trabalho? A vizinha repete, pela centesima vez, uma canção mexicana — capaz de nos fazer odiar o Mexico.

O alto-falante é uma boceta de Pandora, cheia de desgraças sonoras. Partimos, em disparada, para cidades de repouso — e lá achamos, em plena praça, trombetas terriveis, cuja voz é mais de espantar do que as de Jerichó da scena biblica... O espirito de Branly derramou-se, como um fluido, sobre a terra inteira. Embrenhamo-nos no matto e eis que rebentam, de entre arvores veneraveis, sórdidos annuncios de pilulas para enrijar os seios!

A floresta é um pinhal de Azambuja, cheia de trahições sonoras. E que dizer das cidadezinhas somnolentas — onde os alto-falantes suprem, a um só tempo, a bibliotheca o salão litterario, a casa do barbeiro e a porta do boticario?

Branly morreu com 95 annos de idade. Quiz Deus, na sua infinita sabedoria, que elle assistisse aos estragos que o Radio estava fazendo no mundo — e deu-lhe um apartamento em Paris, entre dous alto-falantes vingadores... Por entre vozes roufenhas, o roncar dos aviões e o zunir das sirenas, Branly passou as horas amargas da agonia e do arrependimento. O tumulto appetecia-lhe como um grande silencio. Penetrou os humbraes da Eternidade como quem, após um accesso de loucura, immerge de todo, na duração immensa de um banho morno...

Berilo  
Neves

Revista da Semana



# N. D. T.

conto de ALBERT-JEAN

Antes de sahir, Isabel deu uma vista de olhos pelo buffet instalado ao fundo da sala.

— E escute! recommendou ella á sobrinha, gravemente. — Não façam muito barulho com essas danças modernas. Já da ultima vez os vizinhos se queixaram...

— Titia... disse Odette, num tom de voz carinhoso, quasi supplicante. — Não se vá... Dar-nos-ia tanto prazer, a mim e ás minhas amigas, se tomasse parte...

— Ora, adeus! Não faço falta nenhuma. Pelo contrario! — E, com um sorriso implacavel, acrescentou: — Além do mais, sei que esta reunião é do genero N. D. T...

— Oh, mas titia não vae suppôr...

— Não supponho coisa alguma, meu bem. Sei que é moda, nas festas entre moças e rapazes, pôrem-se nos convites recommendações abreviadas e já conhecidas, taes como N. D. T., que significa "nada de trambolhos". Assim os paes e os parentes mais velhos são excluidos sem excepção. Quanto a mim, que comprehendo as coisas por meias palavras e até por simples iniciaes, não me sinto offendida nem magoada. E é de todo coração que te digo e aos teus convidados: "Divirtam-se!"

Como se vê Tia Isabel tinha bom senso, uma boa dóse de philosophia. E não deixava de lhe sorrir a ideia de ir jantar sózinha num bom restaurante.

Immovel, com a ponta do lapis encostada ao bloco das encomendas, o *maître d'hôtel* ia tomar nota dos pratos escolhidos pela dama desconhecida... Foi nesse exacto momento que Rogerio avistou Isabel.

Não a via ha cerca de vinte annos e, todavia,

immediatamente a reconheceu. Contrahi-se-lhe o coração, todo o corpo lhe estremeceu. E Rogerio pensou como se um relampago lhe atravessasse o cerebro: "Está a mesma doutora! E' prodigioso!"

## Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA

EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS

GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES

DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1935.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS

| BRASIL E AS 3 AMERICAS |      | REGISTRADA   |      |
|------------------------|------|--------------|------|
| Um anno.....           | 63\$ | Um anno..... | 80\$ |
| 6 mezes.....           | 32\$ | 6 mezes..... | 40\$ |

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephone: Direção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447

Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

Joaquim M. Cunha

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6

PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á "REVISTA DA SEMANA"

DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SAO

DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

Isabel voltou a cabeça e igualmente o reconheceu, apesar do cabelo já grisalho nas temporas, as engelhas da face, a queda da pelle do queixo entre os bicos do collarinho reluzente como porcellana.

— Rogerio!

Elle olhou-a com uma especie de alegria ansiosa e deu dois passos na sua direcção. Isabel offereceu-lhe logar á mesa; e, tendo-se o *maître d'hôtel* afastado discretamente, perguntou:

— Por que milagre me apparece você aqui? Eu o julgava no Camerum.

— Liquidei todos os meus negocios... respondeu elle, com a voz um tanto rouca. — Estou em Paris ha seis mezes.

Depois, ficou calado, olhando-a dum modo intenso, penetrante, que chegava a embaraçá-la.

— Pois eu moro sempre na mesma casa.

— Será possivel?

E Rogerio recordava a vasta sala, de tecto apainelado, as tres altas janellas dando para um panorama de rio e uma deliciosa figura de moça, com um amplo vestido azul escuro, adornado dum cinto de prata...

— Isabel, você não mudou nada!

Ella sorriu, agradada, reconhecida:

— Bondade sua, meu caro. Bem eu sei, ai de mim, que envelheci... como toda a gente.

— Não! Asseguro-lhe, juro-lhe que não. Continúa formosa, tão formosa como naquelle tempo. Ao avistal-a, ainda agora, pareceu-me que nos tinhamos despedido hontem um do outro. Lembra-se? Você, ás vezes, me acompanhava até á estação do Metro... Depois, eu voltava, para



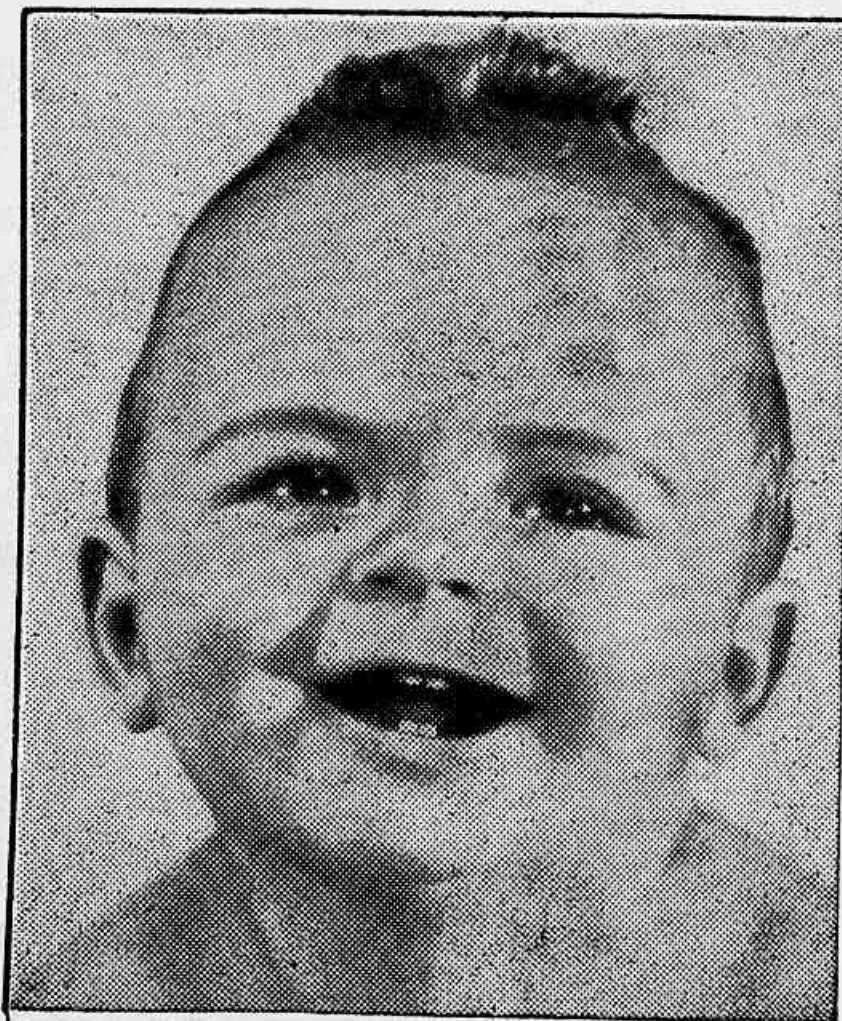
MADRINHA DE GUERRA

— *maître d'hôtel*  
— Que é que você prefere? Cigarros ou chocolate?  
— *efilhado*  
— Preferia o seu retrato, com uma bonita dedicatoria, para metter inveja, lá nas trincheiras, aos camaradas.



NA PENITENCIARIA

— Aqui, todos os presos têm que exercer uma profissão.  
— Pois bem, eu quero ser caixeiro-viajante!



## O CUIDADO de HOJE significa BONS DENTES AMANHÃ

Logo que apparecem os primeiros dentes, os dentistas recommendam que se os escove com Kolynos.

Kolynos não só conserva os dentes limpos e sadias as delicadas gengivas, mas protege contra os germes que causam a cárie—pastas communs não offerecem esta protecção.

Escove os dentes de seus filhos regularmente com Kolynos, para mantel-os limpos e livres de infecções.

O habito do Kolynos, no principio da vida, assegura a saúde dos dentes mais tarde. As creanças adoram seu sabor agradável e refrescante.

LEMBRE-SE—  
um CENTIMETRO é BASTANTE

**KOLYNOS**  
O CREME DENTAL  
Economico



a acompanhar até á porta de sua casa... Paravamos a meio da ponte, para contemplar o reflexo dos lampeões na agua escura do Sena ou então acompanhar com os olhos alguma embarcação em viagem... Custava-nos tanto dizer adeus um ao outro!

—E comtudo... disse Isabel, melancolicamente — uma noite nos separámos e você não voltou.

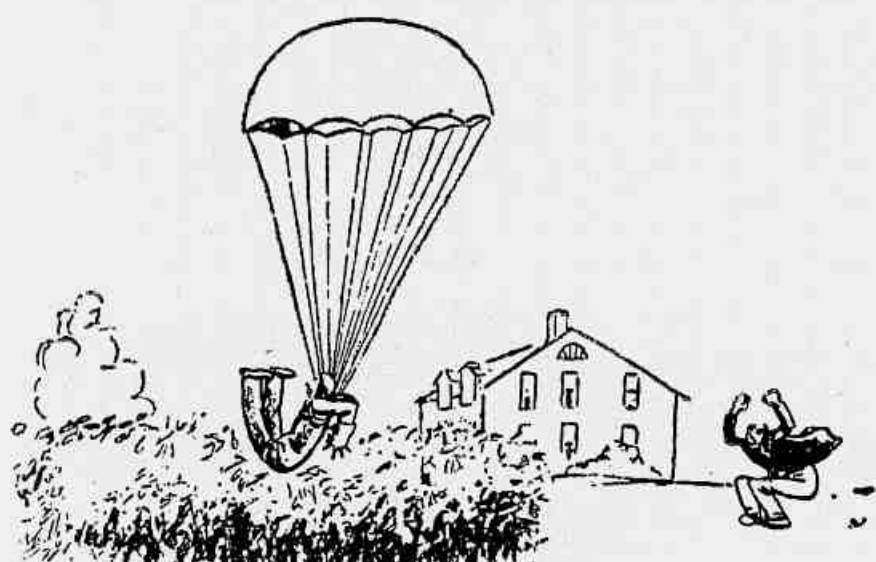
Quando, por volta da meia noite, depois dum longo passeio e duma hora de *music-hall*, Rogerio a acompanhou a casa, ambos se consideravam mais fortes que o tempo e senhores incontestes do futuro.

O presente se unira ao passado com prodigiosa simplicidade. Tudo o que elles haviam soffrido um pelo outro se desvanecia, se apagava em total esquecimento, como as luzes que elles outrora contemplavam de cima da ponte e que o rio levava nas suas negras aguas para um estuario invisivel.

Caminhavam devagar pelo passeio revestido de luar. De vez em quando, Rogerio olhava, de soslaio, o rosto da companheira e a magica mocidade daquelle perfil o enchia da esperança mais ditosa.

Ao chegarem á porta de casa, disse Isabel:

— Não sabe talvez que chamei para a minha companhia uma sobrinha que ficara orphã...



O proprietário — E não é que tendo o mundo inteiro para cair, elle cae exactamente em cima dos meus craveiros!

## Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caímbas e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

## Use Regulador Gesteira

**REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

**Comece hoje mesmo  
a usar Regulador Gesteira**

Suba commigo, Rogerio. Desejo que a fique, desde já, conhecendo...

As dissonancias syncopadas dum jazz reboavam na escada que ambos subiram alegremente. E, quando Isabel appareceu á porta da sala, Odette gritou ao rapaz com quem dançava:

— Felipe! Está ahí titia Isabel!

Tinham enrolado os tapetes; e, accesas todas as lampadas, os jovens pares rodopiavam freneticamente.

Odette precipitou-se ao encontro da tia e Rogerio, que ficara um tanto na sombra do patamar, poudo confrontar as duas figuras entre as quaes havia vinte annos de differença...

O passado resurgia na pessoa de Odette, um passado de faces frescas e olhos puros, um passado vestido de velludo azul escuro com um cinto de prata...

A voz de Isabel ergueu-se então, angustiada, tremula:

— Este vestido! Quem te deu licença...

— Perdoe, titia! Foi uma lembrança de Felipe. Procurei naquellas malas velhas, fiz de conta que era um baile á fantasia...

O passado! Uma especie de mascarada...

— Diga, titia, não está zangada commigo?

— Não, que ideia! Fizeste muito bem.

E a abandonada, com os olhos semi-cerrados, escutava o rumor dum passo furtivo pela escada abaixo...

LA força do hábito



O velho marinheiro acostumado á rede de bordo passa uma noite em terra.

AQUAPLANO



— Mas onde está Jorge?



TEMPO DE GUERRA

— Oh, Senhor! Eu que estava tão socegado nas trincheiras

"ISTO É O QUE  
EU PRECISO  
PARA CURAR O  
MEU RESFRIADO!"



**MENTHOLATUM**  
ALIVIA RAPIDAMENTE OS  
**RESFRIADOS**  
Basta applical-o no PEITO  
na GARGANTA e nas NARINAS.



# Página das



[Lilian] Oliveira Pinto (Nichteroy).



Aylton, filho do dr. Ezidro P. da Silva e Analia P. da Silva (Nichteroy).



Claudia Maria, filha do sr. José Puliti, de Itajubá, Minas.

## MA SOCIEDADE ORIGINAL

QUANDO se estabeleceu silencio na aula, pela entrada da professora, esta apresentou um novo alumno. E deu o nome de Paulo Bertioiga. Era franzino, acanhado e não encarava os collegas, como se tivesse medo delles.

Os companheiros, vendo-o tão fraco e encolhido, começaram a zombar delle, até incommodal-o com beliscões, bolinhas e uma porção de judiações, que deixavam o Paulo bastante acabrunhado. Houve, porém, um entre elles, o mais forte e o mais intelligente, o qual, apesar



Maria Margarida, filha do dr. Americo Braga e d. Margarida Braga. (Nichteroy).

# Crianças

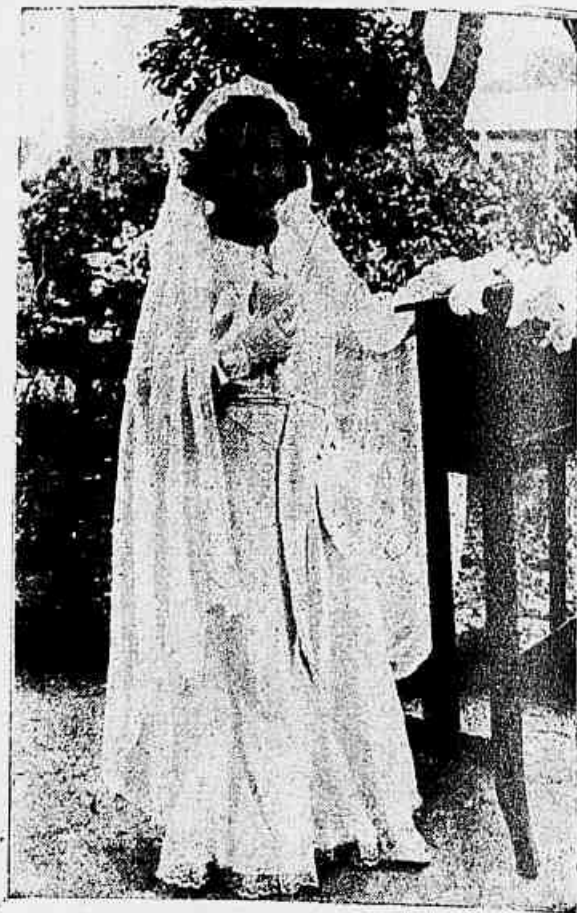
de ser turbulento, tinha optimo coração. Vendo Paulo quasi a chorar, teve de repente uma idéa e disse aos collegas:

— Parem com isso! Incommodar os mais fracos é covardia. Foi papae que disse. Eu tenho cá uma idéa e quem a achar ruim pode dizer que não é gente; Vocês sabem o que canta a gallinha de Angola? «Estou fraco — estou fraco?»

Rebentaram todos numa gargalhada; mas o Zéca não riu, e proseguiu:

— Pois, então, vamos fundar agora mesmo uma Sociedade para proteger os fracos. Quem quizer participar della deve assumir o compromisso de proteger o companheiro que não tem força para se defender, deve ajudal-o em tudo, para que elle se torne equal a nós.

E fundaram o Club de Angola, que s'eilles comprehendiam o que era. Foi tal a protecção que dispensaram ao Paulo Bertioiga que, breve, o menino perdeu o acanhamento, tornou-se robusto, muito



Regina Coeli, filha do sr. Trajano Camerone Silva e d. Eulina Machado Silva (Nichteroy).



[Vana, Sonia e Yvone, filhas do casal Adalberto Pessôa (Nichteroy).

dedicado ao estudo e aos companheiros, e um dia, quando todos tomavam banho, salvou um delles que estava para afogar-se. Os proprios companheiros deram-lhe uma medalha, na qual o pae de um delles, joalheiro, gravou o nome de todos. Foi a mais linda recordação de Paulo e a Sociedade, com o correr dos annos, nunca se extinguiu.

### PENSAMENTOS

O grande esforço da amizade consiste, não em mostrarmos os nossos defeitos a um amigo, mas em lhe fazermos ver os seus.

La Rochefoucauld.

Todos querem ter um amigo, mas [ninguém quer ser amigo doutrem.

Alphonse Karr.



Afonso, Zeinade e Ormesinda, filhos e sobrinha do sr. Isauo Lang.

**BIGODE**  
DE SENHORAS E VERRUGAS  
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES  
PEÇA PROSPECTOS ESPEC. GUIHERME KLOTZ  
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO  
MASCARAS RADIOACTIVAS  
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E

**RUGAS**



# MERENDA ESCOLAR NESTLÉ

Todos estão lembrados — e ainda muito mais a gursada das nossas escolas — da distribuição da Merenda Escolar Nestlé realizada no anno p.p. nas escolas primarias da nossa capital.

Este anno a Companhia Nestlé está levando a effeito identica demonstração por intermedio de seu escriptorio nesta capital, tendo sido realizada a primeira no dia 25 de Março na Escola Barão Homem de Mello, e depois dessa data já foram realizadas nas Escolas Sarmiento, Costa Rica, Uruguay, Bolivar e Conde de Agrolongo.

Desta maneira centenas de creanças já receberam uma merenda deliciosa e nutritiva de

Leite Moça, producto que é preparado com leite fresco da melhor qualidade. O Leite Moça é também muito recommendado para a alimentação infantil e para todos os usos domesticos.

Dando continuação a essa feliz iniciativa a Nestlé vem demonstrar mais uma vez o seu empenho em tudo fazer para o bem da creança brasileira.

A photographia acima fixa um aspecto apanhado por ocasião da distribuição da Merenda Escolar Nestlé na Escola Conde de Agrolongo, rua Conde de Agrolongo n.º 41 (Penha).



## A ARTE DE FAZER FELIZES

Ha mulheres que desejam ver a felicidade penetrar e ficar no seu lar, mas muitas vezes não sabem como proceder para conseguil-o. Desejariam abrir a porta bem grande e retela para que uma vez entrada não procurasse mais sair. E' tão rapida, tão fugaz como a agua que corre!

Pois bem! Que ellas se inspirem na seguinte receita, lendo-a attentamente, meditando mesmo e não mudando nada se quizerem mesmo que produza todo o seu effeito.

Tem geito para a cozinha? E' o momento de proval-o, o marido será agradavelmente surprehendido. Ponha na propria panella muita paciencia e perseverança.

Sabem bem quanto essas coisas são necessarias. Não sómente nos casos extraordinarios que podem, em certas existencias, se apresentar raramente, mas em todas as occasiões. Poder-se-ia dizer em certos momentos, em todas as horas.

Mas sós não bastam, deve se juntar uma quantidade igual de bom humor e de boa vontade. A primeira é talvez mais difficil de obter-se que a outra.

Mas quantas são as pessoas que conhecemos que sabem maravilhosamente fazer essa mistura e pôr a quantidade exacta que convem?

Acontece-lhes, como a tantas outras, o que se pôde chamar "pedaço duro de roer": doença num dos filhos, difficuldades financeiras inesperadas, nunca se as vê queixarem-se. Pódem confiar a uma amiga intima suas contrariedades, mas conservam a calma, a paz e mesmo seu bom sorriso habitual.

A boa vontade é tão grande como o bom humor. Se teem irmãos e irmãs, cunhados e cunhadas, com admiravel geito sabem fazer prazer a cada um, e pôr todos de accordo, sem deixar ver que estão sacrificando seus gostos, seus desejos para o prazer dos outros.



O garçon — Nada de escandalo, hein, seu gorducho! Do contrario, eu intervenho.

## O novo director do Gabinete de Identificação da Guerra



Posse do capitão Djalma William Allan, que se vê assignalado entre os seus auxiliares, tendo á sua esquerda o dr. Correia de Araujo, sub-director.

Estas quatro boas qualidades, introduzidas na mistura, bastarão para garantir a felicidade? Não, este prato tem necessidade de ser escumado. O que é preciso tirar? Já adivinharam: tres inimigos que penetram muitas vezes ás escondidas e de que é depois difficil á libertar-se São: egoismo, preguiça e negligencia.

Naturalmente, não os deixam entrar á vontade, mas no entanto acontece que em certas horas de cansaço acha-se natural pensar um pouco mais em si, e um pouco menos nos outros que ás vezes o merecem bem.

Diz-se então: é justo que sejam sempre os mesmos a fazer as concessões, a dedicar-se? Não seria mais agradável em certos dias praticar o **dulce famiente**? adiar para o dia seguinte uma coisa que não parece muito urgente? ou simplesmente descuidar um pouco daquelles que só pensam em si?

Não, isso não é possivel. Precisa-se estar sempre de promptidão, deixar cozinhar seus ingredientes sem abandonar o lar: é o lugar de honra da mulher.

Uma vez bem cozinhado, temperar este prato, tão promettedor, com o sorriso dos filhos o prazer do esposo. Terão assim preparado o prato saboroso que se chama "a felicidade". Já que teem a boa receita mãos á obra!

Não a ponham numa gaveta, colloquem-na pelo-contrario bem em evidencia. Leiam muitas vezes, meditem-na até que a possuam perfeitamente.

A massa não cresce bem, senão depois de ter sido bem amassada.



Em amor, a unica victoria é a fuga.

Napoleão I

O amor não é uma planta campestre que cresça nos rochedos, apesar da tempestade e da neve; é um arbusto raro, uma planta de estufa, uma flor de luxo!

Victorien Sardou.

Gosto de falar de amor, até a proposito dum casamento. E' a maneira menos alegre de falar delle, mas sempre é uma maneira.

R. de Flers e G. A. de Caillavet.

Tudo o que tenho podido observar sobre a paixão amorosa me convence de que a sua forma mais evidente e mais frequente é o ciúme. O amor é, no fundo, um vivissimo sentimento de adoração por nós mesmos.

Louis Veuillot.

Só amamos as pessoas e as coisas que nos fazem soffrer. Não ha amor real senão o amor desditoso; a patria só existe para os exilados.

Alphonse Karr.

O homem civilizado só tem um meio de provar á mulher que a ama: desposal-a se ella é livre e respeit-a se o não é.

Alexandre Dumas filho.

Fazer uma declaração a uma mulher constitue um insulto equivalente ao de propôr a um soldado que abandone a sua bandeira.

Emile Augier.

Julgado pelos seus effeitos, o amor se assemelha muito mais ao odio do que á amizade.

La Rochefoucauld

UM TOUCADOR ELEGANTE NÃO DISPENSA A PRESENÇA DESTA COLEÇÃO DE ELITE!

## AMOR

Ha manhãs de primavera em que o caixeiro e a costureira, que passam de mãos dadas e sorrindo, são jovens deuses de quem temos inveja.

Maurice Donnay.

A paixão é toda a humanidade: sem ella, a religião, a História, o romance nos seriam inúteis.

Balzac.

Julgamos sempre que o primeiro amor seja o ultimo e que o ultimo seja o primeiro.

Alexandre Dumas Filho.

O homem apaixonado tem frequentemente o ar dum tolo; a mulher apaixonada, nunca.

Etienne Rey.

Entre amantes, quando um não é engodado, são os dois.

Etienne Rey.

## IMPERTINENTES E IRASCIVEIS

Quem vive em sociedade precisa aprender a controlar-se, a não dar o cavaco, isto é a não se impacientar ou se irritar com as pequenas contrariedades que surgem a cada instante. Isto é tanto mais importante quando somos obrigados, por profissão, a lidar com o publico. Quem não consegue controlar-se e a qualquer proposito dá expansões a impertinencias e a irascibilidades é porque não aprendeu a dominar-se ou então se acha doente.

Ha varios estados morbidos que predispoem os individuos á impulsibilidade explosiva, tornando-os incompatíveis para certas funções e, mesmo, intoleráveis no proprio seio da familia. Estes casos exigem assistencia e tratamento medico. Trata-se muitas vezes de estafa physica ou mental que requer, para a cura, apenas repouso e mudança de clima. Outras vezes o mal decorre de perda de phosphato, que exige boa alimentação e medicação phosphorica. Para estes casos indicá-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Com algumas injeções o paciente volta ao seu estado normal, desaparecendo o nervosismo responsavel pelas impaciencias e irascibilidades. As pessoas que por officio são forçadas a servir ao publico devem, pois, tratar-se, servindo-se inicialmente destas injeções, que lhes melhoram em poucos dias o estado geral, pondo-as em condições de melhor resistir aos inevitáveis embates da vida; e isto tanto para o proprio bem, como para o da familia e dos que delles se acercam.

## SOCIEDADE LYRICA BRASILEIRA



A Sociedade Lyrica Brasileira commemorou a passagem do seu 1.º anniversario realizando um grande concerto lyrico-social, em homenagem ao Clu's Municipal, no Theatro Gymnastico Portuguez. Fixamos aqui um aspecto parcial da grande assistencia que teve a linda festa de arte e um grupo de artistas que se encarregaram do programma e de membros da diretoria da Sociedade Lyrica Brasileira.





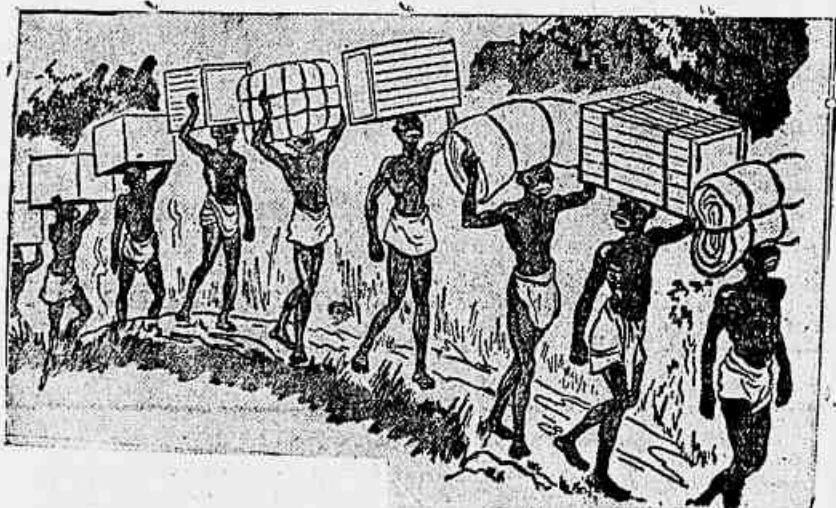
Mensagens por sinais.

## Suvorov e Clausevitz

O commissariado russo da Defesa Nacional editou recentemente, em Moscou, a obra de Clausevitz sobre o anno de 1799. O jornal *Pravda* accusa energicamente o autor de não haver acompanhado a publicação dos necessários commentarios. Começa por destacar a passagem em que Clausevitz, reconhecendo embora o talento de Suvorov, põe este cabo de guerra abaixo de Bonaparte, Frederico II e Turenne.

"Como assim? pondera o orgam communista. — Até o proprio Frederico II, tantas vezes batido pelos Russos e pelos Austriacos, possuiria dons militares superiores aos do capitão russo, que em quarenta annos não soffreu uma só derrota?"

Além disso, Clausevitz é injusto com Suvorov e o exercito russo a proposito da batalha de Trebbia; e isso é tanto mais extranhavel quanto é certo que logo a primeira phase da batalha foi considerada pelo general Moreau "o cumulo da arte militar". Esses erros de Clausevitz, cuja autoridade foi reconhecida pelo proprio Lenine, podem — diz o *Pravda* — desorientar os jornaes officiaes a quem o livro é recommendado; e eis porque se torna indispensavel corrigil-os.



2.º carregador — Esta caixa 'az-me doer horri-mente a cabeça.

3.º carregador — Não te incomodes. Ella vae cheia de aspirina.

## Sociedade de Biologia



Flagrantz colhido na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro ao realizar-se a cerimonia da distribuição da diplomas. Vê-se sentado no extremo á direita o professor José Alarcon Fernandez, que fez no acto uma conferencia sobre a sua viagem ao Oriente.

## Durabilidade

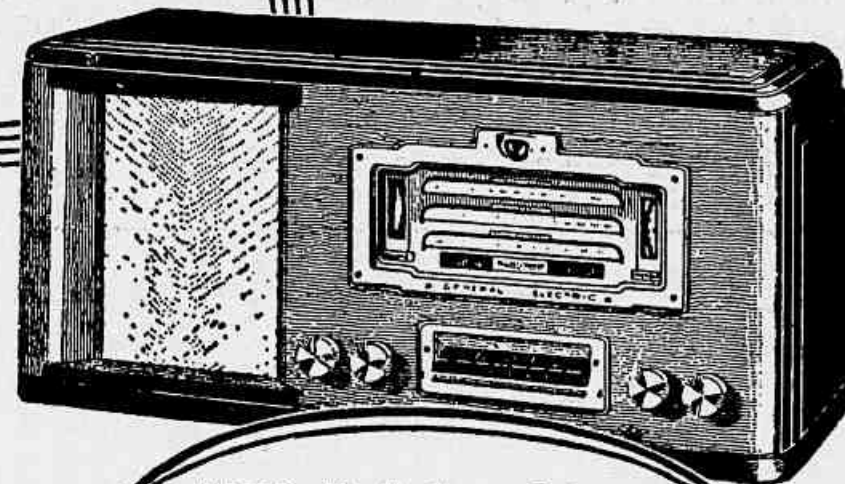
MAIS UMA  
QUALIDADE DO  
RÁDIO G.E.!

## EXPERIMENTE O RÁDIO G.E.

— feito, peça por peça,  
para o clima tropical!

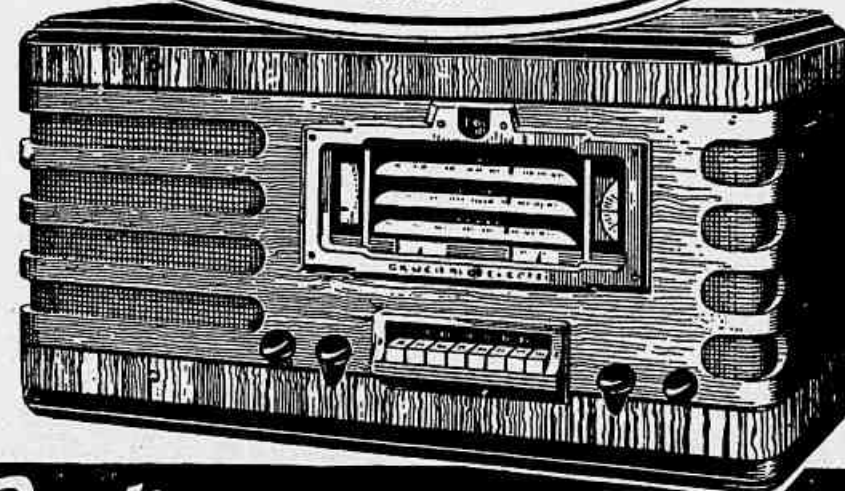


A extraordinária  
aceitação, que vem  
merecendo o Rádio G. E.,  
é uma prova cabal de sua  
grande selectividade, perfeita  
sonoridade e notável eficiência.  
Mas, além disso,  
êle oferece uma durabilidade  
sem par, porque foi construido,  
peça por peça, para atender às  
condições de nosso clima.  
Examine, ainda hoje, um G. E. —  
o nome universal do rádio sem rival.



JHE-100: 10 válvulas — Todas as ondas — grande sensibilidade. Equipado com "Teclado Elétrico", sintonizador eletrônico e inúmeros outros característicos superiores.

JH-94: 9 válvulas — Todas as ondas — "Teclado elétrico" — sintonizador eletrônico — alto falante "Magnofiel" de 10" — volume de som somente encontrado nos modelos "console".



Rádios  
GENERAL ELECTRIC

## Instituto Brasileiro de Estomatologia



A sessão especial do Instituto, sob a presidência do prof. Abelardo [de Brito], para posse da nova directoria.



# FELICIDADE SINGULAR

Conto de ENÉAS MOURA

**Q**UANDO deixei a cidade para uma excursão ao campo, não imaginei encontrar o meu excellent amigo Ivan D'Alambert, numa encantadora residencia situada ás margens de um lago.

Tarde tipicamente tropical, com a taça do firmamento cheia de uma luz delicada, mixto de azul-madreperola e violeta.

Sobre a superficie calma do lago, um veleiro branco em busca do ancoradouro.

Apaixonado pelo sport aquatico, detive-me a olhar, por muito tempo, a embarcação que oscillava sob a pressão do vento. O quadro assemelhava-se-me a uma aquarella veneziana.

Instantes depois, um senhor de cabelleira grisalha saltava do veleiro e estendia a mão a uma moça alta, vestida á marinheira, ajudando-a a descer.

Movido pela curiosidade, approximei-me do ancoradouro. Tudo era realmente deslumbrante. O lago, reflectindo as côres do céu, nessa hora bonita do occaso, era vermelho e azul, todo cheio de claros e escuros, formados pelo vae-e-vem das pequeninas ondas.

Extasiava-me com esse maravilhoso espectáculo, quando o senhor de cabeça grisalha, deixando a companheira, se dirigiu a mim:

— Olá! Quem vejo por aqui! — disse, vindo-me ao encontro, de braços abertos.

Confesso que fiquei surpreso. Então aquelle *yachtman* elegante, ao lado de tão bonita jovem, era o meu amigo Ivan?!

Abraçámo-nos effusivamente. Fui apresentado. A senhora cumpriu-me com um leve aceno de cabeça e subimos a alameda central do parque.

Depois de conhecer-lhe a vivenda, parámos na sala de estar, uma

peça espaçosa, ricamente guarnecida com moveis antigos, estylo colonial. Nas paredes, alguns quadros de autores celebres, notadamente italianos, denotavam requintado gosto e identificavam os residentes como pessoas de elevados conhecimentos artisticos.

Uma porta corrediça, côr de cinza, com elegantes ornatos, separava essa peça do resto da casa, de um só pavimento, pintada de amarello e janellas azues. Como a porta permanecesse quasi sempre aberta, a sala de estar ficava unida ao salão de refeições que, por sua vez, dava sahida para a copa, por intermedio de uma outra porta, cuidadosamente occulta sob um reposteiro de panno grosso.

— Afinal, que fazes por aqui? — perguntou-me Ivan, offerecendo uma confortavel *maple*.

— Veraneio. E tu?

— Vivo neste paraizo em companhia de um anjo. Certamente estás achando tudo isto esquisito, depois daquelle rumoroso caso de desquite litigioso...

Attendendo a um aceno da moça, Ivan deixou-me por alguns instantes.

Instintivamente, enquanto o esperava, comecei a reflectir sobre o que via e a rever mentalmente coisas do passado.

Com effeito. Não comprehendia bem como a vida do meu amigo havia mudado tanto nos ultimos oito annos. Quando o vi pela ultima vez, após a homologação da sentença que o separou judicialmente da esposa, Ivan jurara solememente haver encerrado suas actividades com relação ao bello sexo. E não era para menos, considerando as peripecias que precederam aquelle palliativo legal.

Nessa época, já os primeiros fios de prata começavam a apparecer-lhe na cabelleira vasta e sedosa... Agora, eil-o remoeado e satisfeito, totalmente esquecido do passado.

Chegando-se novamente para mim, Ivan confidenciou:

— Vamos continuar a nossa conversa... Acredita que estou plenamente convencido de que tudo é questão de habito. Desde que deixei a cidade vivo aqui, despreoccupadamente, usufruindo o producto do meu trabalho e não desejo envelhecer depressa nos grandes centros.

Emquanto conversavamos, a companheira do meu amigo atravessou, silenciosamente, a sala de refeições, deixando um subtil perfume.

Ivan, olhando-me vagamente, disse, apontando a mulher que desaparecia na porta:

— Para conseguir esta preciosidade, foram precisas varias *corbeilles* e cinco annos de espera.

— Cinco annos e flôres?!

— Effectivamente. Se não te estou maçando e se dispões de mais alguns minutos contar-te-ei essa aventura!...

Estava claro que eu dispunha de tempo e Ivan, approximando a cadeira da minha, resumiu o acontecido:

— Quando sahi do Rio, ha oito annos atrás, tive realmente a intenção de viver só e afastado do mundo. Nada mais facil. Comprei uma

## RINS DEBILITADOS



**COMO** advertencia de que os venenos do sangue não estão sendo devidamente eliminados, apparecem as dores lombares, reumatismo, inchação nos tornozelos, nas mãos ou sob os olhos, cansaço ao despertar, irregularidades da bexiga. Para que os rins voltem a purificar o sangue é preciso auxiliá-los com um bom diuretico. Quanto mais tardar esse auxilio, tanto maior o risco de graves complicações.

Para reactivar o funcionamento renal o remedio mais conhecido e mais longamente experimentado são as **Pilulas de FOSTER**. Com poucas doses desaparecem as dores, a urina se normaliza e os rins readquirem seu vigor, voltando a funcionar perfeitamente.

PILULAS DE

# FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Experimental-as é  
Experimentar melhoras

## CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



Aspectos feitos na séde do Centro Excursionista Brasileiro, por ocasião de sua ultima reunião, quando foram entregues medalhas de ouro aos socios que mais se distinguiram nas ultimas excursões.

## Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botânico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empi-gens, darthros, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros órgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principais pharmacias e drogarias desta capital.

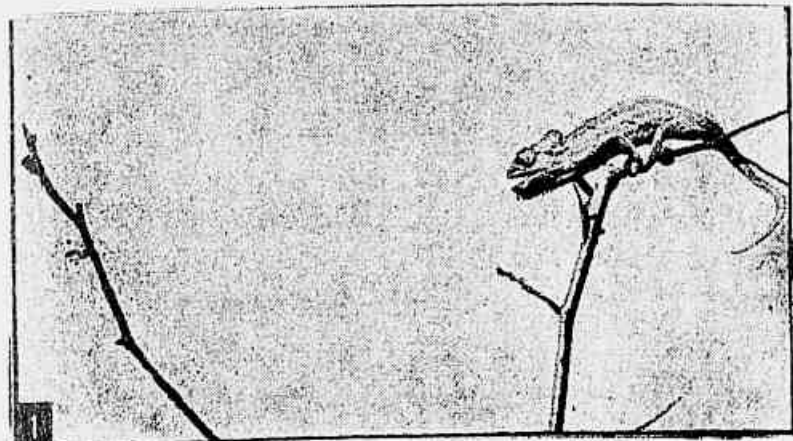
## PENSAMENTO

O amor repousa no fundo de uma alma pura, como uma gotta de orvalho no calice de uma flor.

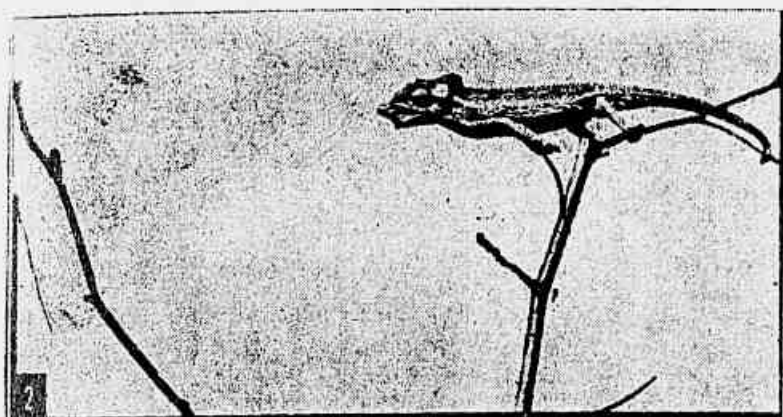


## UM CAMALEÃO CAÇANDO

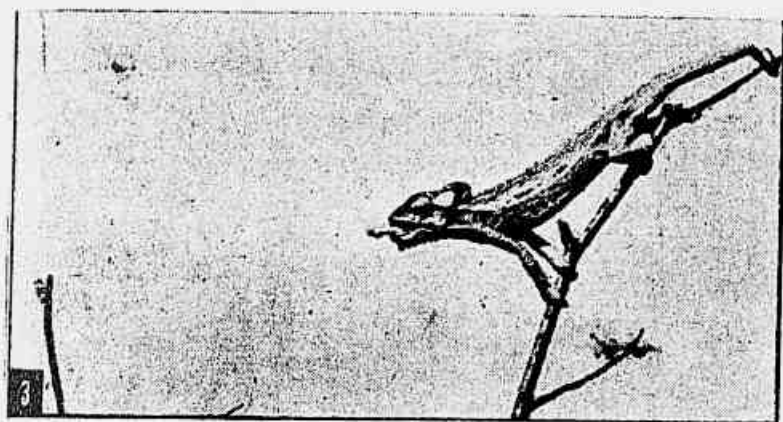
Apresentamos aqui uma série de cinco photographias representando um pequeno camaleão na caça.



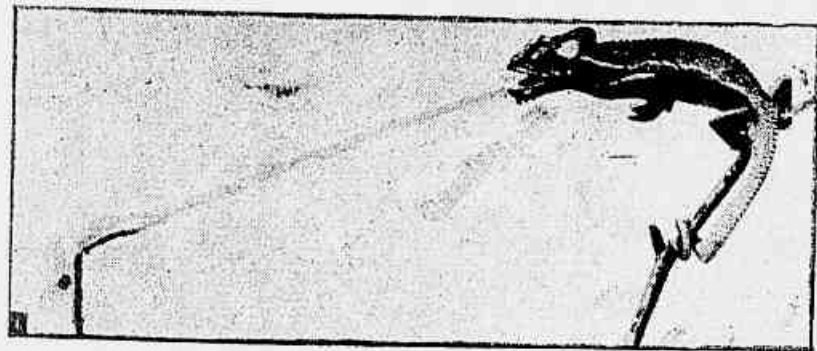
Esse curioso animal, que se encontra na Africa do Sul, nutre-se exclusivamente de insectos e sua lingua é a



única arma de que dispõe. Compõe-se essa lingua de delicadas fibras elasticas que se encaixam, á maneira



de um oculo de alcance, sobre um pequeno osso alongado: a extremidade é uma especie de dente sempre



embebido em liquido viscoso. Vê-se o camaleão, nas photographias, á espreita, estirando a lingua extraor-



dinaria na direcção de uma mosca e depois levando a presa á bocca, contrahindo a lingua.



## ESTÁ A GARANTIA DA General Motors

Quando a senhora compra um refrigerador, não é somente um aparelho de refrigeração que deseja. A senhora exige, também, que este aparelho lhe proporcione *tranquillidade*. E é por isto, exactamente, que Frigidaire tem merecido grande preferéncia das donas de casa do mundo inteiro: porque elle é, ao mesmo tempo, o mais moderno e completo dos refrigeradores, e um producto garantido pela organização lider, no universo, nas industrias de refrigeração e automoveis.

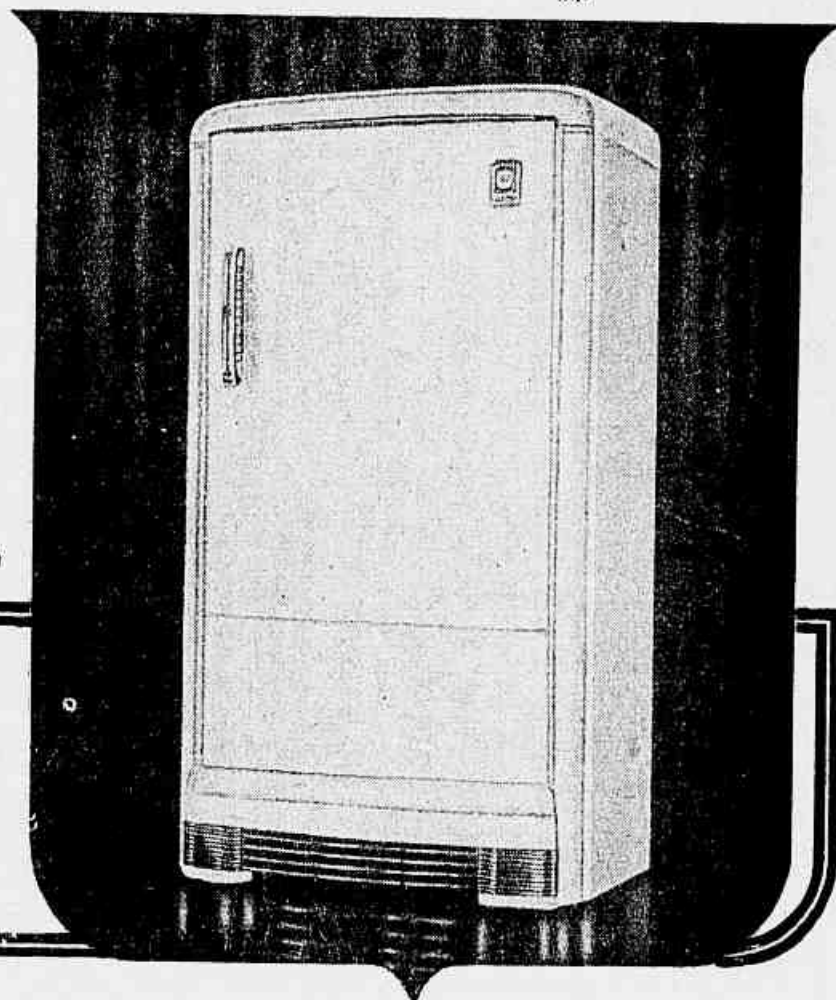
Examine, hoje mesmo, o novo Frigidaire para 1940 — o unico refrigerador dotado de Paredes Refrigeradas e garantido pela General Motors.



## FRIGIDAIRE

### SÓ FRIGIDAIRE OFFERECE:

'Paredes Refrigeradas — Mechanismo Poupa-Corrente — Refrigerante F 114 — Desprendedor Automatico de Gelo — Removedor Automatico das Gavetas — Prateleiras corredeiras á prova de manchas... e innumerous outros notaveis caracteristicos.



SÓ É FRIGIDAIRE O REFRIGERADOR DA GENERAL MOTORS

### AMIZADE

Sou um enamorado da amizade.

Montesquieu.

O antigo Menandro considerava feliz aquelle que houvesse podido encontrar sequer a sombra dum amigo.

Montaigne.

As verdadeiras amizades são parentescos de nossa escolha.

Ernest Legouvé.

O amor é cego, a amizade fecha os olhos.

Alexandre Dumas Filho.

uma leve inclinação de cabeça serviu um optimo café e retirou-se no mais profundo silencio.

Começava a ficar intrigado. Eu, que me orgulhava de conhecer a tagarelice natural das mulheres, não encontrava justificativa para aquelle estado de coisas. Naturalmente não lhe agradava minha presença e seria melhor retirar-me. Consultei o relógio e levantei-me para sair.

Ivan, adivinhando o que se passava em meu espirito, acompanhou-me até á porta e disse, abraçando-me, commovido:

— Quando quizeres viver bem e em perfeita paz, escolhe uma companheira que não fale nem ouça. Os surdos-mudos são, ainda, os unicos que não teem vontades extravagantes...

Desci a alameda do parque, perguntando-me que surpresa maior me proporcionaria a vida...

As sombras da noite tinham cahido, pesadamente, sobre a terra. No lago, o reflexo prateado da lua que surgia dava a impressão de que os anjos estendiam as asas brancas sobre essa mansão, cheia de tão singular felicidade.



TEMPO DE GUERRA

— Meu marido acaba de ser promovido a sargento; e eu compreendi umas divisas de seda desta largura, uma azul outra amarella, uma belleza!



CONFUSÃO

— Que malha tão fina! Que tecido é este?

vivenda e mobilei-a. Entretanto, um imprevisto mudou o rumo de minha vida. Ao entrar em uma casa de moveis, notei que uma jovem me olhava insistentemente, da porta de uma loja. No começo julguei que me conhecesse e soubesse do meu caso. Por uma dessas razões que muito me atrapalharam a vida, tomei uma decisão. Comprei uma *corbeille* de flôres naturais e mandei-lh'a, sem qualquer allusão ao meu endereço.

Na manhã seguinte, recebi em meu hotel um cartão levemente perfumado e cheio de agradecimentos. Ella obtivera meu endereço na casa onde eu comprara os moveis.

Desejei vel-a outras vezes, mas não consegui. Contudo, continuavamos a nos corresponder por escripto. Começava a achar graça nessa aventura, quando, uma tarde, mandou-me uma carta, dizendo que somente depois de cinco annos retribuiria minhas atencões. Aceitei o compromisso, sem tentar saber o que a levaria a proceder assim.

Ivan interrompeu a narrativa. Olhou vagamente em torno, como a certificar-se de que estavam sós e concluiu:

— Cinco annos depois do nosso conhecimento, tivemos o encontro que determinou o modo de vida que estás observando. Hoje, vivo satisfeito... Aprendi a viver...

Ouvi attentamente as confidencias do meu amigo. A porta abriu-se de novo e a mulher appareceu, trazendo uma bandeja nas mãos. Com



# BOM para todos

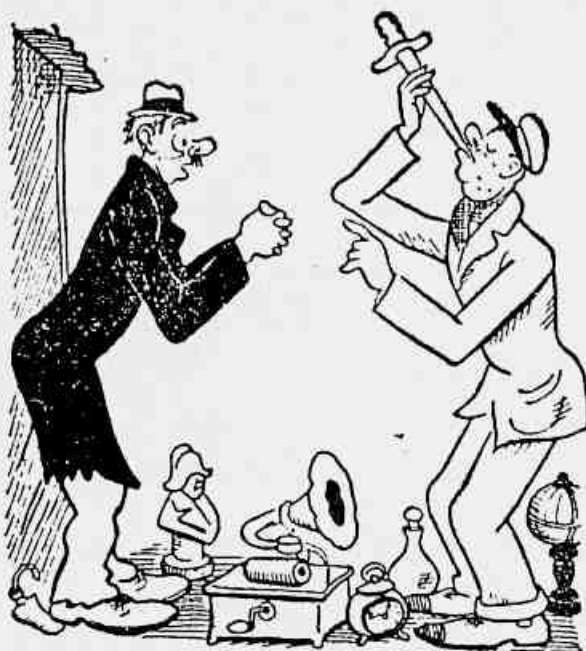


**COLEGIAIS:** As crianças na idade escolar despendem no estudo como nos brinquedos energias que precisam ser compensadas. Para esse fim não ha reconstituente que se compare ao **TONICO BAYER**.

● O **TONICO BAYER** contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os músculos. **TONICO BAYER** tem um delicioso sabor.

## TONICO BAYER

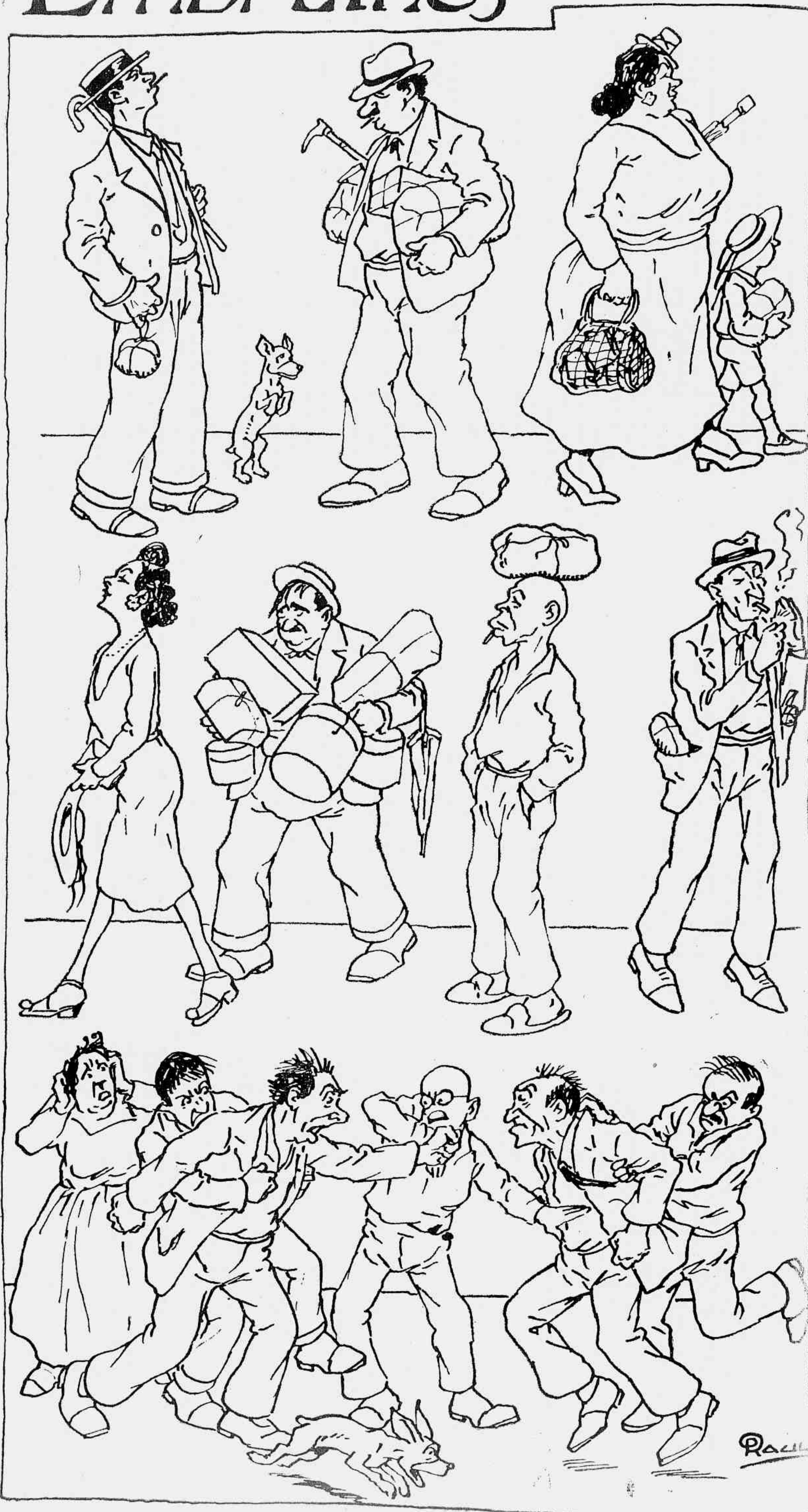
enriquece o sangue e  
fortifica o organismo



O homem que engole espadas — Dá-me licença que experimente esta?  
O negociante — Pois não! Mas por causa das dúvidas, pague-m'a primeiro!

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE  
E  
DOENÇAS DO FIGADO  
UZE  
**MINORATIVAS**  
NÃO PRODUZEM COLICAS

# Embrulhos





## Direito, Justiça e Processo do Trabalho

Recebemos da Companhia Editora Americana, achando-se já à venda nas principais livrarias de Santos, o livro "Direito, Justiça e Processo do Trabalho", de autoria do conhecido advogado M. Cavalcanti de Carvalho, da Ordem dos Advogados do Brasil.

É um livro de grande proveito para todos quantos se interessam pelas nossas leis sociais e de trabalho. Basta atentar para o seu sumário e vemos que é um livro que constitui verdadeiramente preciosa documentação para advogados, juristas, empregados e empregadores, sindicatos e associações de classe, porquanto traz matéria de grande actualidade no que respeita à legislação trabalhista.

Livro muito bem confeccionado, com ótimo papel e cuidadosa revisão, compõe-se de 360 páginas e se divide em 3 partes, com um total de 17 capítulos, assim discriminados: Do contrato de trabalho; da contagem do tempo de serviço para efeito de indemnização ou estabilidade; do aviso prévio e da indemnização de antiguidade; da situação especial dos empregados no commercio, favores do código commercial; do trabalho dos menores; da cessação das relações de trabalho; do funcionamento dos sindicatos; accidentes do trabalho e molestias profissionais; das pneumonias traumáticas; da tuberculose traumática; da aortite traumática; da tuberculose pulmonar — molestia profissional; da hernia — molestia profissional; jurisdição e processo de trabalho; do recurso de embargos infringentes nas acções de accidentes de trabalho; da intervenção de terceiros nas acções de accidente do trabalho — do chamado a autoria; da jurisdição do trabalho; da estabilidade dos vogues das juntas de conciliação e julgamento; regimen novo, conflitos de trabalho e evolução da jurisdição trabalhista no Brasil; do processo do trabalho.

As interessantes questões são relatadas nesse precioso livro que elucida diversas questões de grande transcendência.

É um trabalho em que se observa o cuidado do autor em seleccionar e dividir a matéria de accordo com sua importância, e que reflecte bem a importância que as novas leis sociais vieram introduzir na legislação trabalhista.

O volume reúne, a par com informações de interesse, tres theses de actualidade: Direito, Jurisdição e Processo do Trabalho, além das de Accidentes e Molestias Profissionais. No que respeita à lei de Infortúnios do Trabalho, que o autor proclama como a próxima preocupação do governo, relata o dr. Cavalcanti de Carvalho os casos em que deva o empregado ser afastado, preventivamente, de suas funções e outros problemas.

Na parte final desse interessante livro, veem publicados, em sua integra, os decretos-leis 1.237 (Justiça do Trabalho), 1.346 (Conselho Nacional do Trabalho) e 1.402 (Regula a associação em sindicato), matéria de indiscutível importância e interesse.

Sendo pois um livro dedicado, como bem diz o autor em seu prefacio, não aos doutores na matéria, mas em geral aos que se interessam pela legislação trabalhista do Brasil, e que já se acha à venda em Santos, é de crer que venha o mesmo despertar grande interesse em nossa cidade.

("A TRIBUNA" . Santos, 26/IV/40).

# NOTRE DAME DE PARIS

*A Casa que mais barato vende em todo Rio de Janeiro*

A "Secção de Creanças" da NOTRE DAME acha-se em condições de satisfazer ao bom gosto das Mamães, coisas do conforto e da elegância de seus filhos.



O empenho de executar obra perfeita é, nos ateliers da NOTRE DAME, tão grande nas roupas de creanças como nas toilettes para senhoritas e senhoras.



Uma visita á "Secção de Creanças" da NOTRE DAME mostrará ás Exmas. Sras. tudo quanto é possível offerecer de melhor, mais fino e elegante para o vestuario dos seus filhos.



## ZANDE

*colabora para este sonho de felicidade*



● "Zande", realçando seus encantos com o "rouge" em pasta e firmando em seus lábios toda a deliciosa tentação que empresta o baton "Zande", indelével, é o seu mais fiel companheiro na conquista suprema de sua felicidade.

O rouge em pasta Zande rivaliza com os dotes da própria natureza!

O baton Zande indelével, não seca nos lábios, dura mais e é a prova de beijos...

## ZANDE

BATON E ROUGE

### PENSAMENTO

Procuraram quaes eram as bases da religião sobre a terra; a primeira de todas sempre foi, e será sempre a bondade, a beneficência dos homens elevados em poder e em dignidade.

Azaia.

# Ouvidor 182.188



## Não quer envelhecer? NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a língua saburrosa, dor de cabeça, moleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as famadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o fígado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais pharmacies e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.



NA LOJA DA PORTEIRA

— Então a senhora deixa seu filho brincar com a correspondência dos inquilinos?  
— E que tem isso? Não se deve contrariar a vocação de ninguém. Elle quer ser marinheiro...

## "GANDAIA"

Da Agencia Magalhães, á rua Frei Gaspar, recebemos o novo livro do sr. Octavio Tavares, "Gandaia", editado pela Companhia Editora Americana, do Rio. O escriptor de "Gandaia" — que se apresenta com um romance de ambiente gaúcho — não é um estreante em nossas letras. Publicou os volumes "O Manguê" e "Do Amazonas á Guanabara". E' um cultivador do romance de costumes, de um realismo comedido, fixando com muita felicidade os scenarios que toma para atmosfera da acção dos seus livros. Romance leve, bem trabalhado graphicamente, é de facil leitura. Para facilitar, no que diz respeito ao vocabulario regional, dispôs o autor, no fim do volume, uma lista de palavras de uso corrente no Rio Grande do Sul, mesmo nas cidades, que, entretanto, constituem modismos desconhecidos em outras partes do paiz.

(De "O Diario" de Santos, 26-IV-40)



## CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-  
verá ser enviada para o consultorio do ci-  
rurgião dentista ALEXANDRINO AGRA.  
Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Alberto Coimbra (Rio Grande do Norte) — Antes das duas principais refeições.

Zilda Costa (Sta. Catharina) — Depende principalmente de um bom e fiel modelo.

Ernesto Pereira (Rio Grande do Sul) — O 2.º Congresso Brasileiro de Odontologia está marcado para o proximo mez de Outubro.

E' presidente da comissão organisa-  
dora o professor Carlos Newlands, que  
é encontrado na Casa do Dentista Bra-  
sileiro, á Avenida Rio Branco.

Dercio Nobre (Amazonas) — E' possível.

Jaramillo Victor (Alagoas) — As pro-  
vas odontoradiographicas são necessarias.

Felix de Almeida (Minas Geraes) —  
Procure, ahi, um odontólogo especializado  
em orthodontia.

Alberto Ferreira (Rio Grande do Sul) —  
A pergunta é interessante.  
Os cirurgiões-dentistas do Rio Grande  
honram a classe odontologica brasileira.

Carlos Miranda (Alagoas) — Não é  
possível a solução do problema como  
pensa.

Rita Orgiton (Alagoas) — E' conse-  
lhado para o caso de que me dá noticia  
em sua carta.

Dalmo Soares (Parahyba do Norte) —  
— Dirija-se ao presidente da comissão  
organisaadora do 2.º Congresso Brasi-

leiro de Odontologia, professor Carlos  
Newlands, á Avenida Rio Branco.

D. Lima (Espírito Santo) — E' indolor.

Zulmira Tostes (Minas Geraes) —  
Chame a atenção do seu medico.

Elmano Gonçalves (Minas Geraes) —  
O 5.º Congresso Odontologico Latino  
Americano deverá reunir-se em Bogotá,  
em data ainda não fixada pelo Conselho  
Executivo da Federação Odontologica  
Latino Americana.

Erss Klun (S. Paulo) — Procure, ahi, o  
dr. Luiz Stamatis.

Victor Magalhães (Rio Grande do Sul)  
— Deve proseguir sem desfalecimentos.

Assumpção Boarte (Maranhão) —  
Quanto antes.

Carlos Junqueira Jor. (Sta. Catharina) —  
E' aconselhado, pelo menos.

Bretas Lopes (Rio Grande do Sul) —  
Não.

Felicidade Aboim (Matto Grosso) —  
Está certo.

Wenceslau Fiuza (Minas Geraes) —  
O programma é estabelecido pelo governo.

G. Werter (Espírito Santo) — Tres  
vezes por semana é o sufficiente.

Octacílio Brandão — Deve remetter á  
Faculdade de Odontologia com urgencia.

Alexandrino Agra.

## PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES DATAS HISTORICAS

Seria pena que fosse cortada, ella que nunca trahi u ninguem. — Disse o grande chan-  
celler inglez, Thomas Morus, erguendo sua barba no momento de receber o golpe do ma-  
chado (1480-1535). Tinha sido condemnado a ser decapitado por não ter querido reconhe-  
cer o poder espiritual de Henrique VIII.

\*\*\*\*\*

Meu cerco está feito — O abbade Vertot (1655-1735) devia sua fama de escriptor mais

Se horrivel dor o alucina  
recorra á Cafiaspirina

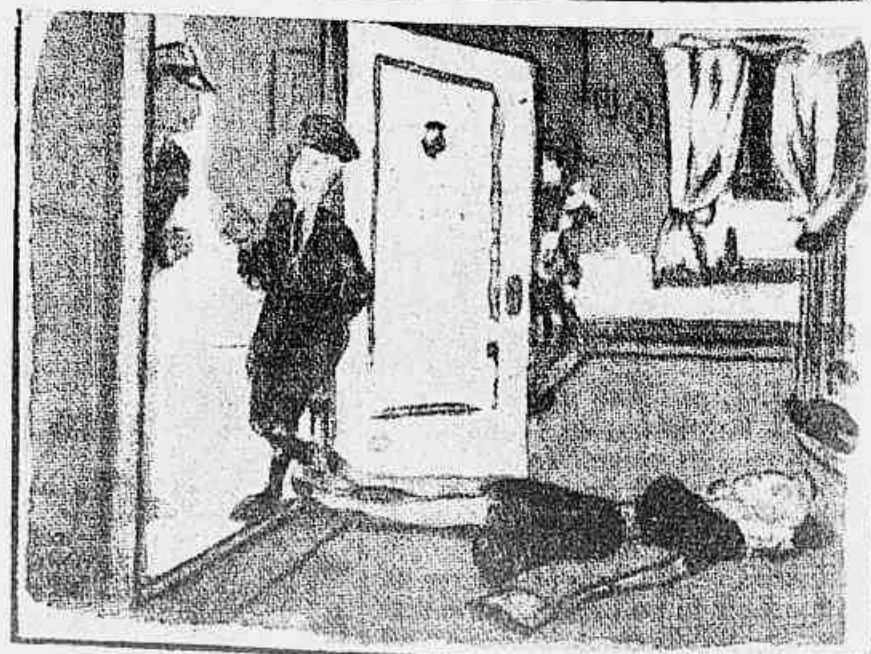
Cafiaspirina alivia rapidamente as  
dores, restaura as forças e resta-  
belece o bem estar. O remedio de  
confiança contra dores e resfriados.

BAYER

Acido urico  
Gota  
Reumatismo

COM  
LYTOPHAN

OS EFEITOS  
SÃO  
SURPREENDENTES



O mensageiro — Disseram-me que esperasse a res-  
posta... estou esperando!



## EQUILIBRIO

Que sensação de naturalidade!  
E que encanto! Michel, por  
ser perfeitamente equilibrado e  
uniforme, dá á sua beleza  
a mesma graça suggestiva.  
Á base de um creme espe-  
cial, que dá aos labios uma  
suavidade de velludo... e de  
consistencia que permite  
uma applicação duradoura...  
é tão puro, que pode até  
ser comido. Quando sua  
beleza estiver em jogo, esco-  
lha Michel!

## 8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID,  
BRUNETTE, CAPUCINE,  
SCARLET, RASPBERRY,  
CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO,  
GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquiagem  
use pó de arroz, rouge adha-  
rente, e cosmetico Michel para  
os olhos, á prova d'agua.



## BATON

Michel

## OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO  
& CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO  
\* Remeta 3500 em vale postal para re-  
ceber um baton Michel.

NOME .....

ENDEREÇO .....

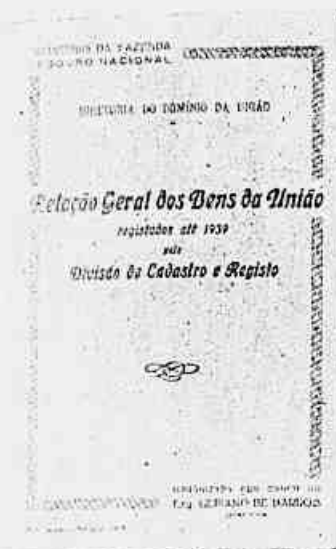
\* Indique o seu tipo: loiro ou moreno.  
L 312

á vivacidade da sua imaginação e  
á elegancia do seu estylo que é  
exactidão da sua documentação.  
Tendo de contar, para a sua His-  
toria da Ordem de Malta, o cerco  
de Rhodes, pediu documentos que  
tardaram muito a chegar ás suas  
mãos e que elle não esperou para  
redigir esta parte do seu trabalho.  
Quando os recebeu, disse: "Meu  
cerco está feito", preferindo de-  
ixar seu trabalho imperfeito do  
que fazel-o novamente.



# LIVROS NOVOS

RELAÇÃO GERAL DOS BENS DA UNIÃO — (Rio — Imprensa Nacional))



A antiga Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional, hoje Directoria do Dominio da União, nunca poudé determinar o valor dos bens immoveis da Nação. Mesmo porque eram esses bens ignorados, em grande parte, pelo Brasil inteiro. Só agora o engenheiro Ulpiano de Barros, actual director do Dominio da União, fez organizar a relação geral dos referidos bens, registrados até 1939.

E' possível — e o proprio Director accusa essa possibilidade — a existencia de falhas. Se as houver, poucas serão, e é de louvar o esforço enorme empregado na organização dessa Relação Geral dos Bens da União.

♦♦♦♦♦

VIBRAÇÕES, versos de d. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, fallecida em Setembro de 1938, foi uma das mais acatadas cathedricas da Escola Nacional de Musica. Não era apenas a discipula de Santa Cecilia que havia nella, porque tambem se votava á poesia, cultivando-a com facilidade e singeleza.

Os seus versos foram carinhosamente reunidos em volume pelo seu viuvo, dr. Luiz Faria, e se não revelam uma grande poetisa podem ser lidos sem enfado. São simples, bastante simples e trahem, por vezes, um pendor para o humorismo, embora sejam na mór parte expansões intimas, definições subjectivas, quadros da vida.

○ livro tem uma interessante capa de Raul.

♦♦♦♦♦

Historia e Historiographos, por Walfrido Piloto — (Curitiba)

As paginas eruditas do sr. Walfrido Piloto referem-se á Historia do Paraná nos capitulos controvertidos, nos episodios nebulosos, e tendem á reposição da verdade e ao esclarecimento das duvidas. E' de se avaliar, portanto, quão graves são os diversos estudos de **Historia e Historiographos**, illustrados por vasta documentação e traçados com serenidade e criterio.

O sr. Walfrido Piloto ventila etapas da Historia do Paraná bem interessantes, como a "Historia da Palmeira", a descoberta dos Campos de Guarapuava, a origem da fortaleza de Paranaguá e a fundação de Guaratuba.

Para os curiosos dos processos de civilização da humanidade o livro do sr. Walfrido Piloto é uma obra de interesse marcado, que mais evidente se torna pelo facto de se projectarem as suas paginas sobre trechos ainda mal esclarecidos.

**Historia e Historiographos** dão muita luz a esses trechos.

♦♦♦♦♦

PUBLICAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — EXPOSIÇÃO MACHADO DE ASSIS — (Rio de Janeiro).

Entre as celebrações do centenario, figurou esta como das mais expressivas. Foi a historia pela imagem: photographias, desenhos, autographos, toda a sorte de documentos — a história meticulosa e precisa da vida e obra do maior da nossa litteratura. Esta exposição valeu por todas as biographias e todos os panegyricos — mesmo porque incluía os livros mais notaveis até ao anno passado escriptos sobre a individualidade peregrina e por tantos titulos superior de Machado de Assis. Comprehendia ella as secções: Infancia, Formação, Vida

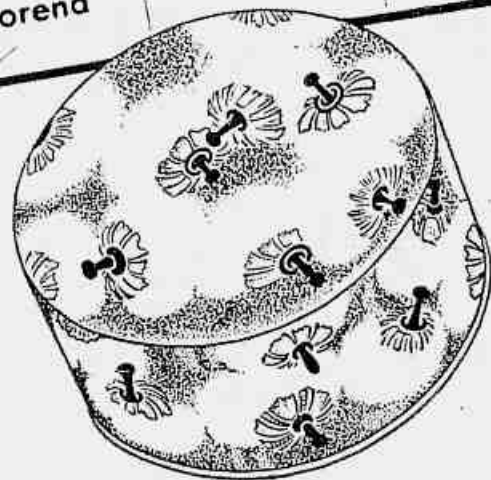
MESMO  
PROTEGIDA  
DO SOL

sua pelle MUDA de tom...



Use uma tonalidade **different** do pó de arroz de Coty!

| Novo tom... Nova belleza... |        |                |               |
|-----------------------------|--------|----------------|---------------|
| CABELLOS                    | PELLE  | TOM DE INVERNO | TOM DE VERÃO  |
| Louros ou Platinados        | Clara  | Rachel         | Ocre          |
| Castanhos                   | Media  | Ocre           | Noisette      |
| Auburn ou Acajou            | Rosada | Pêche          | Rose Chair    |
| Pretos                      | Morena | Noisette       | Ocre d'Orient |



Coty

Para consultas sobre "maquillage", escreva ao Departamento de Belleza Coty. Caixa 199 - Rio.

intima, Maturidade, Crepusculo, Consagração, Obra, Bibliographia do Centenario. E nenhum interesse, nenhuma curiosidade acerca da pessoa ou dos trabalhos de Machado de Assis deixaria de ter naquellas paredes ou sobre aquellas mesas completa satisfação.

Para aquelles que não puderam visitar a Exposição Machado de Assis, ou della desejavam guardar uma recor-

dação exacta, é que o Ministerio da Educação e Saude mandou confeccionar este volume, em papel de qualidade, com gravuras primorosamente nitidas e para ser vendido por um preço que forçosamente daria prejuizo aos editores comuns. Merece menção especial a eloquente Introdução escripta pelo director do Instituto Nacional do Livro, sr. Augusto Meyer.

## É DOCE OU AMARGO? Sensacional CONCURSO!

### Você Pode Ganhar o 1.º Premio: 5 CONTOS!



Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

Responda a estas trez perguntas:

- 1.º A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?
- 2.º Para que serve esse producto?
- 3.º Que gosto tem: doce ou amargo?

Envie a sua solução, juntamente com o coupon ao lado, para a Caixa Postal, 37, Campinas, Est. de S. Paulo. Concorrerá, assim, a um sensacional concurso, com 100 premios em dinheiro! Aguarde uma resposta.





T. TARQUINO



Com o novo  
**Esmalte LALAUQUE**  
suas unhas brilham  
como joias!

**Esmalte Lalaque**

*Dura mais e  
custa menos*



NAS CÔRES:

- Branco — Rosa natural
- Rosa rubra — Rosa coral
- Rosa antigo — Cardinal
- Ruby — Grenat e Cyclamen

DISTRIBUIDORA: **PERFUMARIA LOPES**  
RIO — SÃO PAULO

**Está aqui...**

o segredo da beleza de minha cutis. Uso a **AGUA RABELLO** em loção á noite antes de deitar-me. Pela manhã faço com a **AGUA RABELLO** o aceso da boca! E' uma verdadeira maravilha!



DISTRIBUIDORES:  
**Espana Paramés & Irmão**  
ALFANDEGA, 81 — TELEFONE 43-2417

Por que as garrafas chamadas "isolantes" impedem os líquidos quentes de esfriarem e os frios de aquecerem?

Sabe-se que essas garrafas são, essencialmente, recipientes em vidro duplo, chamadas em physica vasilhas de Dewar d'Arsonval; o vacuo existe no intervalo e as faces internas são prateadas. O envolvero externo serve apenas para a proteger mecanicamente.

A faculdade, que possuem estas garrafas isolantes ou thermicas, como são chamadas, de impedir o resfriamento dos líquidos quentes e o aquecimento dos líquidos frios repousa sobre as propriedades isolantes thermicas do vacuo. O intervalo vazio de ar não deixa passar senão uma muito pequena quantidade de calor de dentro para fóra, ou de fóra para dentro.

O prateamento das faces internas torna a vasilha ainda mais impermeavel ao calor. Os raios calorificos que conseguem atravessar seja uma seja a outra das faces são "localizados" no intervalo e reflectidos de um lado para o outro. O calor é, com effeito, uma verdadeira luz invisivel gozando das mesmas propriedades que a luz que affecta a nossa retina e que, em particular, se reflecte como ella.

A prosperidade determina os amigos, mas só a adversidade os põe á prova.

Fléchier.

São os amigos pequenos que prestam os grandes serviços.

Diderot.

## Leis curiosas nos Estados- Unidos



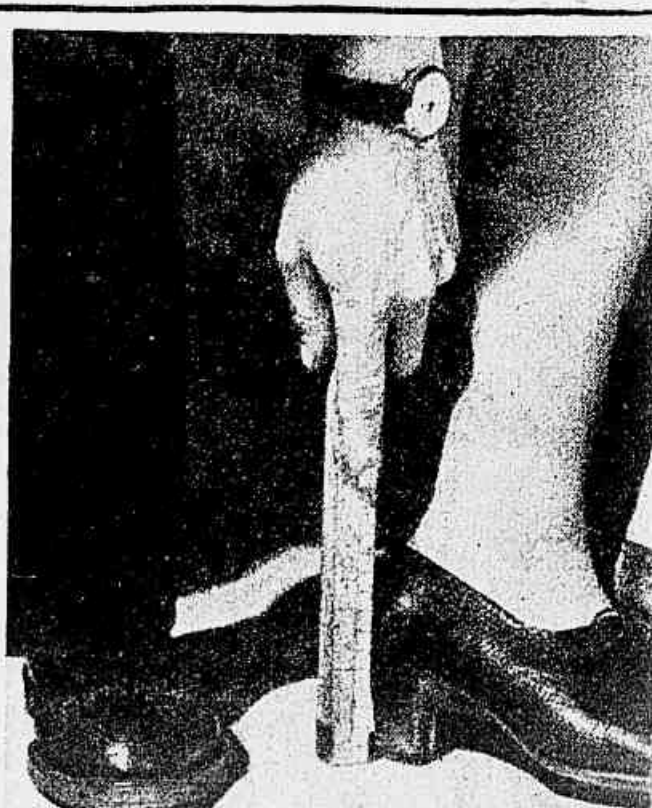
A America do Norte tem uma legislação que varia em cada Estado, em cada cidade. Em Iowa, é prohibido dar gorgetas.



Póde-se passear de roupa de banho nas estradas de Kentucky? Sim, mas sómente acompanhada por policiaes.



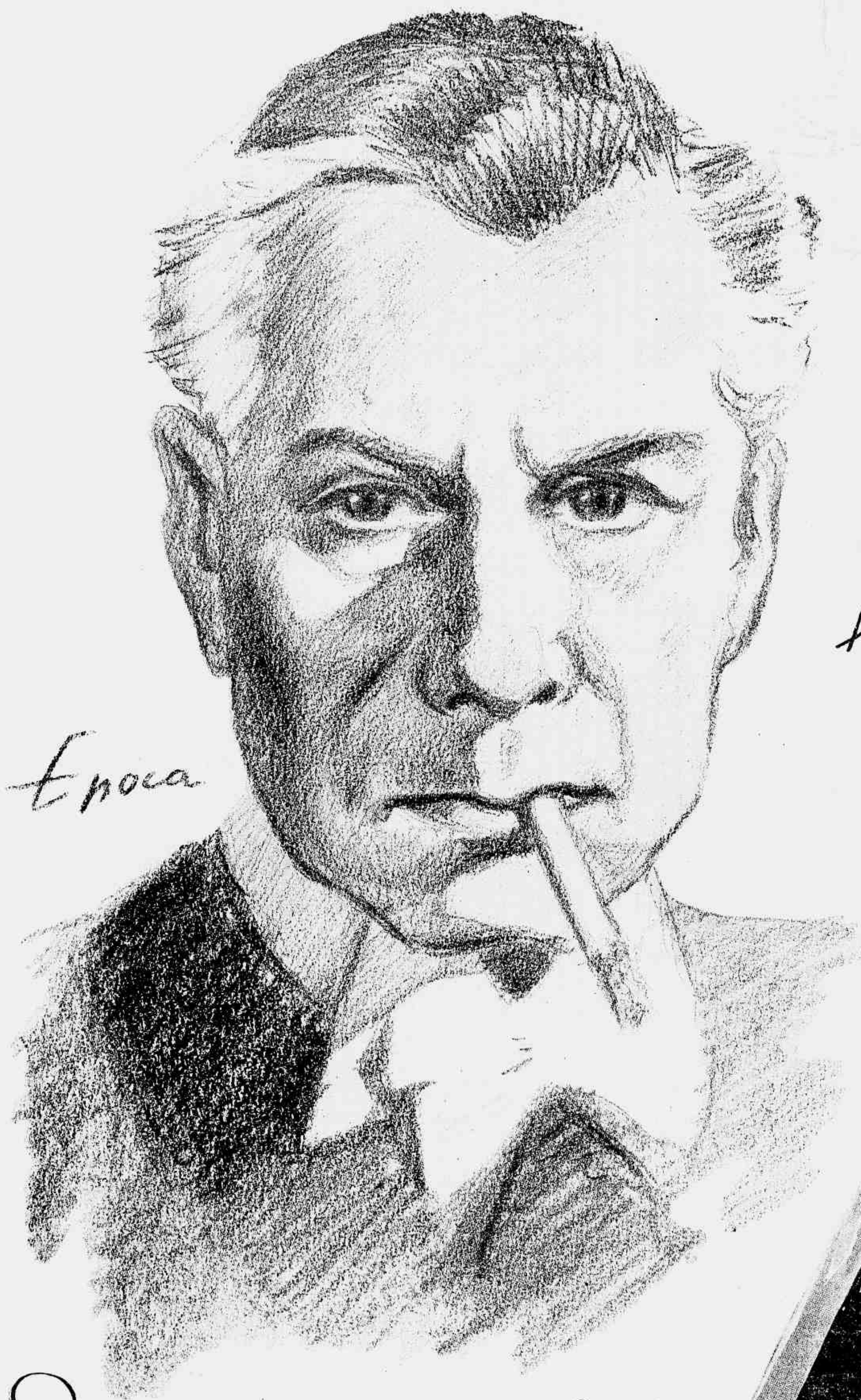
Em Oregon as leis exigem que os lençóis nos hoteis tenham 2m,70 de comprimento. Se não tiverem são multados os donos.



Em Utah preocupam-se com o bom equilibrio da população feminina. E' prohibido usar saltos com mais de 3 cm. 3/4.

Alguns exemplos illustrados, tirados duma revista norte-americana.

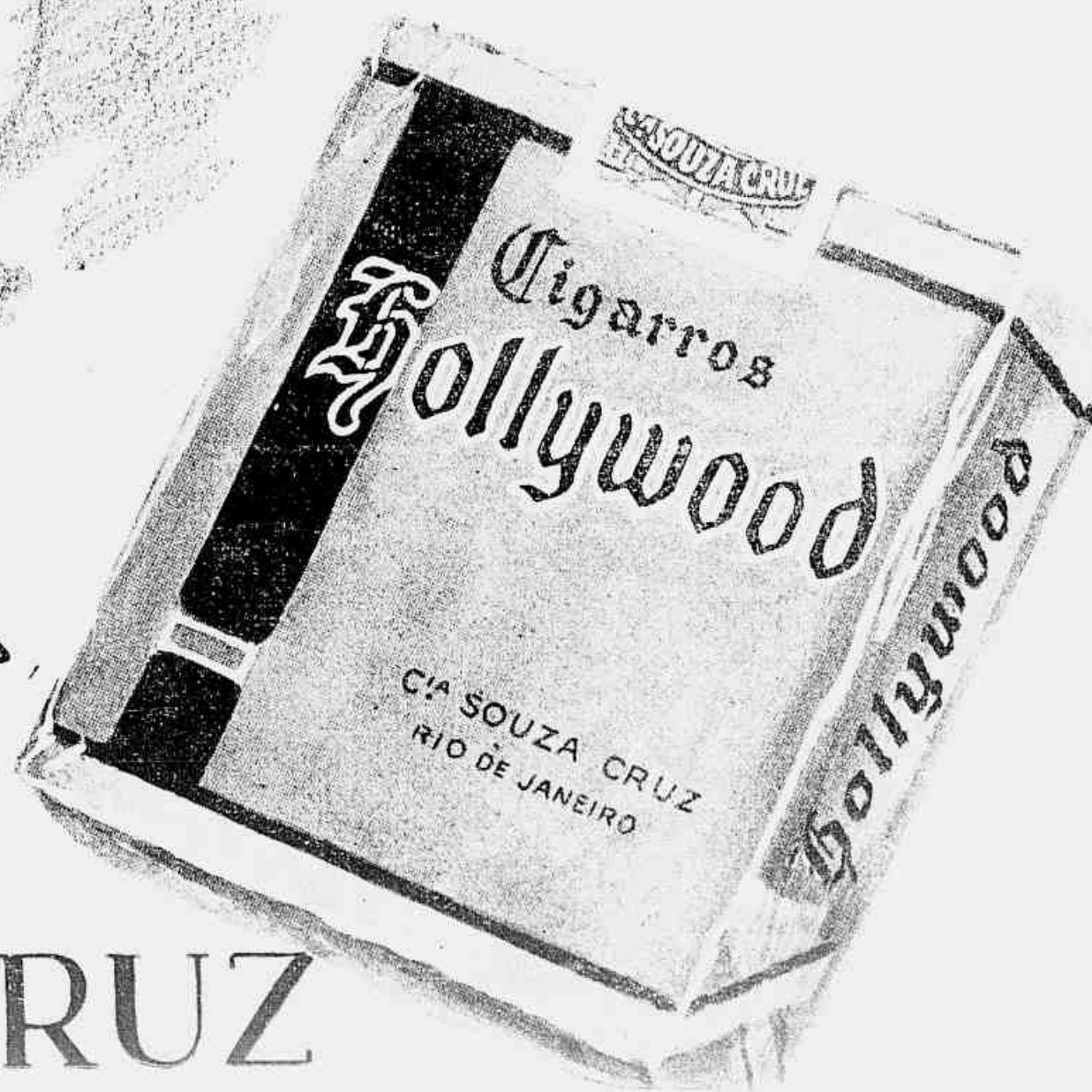




Aproxima-se  
o momento decisivo!

Para manter os nervos calmos,  
um cigarro...

CIA SOUZA CRUZ





# TOSCANINI e SZENKAR

por José Siqueira

A cidade amanheceu no dia 27 do mez proximo passado repleta de enormes cartazes de propaganda, annunciando a vinda de Toscanini e sua já famosa orchestra ao Rio. Nada mais natural do que fazer-se em torno de tão alvareira noticia grande alarde, pois se trata dum regente que iniciou a carreira, em que é hoje mundialmente conhecido, no Brasil.

Por outro lado, Toscanini traz a Orchestra N. B. C. (National Broadcasting Corporation) que vem alcançando nos Estados Unidos ruidosos successos desde sua formação no anno passado, e sobre cuja organização já tive ensejo de escrever.

Essa orchestra reúne os principais músicos do mundo, destacando-se entre elles os que constituíam o celebre Quartetto de Londres, que se dissolveu em virtude do fallecimento do Viola. T. da essas razões justificam uma propaganda em regra e o extraordinario contentamento de todos por mais esse acontecimento artistico, que teremos oportunidade de ver e ouvir. O publico correu immediatamente á bilheteria do theatro para adquirir com tempo a assignatura para os dois unicos concertos, que terão lugar nos dias 12 e 13 de Junho, seguindo a Orchestra para S. Paulo, onde realizará também dois concertos, no Theatro Municipal da capital paulista.

As razões que determinaram este pequeno commentario sobre a vinda de Toscanini ao Rio, de que me occuparei pormenorizadamente mais tarde, foi tão somente -parecer-me que o maestro Sylvio Piergile, que é o organizador da Temporada Official deste anno e que se tem esforçado para dar-nos uma estação boa, sob todos os pontos de vista, não devia ter aberto as assignaturas para os 2 concertos de Toscanini um dia antes do inicio da grande série de concertos symphonicos sob a direcção do maestro Eugen Szenkar, que embora não tenha no Brasil a projecção de Toscanini, não lhe fica a dever coisa alguma. O celebre maestro italiano de origem, americano do norte por naturalização, distinguuiu-se como regente por ter de cór todas as obras que dirige, pelas interpretações em que é sóbrio, e que têm servido de modelo; pela elegancia dos seus gestos e a grande influencia que exerce sobre os seus musicos. Ora, essas mesmas qualidades são encontradas também com exuberancia no maestro Szenkar, a cujo cargo se acha a série de concertos já citada.

Poderá parecer a muitos um pouco forte a affirmacão que acabo de fazer, mas não o é absolutamente. Tenho grande quantidade de discos de Toscanini, sendo que muitas dessas obras já foram executadas por Szenkar, não notando eu a enorme differença que se quer fazer. Toscanini é Toscanini, Szenkar é Szenkar, ambos são grandes, ambos merecem igual trato. Nada justifica que não se tenha feito igual propaganda para ambos, tão mais que o celebre maestro húngaro tem realizado com a nossa Orchestra verdadeiros milagres, como acabou de demonstrar no primeiro concerto, em peças da difficuldade de *Daphnis et Chloé*, de Ravel, e o *Moto Perpetuo* de Paganini-Molinari. Na primeira dessas peças, o autor do *Bolero* emprega coisas transcendentais para a orchestra, principalmente para os instrumentos de arco. Harmonicos, cordas dobradas, triplicadas, quadruplicadas, apparecem do violino ao contrabaixo abundantemente. O publico que ouve *Daphnis et Chloé* não pôde imaginar nem de leve as difficuldades que encerra essa partitura, considerada a obra prima de Ravel, e que foi interpretada por Szenkar de modo a não poder ser ultrapassado.

Além dos instrumentos de arco as Harpas e os instrumentinhos também possuem suas difficuldades. E como o nosso primeiro flautista executou o solo a seu cargo! Que maravilha de sonoridade!

O *Moto Perpetuo* de Paganini, que, como se sabe, é uma peça escripta para virtuose, foi executada pelos 16 primeiros violinos da Orchestra Municipal que mais pareciam um só. As nuances, a equaldade, o proprio modo de sentir do maestro Szenkar apoderaram-se dos nossos 16 musicos, que deram á celebre página do mestre italiano vida e esplendor, além do que já tem pela sua feitura.

O *Moto Perpetuo* não foi bisado, porque não o quiz o maestro Szenkar, que sabe a difficuldade que a peça representa, o que poderia acarretar uma execução que não correspondesse á primeira.

A execução dessas duas obras não foram as unicas perfeitas. A *Symphonia*, O *Novo Mundo*, de Dvora; O *Marabá*, de Francisco Braga; *Benevenuto Cellini*, de Berlioz, e *Tannhauser*, de Wagner, mereceram igual destaque. Conhecemos as gravações dessas obras excepto o *Marabá*, e em todas ellas a interpretação de Szenkar superou, principalmente na *Symphonia*, cujo segundo tempo attingiu o maximo em materia de comprehensão e equilibrio sonoro.

Quanto á Orchestra, como disse, com o maestro Szenkar realiza prodigios, tendo a acrescentar que nesse concerto se portou dignamente. O Violino Spala, o 1.º Flauta, o 1.º Oboé, o Corn Inglez, o 1.º Clarinete e o Flautista, executaram com felicidade e graça seus pequenos solos, destacando-se o Violinista e o Flautista, que imprimiram ás phrases o seu modo de sentir, e tratando-se de dois grandes artistas não podem deixar de satisfazer plenamente. Em suas partes os violoncellos, os contra-baixos, as violas e os



Os elementos da Orchestra Municipal.

demais violinos agradaram enormemente no conjuncto. Lutando com as difficuldades proprias do instrumento, o Corn Inglez foi feliz no Largo da "Symphonia". O naipe das Trompas é que não me pareceu muito bom, notando-se mesmo certas desafinações. Os trombones também não estiveram como em outras occasiões, talvez por se achar o primeiro doente, e ter deixado o leito para tomar parte no concerto, por ser insubstituível, sobretudo á ultima hora. O Tympanista tocou bem, mas podia ser menos violento em certos casos.

O maestro Szenkar, que é um paisagista notavel, ficou bem á vontade em *Marabá*, cuja partitura descreve exactamente a natureza em seus multiplos aspectos. Na phrase apaixonada da india, Szenkar deu toda a sua alma de artista, deixando transparecer vivamente o seu sentir. O maestro Braga, que já havia ouvido o *Marabá* ao piano, como disse na chronica passada, deixou o Theatro, emocionadissimo com o tratamento que o maestro Szenkar deu ao admiravel poema symphonico, fazendo salientar todos os temas de maneira inigualavel. Note-se que Francisco Braga já ouviu essa mesma obra, dirigida por Marinuzzi e Strauss, ambos grandes regentes e compositores.

A *ouverture* de Benevenuto Cellini foi uma revelação. Pouco conhecida no Brasil, essa obra maravilhosa do mestre francez agradou amplamente sob todos os aspectos. E com que clareza Szenkar conseguiu salientar os temas! Que bella lição para os nossos regentes!

Que mais se pôde exigir de um regente? Por que não se fez uma propaganda, tal como para Toscanini?

Por que não se falla na Orchestra Municipal com o respeito que lhe é devido?

Como se pode comprehender que, num paiz onde a musica symphonica se acha na adolescencia, não se façam commentarios sobre os elementos da orchestra, os naipe separados, sua importancia, etc.?

Não será esta a maneira correcta de fazer uma propaganda, sobretudo para um publico que só tem conhecido opera, e que só muito de leve ouve falar em musica symphonica?

Vou ter, a convite do maestro Piergile, um entendimento acerca desse ramo de actividade artistica, para o que deve a Prefeitura concorrer com todos os meios ao seu alcance, e estou convicto de que aceitará suggestões logicas e capazes de produzir effecto no grande publico, para onde devem estar voltadas as suas vistas e da Municipalidade.

O maestro Piergile tem grande pratica de theatro, mas muitas vezes não acerta nas suas realizações. Foi o que se deu ha pouco, lançando Heifetz dois dias antes da estreia deste no film *Musica*, divina *Musica*, cujo successo tem sido enorme. Se, ao contrario, o maestro Piergile esperasse a oportunidade, teria apresentado Heifetz depois do film pois, embora celebre, é quasi desconhecido do grande publico brasileiro, que em materia de musica de camera se acha também na adolescencia.

Que fez Stokowsky, conhecido no Brasil? o film "Cem homens e uma Menina." No entanto ha annos vem sendo ouvidas suas maravilhosas gravações, através das estações de Radio, sem que, contudo, fosse o grande regente popularizado no paiz. E' que a dosagem de musica de Camera e Symphonica no Brasil é demasiado pequena, resultando disso o fracasso das bilheterias nessa forma de exhibição artistica, não acontecendo o mesmo com a opera, bem ou mal representada.

Equal erro dictou a abertura das assignaturas para Toscanini, dois dias antes da estreia do maestro Szenkar, porque para ouvir e apreciar o admiravel regente e sua orchestra bastaria o annuncio um mez antes. E a prova disso foi a enorme procura que tiveram as assignaturas, e que teriam do mesmo modo algumas semanas antes.

Creio que tenha sido apenas uma falta de tactica do maestro Piergile, e que não houve nisso, como pensam muitos, proposito de menosprezar o maestro Szenkar e seus concertos.

A serie de Concertos que o maestro Eugen Szenkar está levando a effecto sob os auspícios da Prefeitura é algo digno de respeito, já pelo aspecto cultural dos programmas, onde teremos occasião de ouvir as *Symphonias* de Beethoven; o *Requiem*, de Verdi, e outras tantas obras de vulto; já porque se trata de um grande regente que em nada fica a dever aos Toscanini, Weingartner, Marinuzzi, Stokowsky e outros mais, e a quem devemos o maior interesse pelos compositores nacionaes, tanto assim que os executa de cór, com absoluta maestria e carinho.

A seu convite foi um grupo de compositores á sua residencia, levar-lhe partituras, e desde então temos tido contacto permanente com o illustre regente, que adora a musica brasileira.

Dos vultos de fama mundial que nos têm visitado, qual delles deu tamanha importancia á nossa musica, e realizou por ella o que o maestro húngaro tem realizado?

O problema da cultura é o unico que interessa o notavel maestro. Por consentimento seu, e em absoluta combinação com as autoridades municipaes, os alumnos das Classes de Harmonia, Contraponto, Composição e Regencia da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, cujo curso theorico é realmente bem feito, mas que carecem de campo pratico, têm permissão para assistir aos ensaios geraes de todos os concertos, e se quizerem aos parciais também, a titulo de estudo.

Quando e em que época, esse systema, adoptado em toda parte do mundo, foi praticado no Brasil? Haverá algo mais importante?

Como os Musicos nacionaes agradecerão tal gentileza, quando é sabido que a maioria dos regentes famosos não admittem absolutamente a presença de uma só pessoa nos ensaios!

São estas e outras razões que me levaram a tratar o insigne maestro húngaro com o devido acatamento, se não bastasse para isso sua propria condição de regente somente comparavel aos maiores entre os maiores.

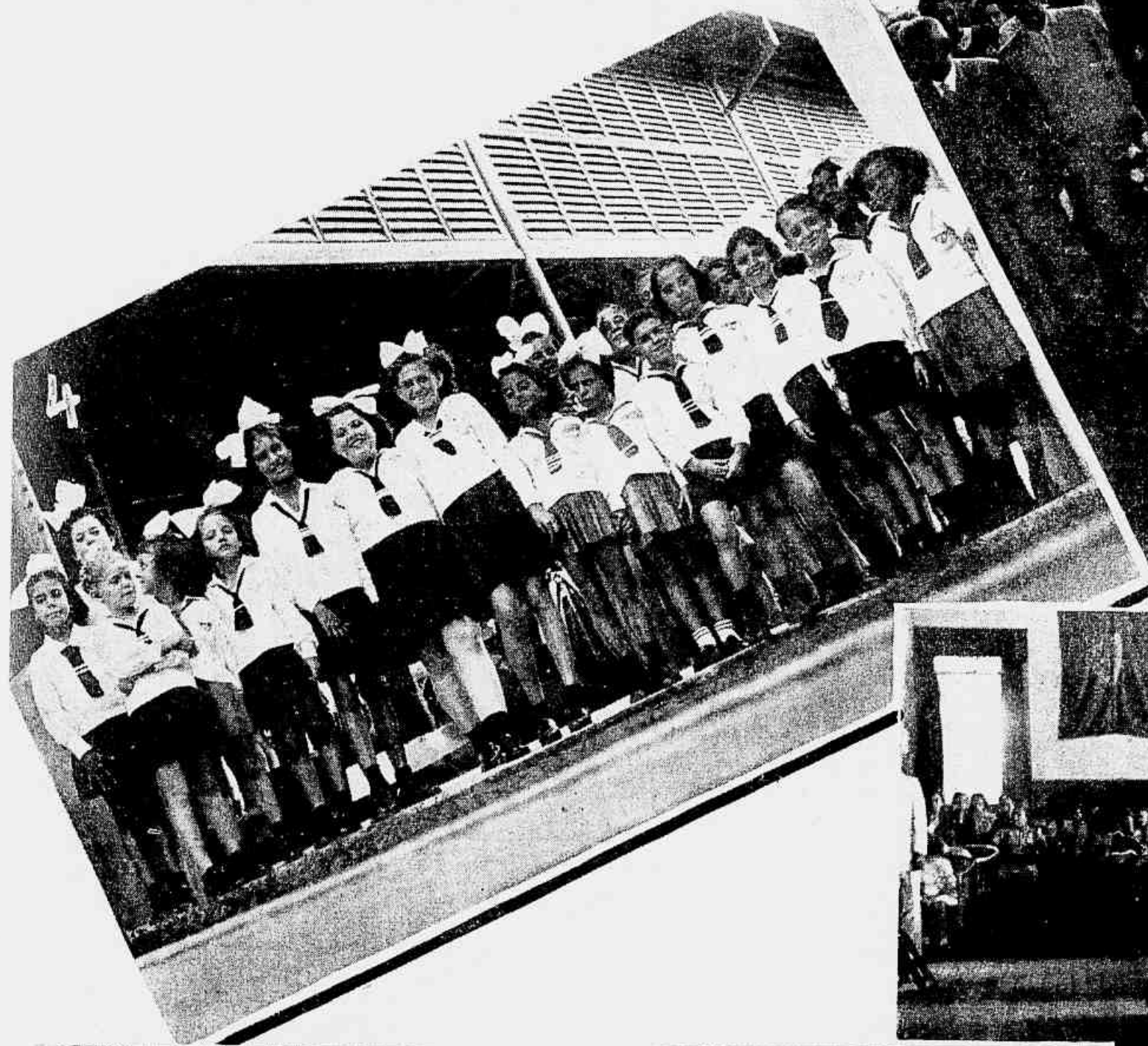
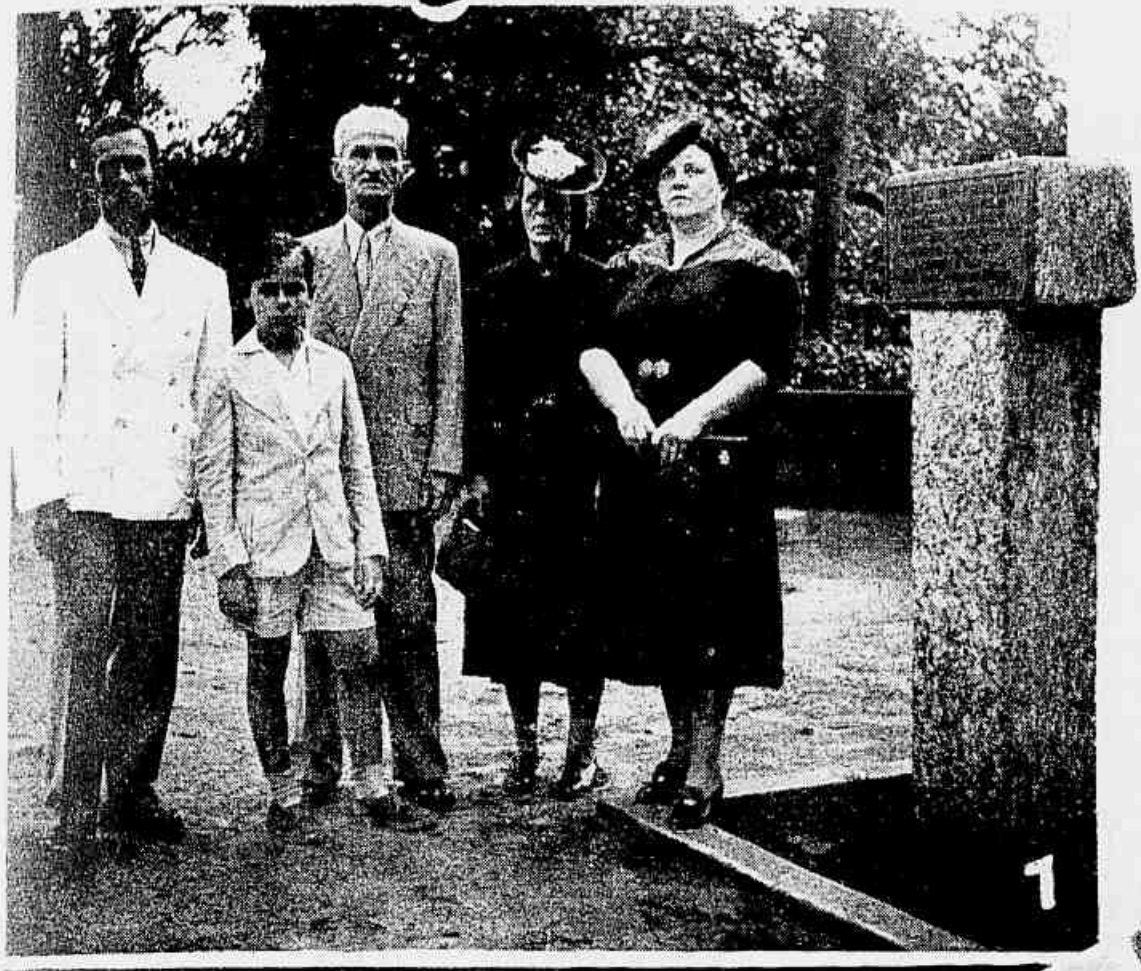
## Associação Geral dos Cegos



Aspecto apanhado por ocasião da posse da nova directoria.



# FLORIANO Peixoto



Na data de 30 de Abril — que assigna'ria a passagem do 101.º aniversário do nascimento de Floriano Peixoto — real...aram-se mais uma vez as tradicionais homenagens á memoria do Co solidador da Republica. Apenas, em razão do mau tempo que reinava, de xou de verificar-se a romaria do Gremio Floriano Peixoto á arvore pau-ferro plantada na Quinta da Bôa Vista.

1 — O dr. Arthur Peixoto, ao lado de uma das filhas de Floriano, e outras pessoas da familia, em visita ao "Pau-Ferro" da Quinta da Bôa-Vista. 2 — A sessão cívica na Escola Republica do Perú em memoria de Floriano. 3 — Aspecto tomado na Escola Republica do Perú durante a solemnidade. 4 — A tradicional cerimonia realizada pela Escola Floriano em memoria do seu patrono. No primeiro plano, a prof. Orminda Marques. Composto a mesa, o dr. Brício Filho, presidente do Gremio Floriano Peixoto, membros do mesmo gremio e pessoas da familia do Marechal de Ferro. 5 e 6 — Alunos da Escola Floriano na cerimonia cívica realizada pela passagem do 101.º aniversário do nascimento do Consolador da Republica.



# ESCRAGNOLLE DORIA GLAZIOU

A architectura é arte imponente e bella, mas fria. Outra arte, a dos jardins, acode para realçar a majestade ou a formosura dos monumentos ou dos edificios emoldurando-os com a natureza posta ao serviço do ingenho humano por sua vez ao serviço da esthetica.

O palacio de Versalhes sem os jardins de Le Nôtre seria fabrica magnificente sem encanto. Ficar a privada dos sorrisos da Natureza na primavera e no verão compensando as melancolias outonais ou o desnudar do inverno, o que a natureza tropical desconhece nos seus eternos verões.

Admirador e aproveitador d'essa privilegiada natureza foi Augusto Francisco Maria Glaziou, fadado a prestar ao Brasil e sobretudo ao Rio de Janeiro serviços uteis e longamente renovados.

Glaziou veio-nos a chamado de D. Pedro II desejoso de trazer ao paiz quantos, recommendados alhures, lhe fossem proveitosos. Quiz D. Pedro II atrahir Wagner, atrahindo entre outros homens de valia Gorceix, fundador de sciencia na Escola de Minas de Ouro Preto, Glaziou, creador de belleza na arte paizagista dos jardins. Nossa natureza fornece-lhe os mais admiraveis elementos para obras da especialidade e pena, mais peccado, mais crime, é que aquelles elementos tenham sido ou sejam inutilizados pelo desflorestamento sem ao menos replantio ou pela insensatez chronica dos retocadores da creação.

Não teve D. Pedro II motivos de arrependimento de haver contribuido para a vinda de Glaziou ao Brasil. Tudo quanto havia aquelle praticado em Bordéus estudando botanica e a sua feliz applicação á arte dos jardins veio ser praticado e aperfeiçoado entre brasileiros.

Affectionou-se logo Glaziou ao decano dos jardins publicos cariocas, o do Boqueirão do Passeio, d'elle já o botânico francez director em 1868, ali encontrando tradição de outro botânico, Luiz Biedel.

Morou este nas cercanias do palacio de S. Christovão, na Quinta da Joanna, tão celebrada na historia politica do inicio do Segundo reinado. Glaziou elegeu residencia para muitos annos no Passeio Publico, num chalet á suíça e á direita da entrada do jardim, casa de fundos para o largo da Lapa e semi-occulta entre arvoredo.

Madrugador, methodico, de habitos simples, Glaziou prezou o Rio de Janeiro na melhor maneira de prezal-o, conhecendo-lhe os sitios e os recantos, estudando-lhes especialmente a flora, colhendo plantas para suas colleções de duplicatas uteis a enriquecimento de herbarios europeus. Mesmo nas sciencias e nas artes *les petits cadeaux entretiennent l'amitié* segundo os francezes, e Glaziou era bem d'elles por bretão.

Com o correr do tempo tornou-se Glaziou o ordenador dos jardins publicos cariocas, grandes ou pequenos, e o foi até começos da Republica auxiliado por Villon, outro paizagista.

Excluido o Jardim Botânico, por sua natureza confiado a administração especial, Glaziou, directa ou indirectamente, olhou pela duzia de jardins publicos espalhados pelo Rio de Janeiro do fim do Imperio, e de alguns d'esses jardins hoje poucos se lembram, nem d'elles talvez exista imagem, a não ser no precioso archivo photographico de Augusto Malta.

Não resta vestigio do jardinete fronteiro á estação terminal da D. Pedro II, ora Central do Brasil. Nada resta de outro jardinete da praça General Osorio tão pouco distante do largo de S. Francisco. Alli outro jardimzinho circulava a estatua sedestre de presidencia ao largo, monumento hoje desamparado para tribuna de meetings.

E' inutil procurar o jardim do antigo largo do Paço, ora praça Quinze, jardim aquelle dividido em duas partes e no centro do qual um lago dava ao céu espelho de aguas.

Tudo isso Glaziou superintendeu nos cuidados pelos pulmões da cidade, entre elles o jardim do caes da Gloria, estreito mas excellente mirante sobre parte da bahia. Não se esqueça o amplo jardim do largo do Machado, á espera da estatua de Caxias, tendo por fundo matriz da freguezia da Gloria, templo de parencas architectonicas com a igreja parisiense da Madalena.

Muito trabalharia Glaziou na immensa área ajardinada do palacio de S. Christovão, morada do imperador e da imperatriz, e sede das audiencias de ambos ás terças e aos sabbados, das cinco ás sete da tarde, sem distincção de pessoas.

A obra-prima de Glaziou no jardim paizagem seria a transformação da charneca do Campo de Santa Anna no parque que planejou, arborizou, hydrographou e dirigio. Inaugurado num grande dia da Independencia e do Imperio, o dia 7 de Setembro de 1880, no parque nunca se foi a céu o monumento delineado pelo engenheiro Caminhoá, para lembrança da victoria brasileira na guerra contra Solano Lopez, e não contra o Paraguay hypnotizado pelo despotismo.

Glaziou muito auxiliou João Alfredo, ministro do Imperio, ao qual o Rio de Janeiro ficou devendo planos de remodelação da cidade, a começar pelo transformar do Campo de Santa Anna em parque, nomeada commissão para estudo completo da transformação da cidade dentro de recursos normaes e sem violação de direitos.

Membros da citada commissão foram Jeronymo de Moraes Jardim, Marcellino Ramos e Pereira Passos,

e este prefeito municipal na presidencia Rodrigues Alves se utilisaria do plano da commissão da qual fôra membro no Imperio.

Inaugurado o parque do Campo de Santa Anna dedicou-lhe Glaziou amizade intensa, visitando-o com frequencia, aprimorando-lhe vegetação, povoando-o de palmitos e outros animaes.

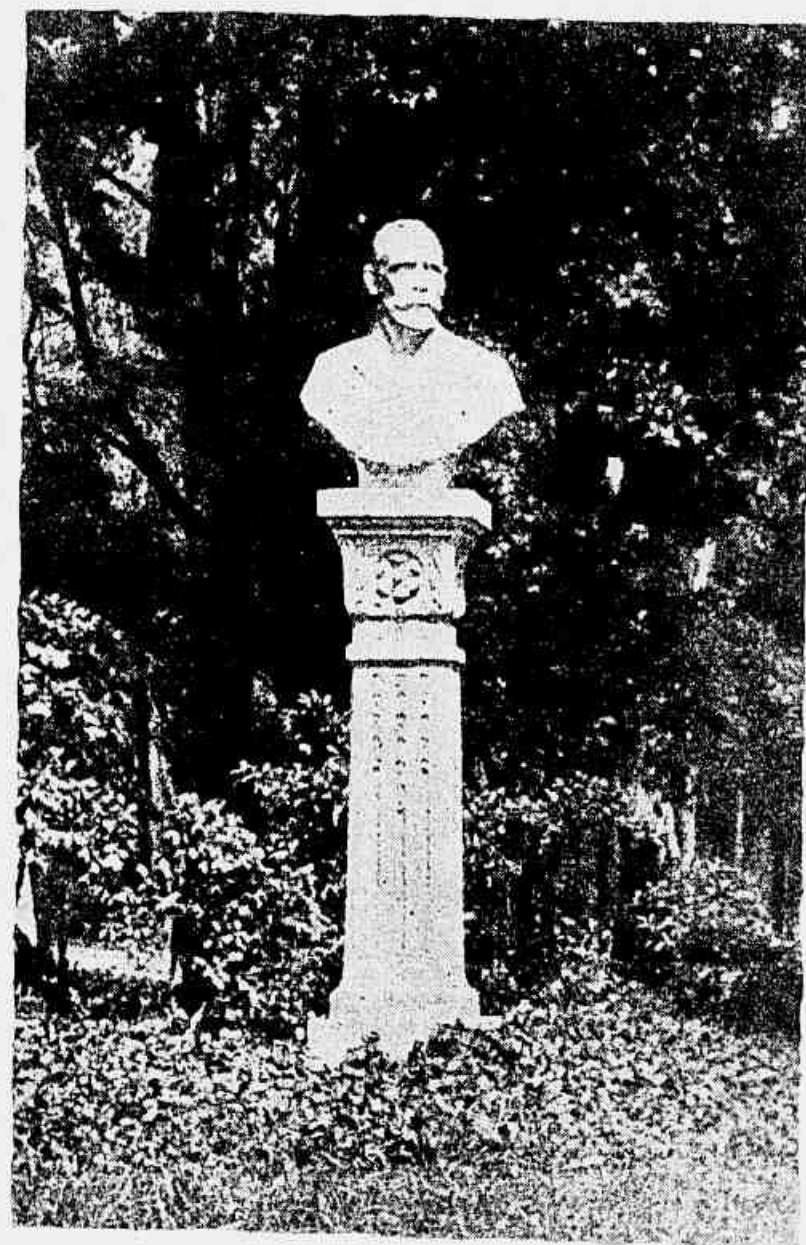
Unidas fauna e flora, o visitante do grande jardim

tanto via correr sobre gramados as cotias espantadiças como as crianças contemplariam curiosas o pavão desdobrando ao sol leque de pennas ocelladas e lucifugentes.

O mesmo cuidado de entremear flora e fauna



Retrato de Glaziou, por Augusto Petit, a ele offerecido pela colonia franceza do Rio de Janeiro.



Herma de Glaziou, na Quinta da Boa Vista, antiga residência imperial no Rio de Janeiro, hoje sede do Museu Nacional.

era o de Glaziou no Passeio Publico, então verdadeiro sitio de paz e recreio, coadjuvado naquella empenho o director do jardim por pessoas das mais gradas, a começar por Caxias.

Outra paragem carioca de visitas continuas de Glaziou era o parque do palacio de S. Christovão confiado aos seus zelos profissionais. Tambem os reclama-

vam residencias particulares; exemplo o palacete Mauá na rua do Imperador estendida da Quinta da Boa Vista á praia das Palmeiras, rua a cortar a de S. Christovão, via publica onde funcionava Archivo Militar e bralhavam quartéis de cavallaria e artilharia.

O palacete Mauá dera abrigo á marquezia de Santos tão analysada por morri ectores da Historia, e tanto senhora da qual cumpre sobrelevar qualidades e não só fraquezas. A casa da rua do Imperador era digna do nome de palacete, não só por jardim circunstanciaes cuidados de Glaziou como por seu interior onde ainda hoje se estuda ornamentação e se comprehende vida passada.

Glaziou deve ter sido pelo menos consultado para o ajardinamento do palacete Nova Friburgo ao Catete. Aquella cidade fluminense ficou devendo a Glaziou o ornato da sua principal via publica, e os Clemente Pinto, donos do palacete Nova Friburgo, eram pessoas de cabedais e bom gosto.

Veiz ou outra, Glaziou deixava o Rio de Janeiro empreendendo excursões botanicas, algumas dedicadas a provincias mais proximas da capital do Imperio. Glaziou trocava cidade pelo matto, não pelo matto ralo, mas civilizado, das cercanias urbanas. Dirigia-se ao matto pelo roceiro caracterizado com o adjectivo bravo, e no caso a palavra tanto contém o espinhal que dilacerava como a garra do carnívoro que estragalha.

Quando não achava companheiros Glaziou seguia só. Muitas localidades fluminenses e mineiras viram passar rumo ao matto, de chapelão, de cajado, de sapatos ferrados, fornecido de bolsa e matelotagem em busca de preciosidades botanicas.

Os socios destemidos das excursões Glaziou declaravam infatigavel, sobrio, calmo diante de perigos. Certa vez Glaziou e alguns outros excursionistas tendo entrado em gruta ao descahir da tarde foram surpreendidos com a chegada da onça moradora no sitio, a fera afugentada com o precipitado accender de fogueira. Da aventura os excursionistas conservavam aripiada lembrança louvando comtudo na emergencia o sangue-frio de Glaziou.

No Rio de Janeiro ficou elle demonstrado ao ser Glaziou victima do assalto em S. Christovão no interior deserto do Parque Imperial. Narrando o caso a amigo dizia Glaziou rindo: *j'ai joué de la savate et ils se sont enfuis sans avoir le temps de me remercier*. A savate é esgrima especial, aos pontapés. Compreende-se que o par de ladrões tivesse fugido sem ter tempo para agradecer, conforme a observação de Glaziou. Botanica não exclue ironia e golpes de sapatos ferrados nas canellas convidam a dar de pernas.

Alguem, a bico de penna, retratou Glaziou. "Homem de grande valor e perfeita modestia. Vê-lo é tal-o por um camponez; mas quando se consegue agradar-lhe e triumphar da sua indole selvagem nelle se encontra espirito dos mais delicados, uma alma que se entrega inteira. Para dotar a botanica de uma planta desconhecida, vai buscal-a até na beira do precipicio, enrolando o corpo n'um cipó ao qual confia a vida. O imperador e a princeza têm no mais alto apreço este homem honesto e digno, de bem raro exemplo de absoluta dedicação pela sciencia."

Tal retrato é devido á correspondencia dirigida de Petropolis a sua Mãe pelo diplomata francez Mauricio Ternaux-Compans, encarregado de negocios da legação franceza no Brasil em 1876, e 'pae de madama Luiz Hermitte, a embaixatriz que deixando a mais querida lembrança no Rio de Janeiro legou ao Brasil em Guanabara *la Superbe* obra digna de bibliothecas das mais régias.

Não só o retrato de Ternaux-Compans nos recorda Augusto Francisco Maria Glaziou. Prezava elle o Brasil mas muito justamente o coração d'elle não olvidava patria. Relembrava-a sempre, associando-se particularmente ás festas da colonia franceza por motivo do 14 de Julho, e a colonia demonstrou apreço ao compatriota offerecendo-lhe solennemente o seu retrato, obra excellente de Augusto Petit.

A botanica não inclina a oratoria, mas Glaziou não podia deixar de agradecer. Dirigio-se ao Sr. de Saint Denis, presidente da Sociedade Franceza, a 14 de Julho de 1890.

Commovidissimo, e as lagrimas não vinham facilmente aos olhos do rude bretão, Glaziou agradeceu num pequeno discurso. E disse em francez:

"Caro Sr. Presidente da Sociedade Franceza. Ajuntaram-se nossos compatriotas a proposta vossa para dar-me affectuoso testemunho de estima. Aceito a preciosa lembrança com a mais profunda gratidão á qual se ajuntou o amor da cara patria sempre a occupar em nosso coração o maior espaço.

Sem cessar confiamos á França nossos pezares e nossas esperanças, nada pode nos fazel-a esquecer, nem mesmo a boa sorte e as homenagens, e quando se trata de festejar-a achamo-nos reunidos por mão invisivel para que cada qual trate de honral-a o melhor possivel.

No caso a minha participação não ultrapassa a de ninguém e só por excesso de consideração a colonia franceza do Rio de Janeiro me consagra todo o merito pertencente a cada um de seus membros.

Espero, sr. Presidente, que tereis a bondade de transmittir aos nossos caros compatriotas a expressão de meus vivos agradecimentos além de acceitardes a segurança de minha sincera affeição e do meu inteiro reconhecimento.

No Rio de Janeiro o bronze de um busto na Quinta da Boa Vista perpetua os traços energicos do energico Glaziou. Seu nome foi dado a rua carioca no Engenho de Dentro. A homenagem parece longinqua, Glaziou merecia em via publica estar mais perto do coração da cidade. Lembraram-se d'elle porém. E' muito. Ao busto do botânico deram fundo de folhas e laços de vassouras. Foi justo no evocar bem Glaziou, de vida entre plantas.



# O encerramento da Semana Eucarística

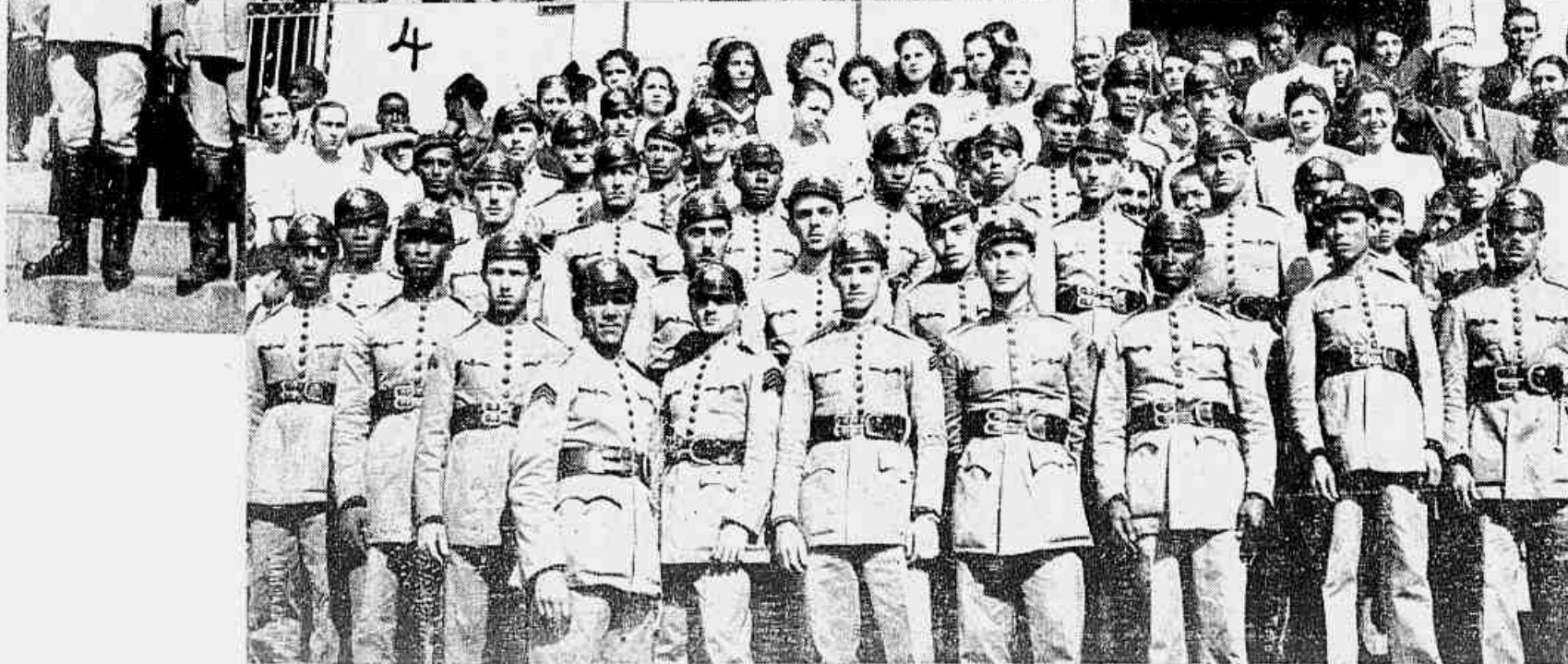
## A BENÇÃO DAS CRIANÇAS A Paschoa dos Militares



1 — Empolgante aspecto por ocasião da Benção das Crianças. 2 — S. Em. o Cardeal d. Sebastião Leme falando aos fiéis. 3 e 4 — Grupo de inferiores e s. Id. dos, respectivamente do Exército e do Corpo de Bombeiros, na Paschoa dos Militares. 5 — Aspecto da esquadra da Matriz de Sant'Anna, ap's a Paschoa dos Militares. Ao centro, o Cardeal Arcebispo, que tem à direita o general F. José Pinto, chefe da casa militar da Presidência.



O encerramento da XII Semana Eucarística, realizada no domingo último na Matriz de Sant'Anna, teve como episódios culminantes, pela manhã, a Paschoa dos Militares e, à tarde, a Benção das Crianças.





# A vida na



Um medico regula e observa o banho de sol.



A cozinha tem instalação simples, porém muito moderna.

A Linha Maginot estende ao longo da fronteira alemã a inexpugnável defesa de suas obras, deante das quaes, ha oito mezes, um exercito está detido. Essa fortaleza subterranea, contra a qual os effeitos dos maiores obuzes são vãos, é uma immensa praça de armas que se desenvolve por varios kilometros, dotada da melhor protecção e do maior conforto para as tropas que abriga, organizada de modo que o poder e a efficiencia dos seus fogos não permittam a approximação de assaltante algum e sua resistencia lhe dê o caracter de uma muralha inviolavel.

♦♦♦

Convinha fosse assegurado da melhor maneira o abastecimento de uma guarnição sedentaria. Nada foi descurado do que pudesse proporcionar conforto ou bem-estar. Das cozinhas ao refeitório, tudo é limpo e moderno. As adegas contêm vinho e cerveja. Camaras frigorificas evitam para a guarnição subterranea o regimen das conservas. Foi transportada para as profundidades do solo a imagem da vida ordinaria e suas possiveis commodidades.

♦♦♦

A vida subterranea está maravilhosamente adaptada a todas as necessidades da vida. No quinto

sub-solo da Linha, encontra-se uma enfermaria perfeitamente organizada, próxima de uma pharmacia, e hospital em miniatura, de accordo com os mais modernos principios. Não acaso, paradoxal encontram-se nas profundezas da terra enfermos submettidos sob um sol artificial, a curas pela heliotherapia? Mas que ha de admirar na cidade que fabrica, e

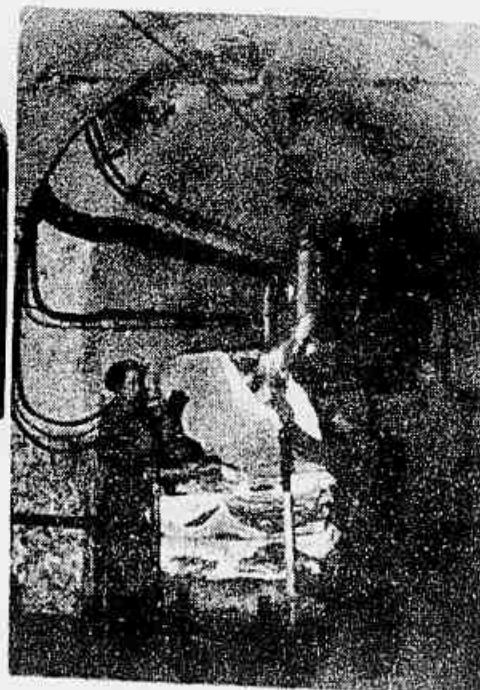


Em seu quarto, esse official collocou lembranças queridas e os livros predilectos.

mesma, o seu ar, dosando-lhe a proporção de oxygenio, regulando-lhe a pressão? A sciencia, que realizou essas vertiginosas galerias e traçou minuciosamente a rede desses subterraneos, debruçou-se tambem sobre a dôr humana.

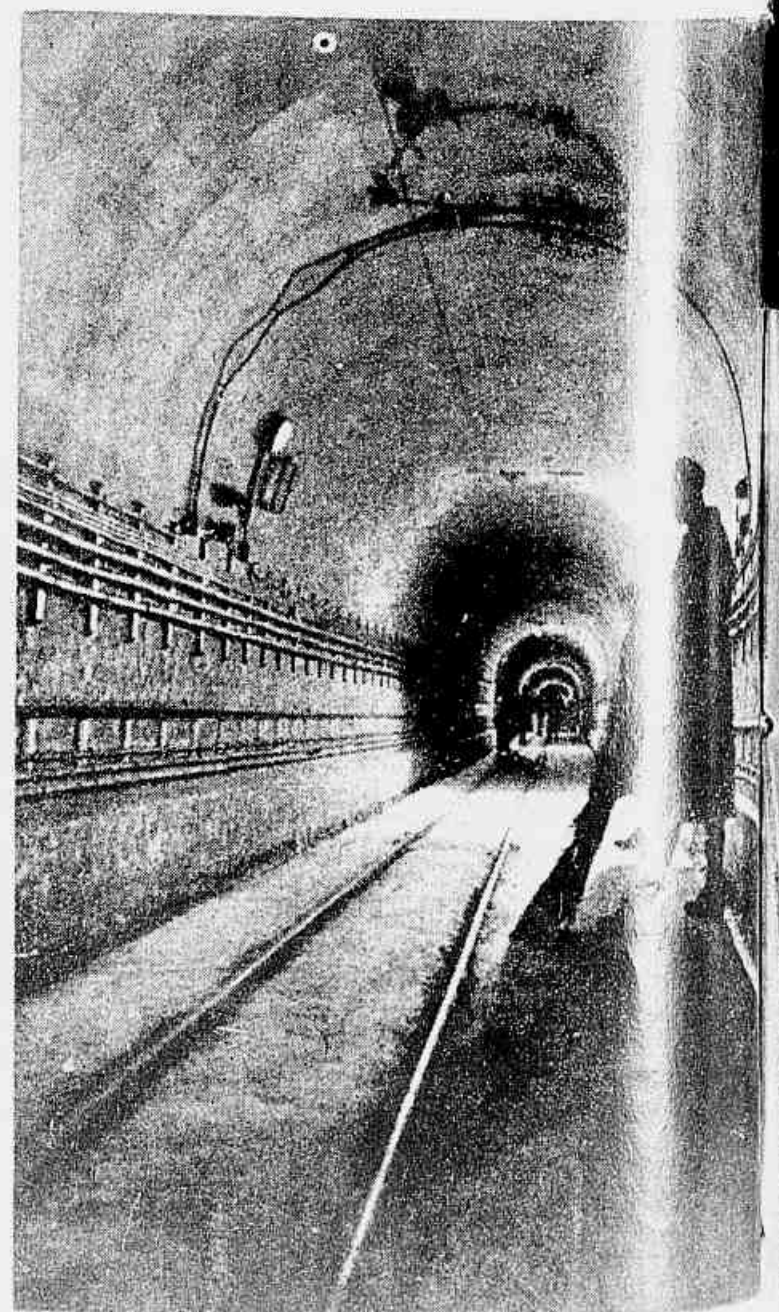


No posto telephonico: entre os retratos de dois grandes chefes, o retrato do sargento Maginot.



A carne sahindo dos frigorificos.

Ao lado: Um dos corredores, de extensão infinita, debaixo da terra.

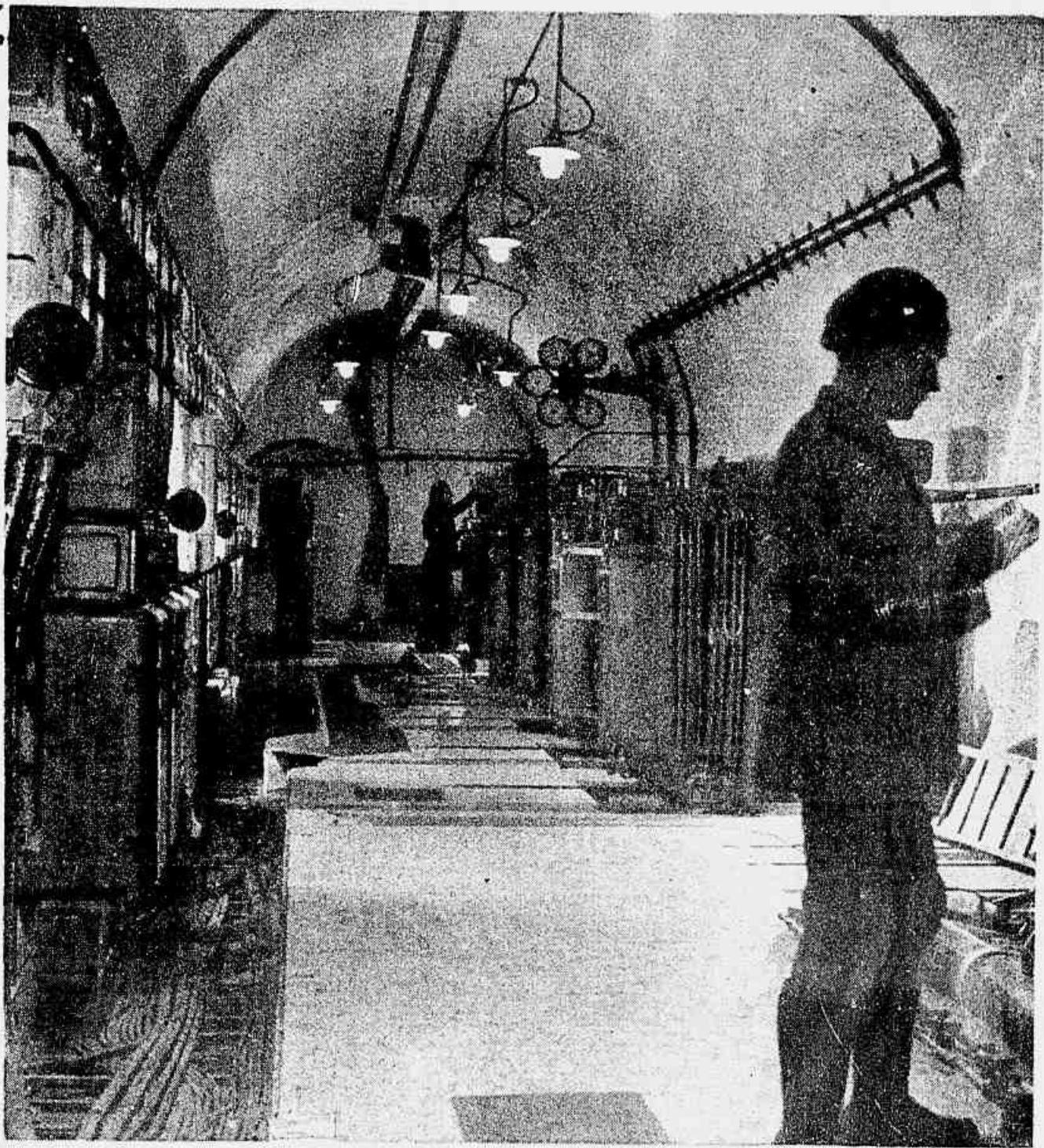




# a Linha Maginot

A hoje celebre Linha, devida ao genio de Maginot, foi possivelmente suggerida pelo horror das guerras de trincheiras no quadriennio de sangue e fogo de 1914-1918. As avançadas e os recuos determinavam, nesses tempos sombrios e horrorosos, a abertura extenuante de trincheiras, fossos inhospitos onde os heróes se escondiam, num paradoxo, abrigados e desabrigados, porque expõem-se menos á metralha ceifadora acarretavam com as intemperies e — é sabido — até os ratos iam atormentar os guerreiros nos seus postos de sacrificio pela patria.

A idéa de Maginot foi estabelecer um baluarte definitivo, uma gigantesca trincheira, incomparavel e intangivel. E a engenharia realizou a maravilha do seculo, a praça de guerra subterranea, estendida através de kilometros e kilometros, com todos os possiveis armamentos de guerra, para grandes distancias, para



Vista geral do posto de transformação da usina electrica que dá ar, força e luz.



O refeitório dos soldados é um restaurant com mesas pequenas.



Uma adega como outra qualquer.



Nessa cantina, bebe-se chopp como num bar.

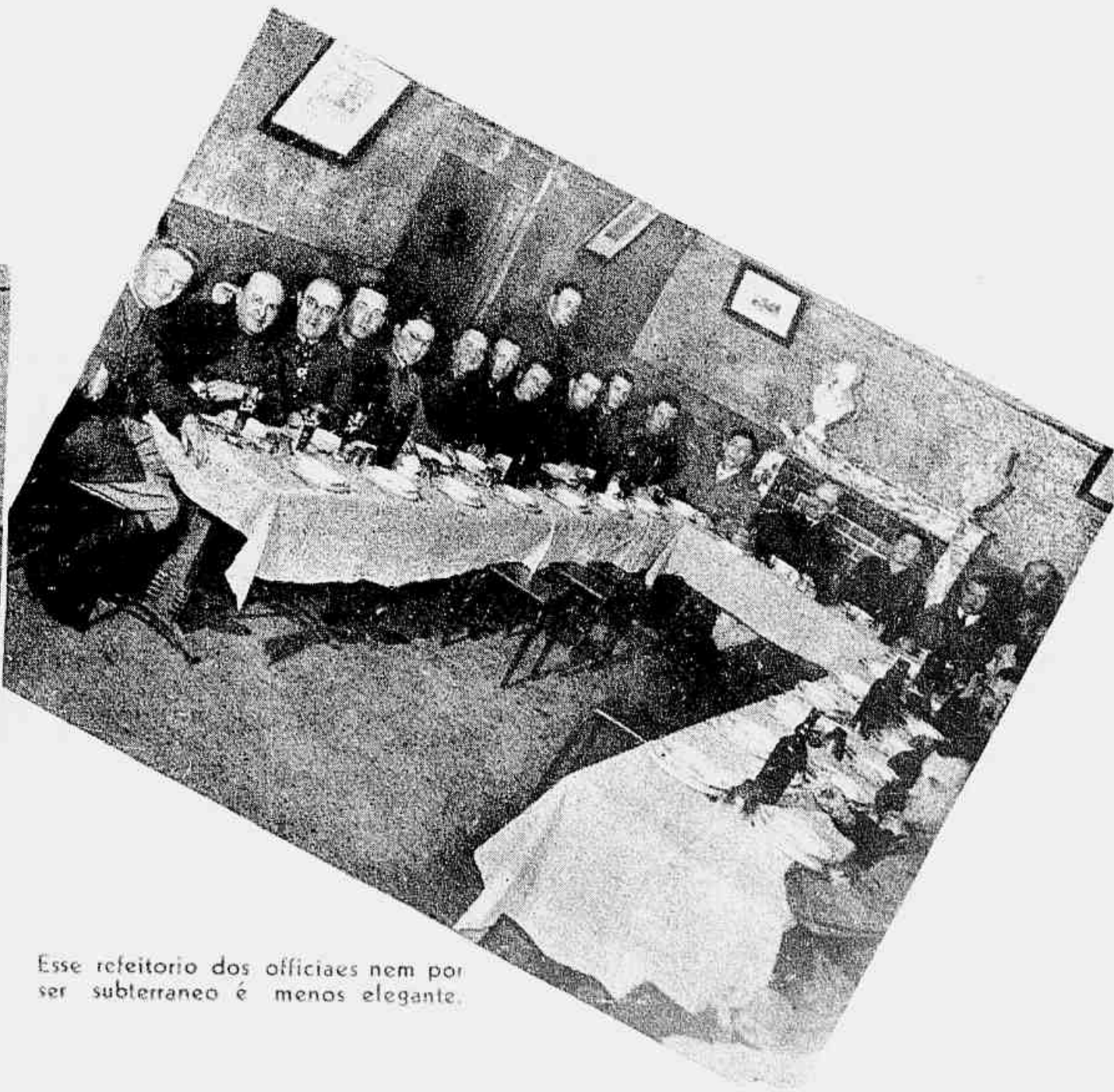


Carros sobre trilhos transportam os viveres e as munições.

barragem, para acção anti-aérea, tudo governado com rigor mathematico e, portanto, infallivel. Dentro dessa maravilha, as grandes conquistas da sciencia: a fabricação do ar, as camaras frigorificas, o telegrapho, o telephone, os aparelhos opticos, a electricidade.

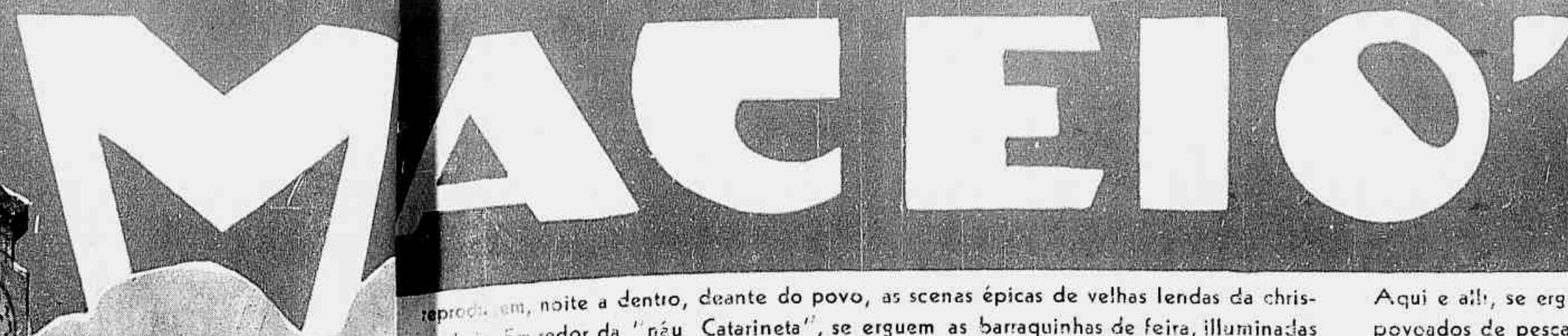
Como ultima preocupação, o conforto — o conforto que causa admiração e que põe em flagrante contraste a immensa trincheira de aço com a trincheira de emergencia, que era cavada aqui e alli na guerra de 1914-1918.

A vida ahi, nos andares subterraneos da Linha Maginot, não pôde, em hypothese alguma, ser comparada á vida exterior, em pleno sol. A simples contingencia das vigílias, dos sobresaltos, do infinito de preocupações, que as guerras trazem no bojo sinistro, bastaria para afastar comparações. Mas, apesar de tudo, o soldado vive ahi confortavelmente e tem a segurança de que está protegido por algo de sobrenatural, por uma obra gigantesca que tem o condão de ser eterna.



Esse refeitório dos officiaes nem por ser subterraneo é menos elegante.





POR  
**CARLOS SUDÁ**  
 DE ANDRADE

Aqui e ali, se erguem sítios, estancias de veraneio, povoados de pescadores, taes como Santa Rita, Volta d'Agua, Bica de Pedro, Remedios, Afoga-frade, Massagueira, etc., tudo verde, tudo fresco e primitivo, como uma visão paradisíaca dessas ilhas que os Americanos do Norte inventaram, nos mares do Sul, para reclame dos seus films tropicaes.

Maceió tem um destino singular. Nascida de um pequeno engenho de assucar, ella, aos pulos, fez-se povoado, ao lado das suas irmãs mais velhas, a ci-

Os festejos de São João também têm a sua côr local em Maceió, com os "cocos" os caracóis de Bebedouro, Poço e da Levada. Mais fogueiras, mais cangica de milho e mais danças nos "terreiros", mais balões no céu...

...o mais imponentes as festas religiosas dos Martyrios, de São Benedito, da Semana Santa. cujo jejum da quinta-feira maior é, em todos os lares, o pretexto para os mais panfletos banquetes.

A Levada é o porto lacustre de Maceió. Ao amanhecer, vêm chegando do largo centenas de canoas, carregadas de frutas, legumes, peixes, sururú, para abastecer o mercado local. Ali mesmo a população se supre. É uma confusão tremenda de pregões, de filhos, de aperte, de gente que chega e que saze, sobrando cestas e embrulhos

A venda do sururú, marisco característico das lagoas alagoanas, é um espetáculo curioso. E' a comida dos pobres. Duzentos réis de sururú bastam para o almoço de uma família inteira.

A lagoa Mundahú comunica-se com a Manguaba, em cujas margens ficam as cidades das Alagoas e do Pilar, por meio de um verdadeiro labirinto de largos canaes naturais.

*Vista parcial da cidade*

ACEIO' é a cidade mais risonha do Brasil. Mais risonha e cati-  
ta, enginaldada pela orla verde dos coqueirais que se esten-  
dem, além, pela praia alva e majestosa.

Os seus dias de sol, as suas noites de luar dão-lhe mil aspectos diversos de sugestivo encantamento.

A cavaleiro do oiteiro do Pharol, a cidade se estende, branca, harmoniosa, do mar azulado até á planura côr de chumbo da lagoa Mundahú, onde as barcaças e as canoas dos pescadores deslizam suavemente, com as suas brancas velas latinas, abertas ao vento.

Jaraguá, o porto magnifico que foi, aliás, a razão de ser da sua existencia, é o ponto vital por onde corre toda a vida economica de Maceió. Liga-se ao centro da cidade, pela bellissi-

ma Avenida da Paz, margeando o oceano, Jaraguá é, hoje em dia, um dos seus mais pittorescos rabaldes.

Pajussara, Jacaréica, Poço, Mangabeira, Bebedouro, o Alto do Pharol, também chamado do Jacutinga; Levede, Pontal da Barra são outros lindos trechos de moradia, cercando a cidade e enriquecendo a sua deliciosa phisionomia panorâmica.

Em tudo isso, ensombrando-lhe as ruas e as largas praças, caprichosos e intermináveis requenes de arvoredos vestem a cidade com a roupagem tropical das suas frondes e amenizam o seu clima já por si mesmo delicioso. Não são as faculdades, os hotéis, os restaurantes, os seus optimos collegios, os clubs elegantes, o commercio rico e a sua aporimorada vida mundana que lhe dão esse segredo, só seu, de fascinar e prender o coração. É a sua alegria natural e espontanea, qualquer coisa de subtil que acorda no nosso intimo uma vaga e indefinivel saudade e bem-estar, que nos prende e suggestiona em Macéio.

Natal! Uma festa de todos, uma encantadora festa dos corações em que os pobres e os ricos, nas "cheganças" e nas "pastorinhas" se misturam, democraticamente, humanamente na alegria ingenua e comunicativa de um verdadeiro folguedo popular.

E Maceió é mais risinha nessa quadra do anno em que se arma, nas ruas, a "náu Catarinela", um verdadeiro navio feito de estuque, solidamente construido, com o mastaréo todo embandeirado. Nella, os "mouros" e os "christãos", vestidos a caracter,

*Mau Catharina*

dade das Alagôas e a villa de Santa Luzia do Norte que, desde cêdo, lhe invejavam a alegria captivante e a combaticim tenazmente, orgulhosos da idade e das vetustas tradições dos seus braços.

Mas a pequenina Cinderella veio para o baile da vida, trazida pelas meigas fadas de um sonho.

O seu príncipe encantador foi o barão de Sinimbu que a transformou, a 9 de Dezembro de 1839, na capital da Província.

Cresceu e venceu, tendo hoje ao seu lado, submissas, como velhas relíquias engastadas na sua corôa de triunfo, as mesmas irmãs orgulhosas de outrora...

Vista do Porto

*Recanto da Lagoa*

Mundahin

Avenida da Paz

tres aspectos dos  
candes alagoanos



# A escalada

photos de ARNALDO VIEIRA



O Club Brasileiro de Excursionismo, o novel gremio que já conta um anno de actividades, realizou no dia 1.º deste mez uma excursão ao Morro de Cantagallo, em homenagem à "Revista da Semana". Participaram da escalada os srs. Arnaldo Labatut, Oscar Azambuja, Dirceu Barbosa, Omar Everard, Hamílcar Reigas e Frederico Bonewitz, do Club Brasileiro de Excursionismo; Raymundo Herke, Edesio Moraes e Waido Garcia, do Club Excursionista de Icarahy; os meninos Adão, Helio e Hugo, da "favella" proxima, que acompanharam com heroismo os sportmen, e as senhoritas Nilcéa e Any, do Centro Excursionista Brasileiro, que se achavam no momento em excursão.

O início da escalada.

A "Revista da Semana" fez-se representar pelo seu photographo — Arnaldo Vieira — que colheu os aspectos que figuram nestas paginas.

O automovel da "Revista" não poudo fazer a escalada... Ficou parado nas proximidades e, tido como abandonado, foi parar no Distrito Policial... Fimda a excursão, o delegado, dr. Frota Aguiar, foi gentil: soltou a "barata" e terminou suggerindo uma excursão a um morro pontegudo que se vê da sede do 2.º Distrito, de Copacabana.

O morro de Cantagallo, a 194 metros de altitude, no contraforte meridional da serra de Botafogo, é interessantissimo para os que praticam o alpinismo. Nello ha duas "chaminés" — termo de excursionista com que se definem os apertados espaços entre duas pedras — a dos Prégos e a Morcego, esta mais difficil do que aquella, por ter um lance de 15 metros e só poder ser feita a descida a corda. Os excursionistas subiram pela primeira e desceram pela segunda, que offerece mais sensações.

As photographias felizes desta pagina definem amplamente os lances arriscados da escalada.

Ao lado: — O dr. Arnaldo Labatut arazessando um lance de cipós e cordas, para attingir a "chaminé" dos Prégos.

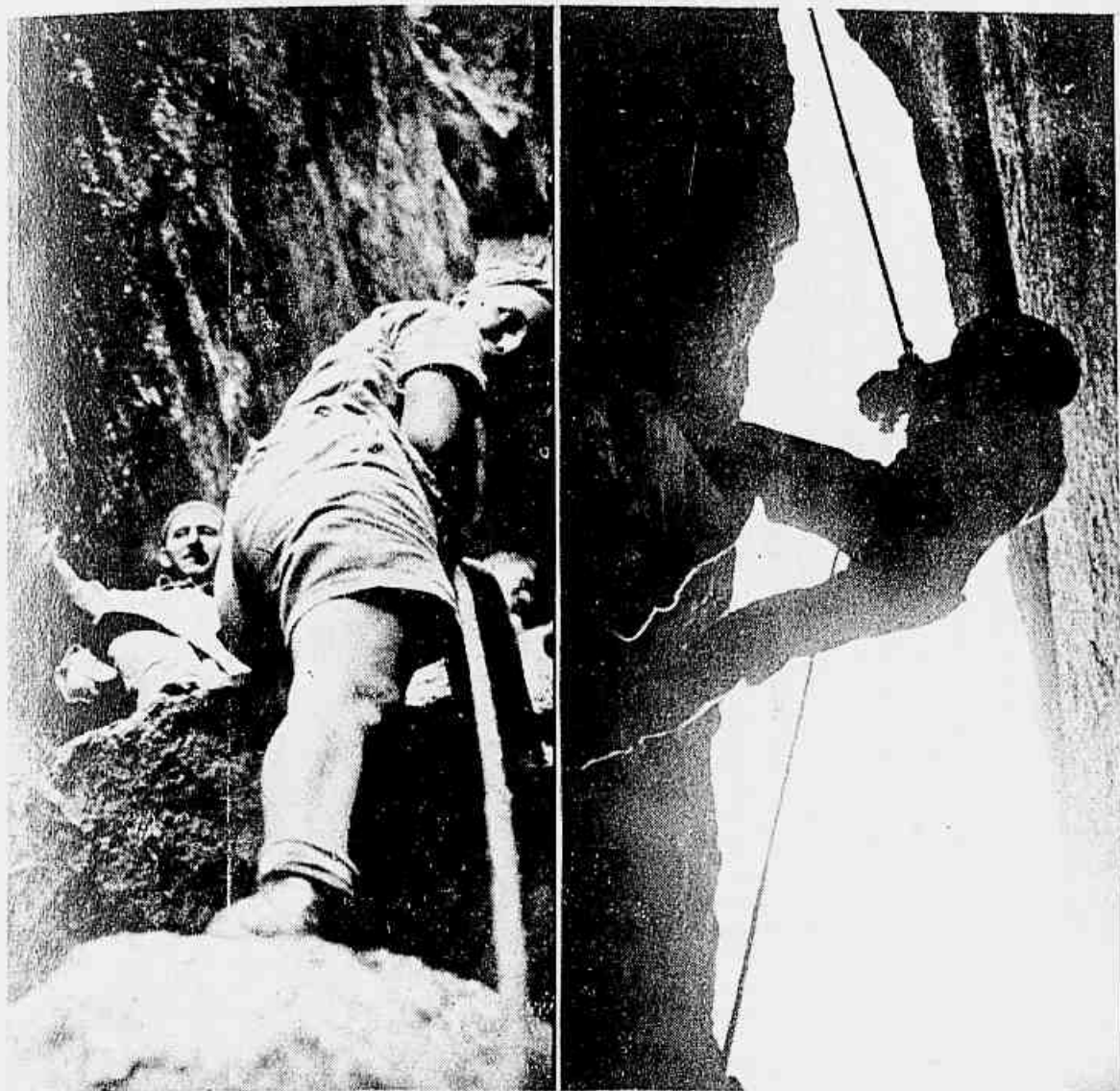
Em baixo: — Subindo a "chaminé" dos Prégos. Vê-se na frente o sr. Oscar Azambuja, guia da excursão.



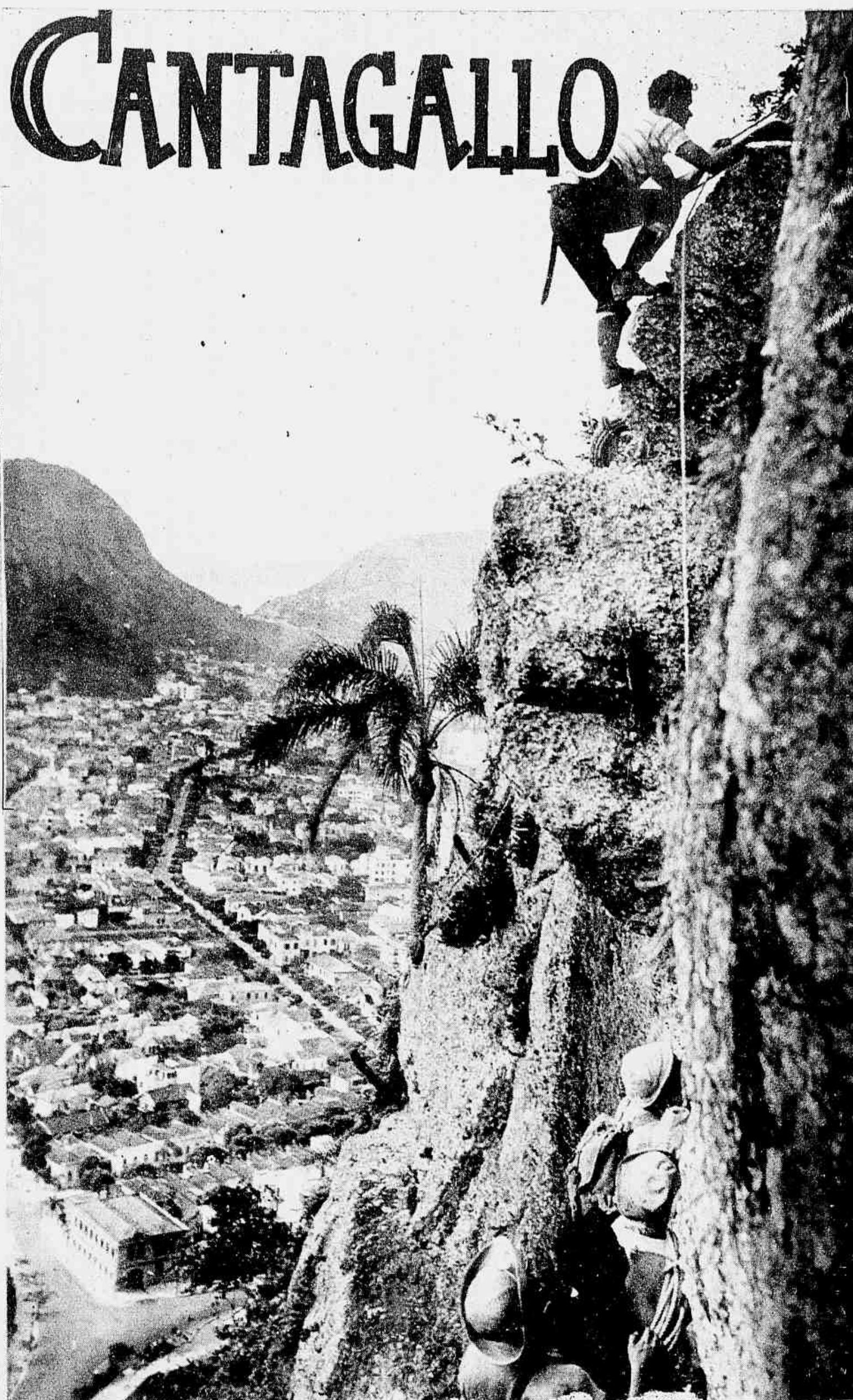
A senhorita Nilcéa FONSECA, do C. E. B., na "chaminé" dos Prégos.



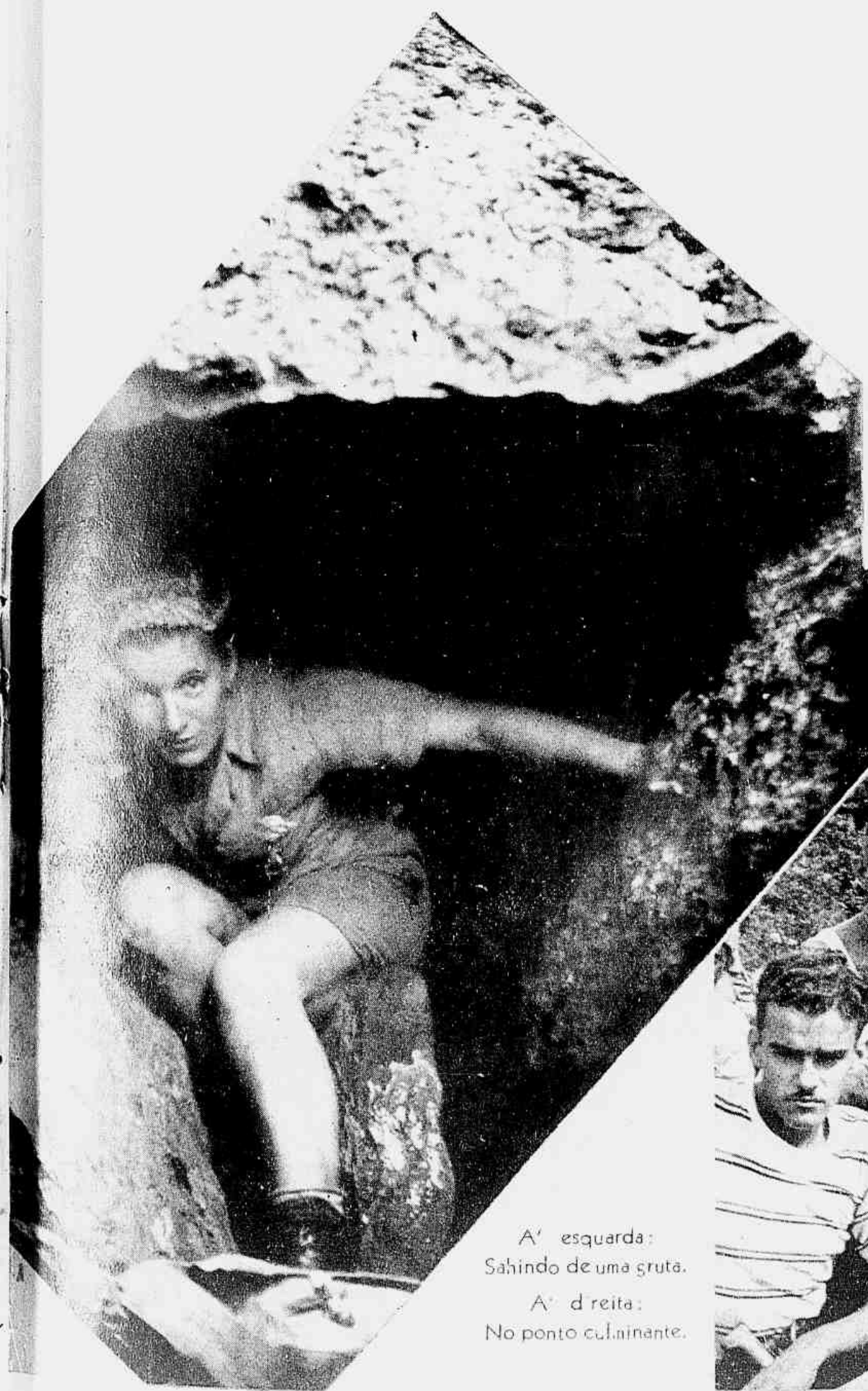
# do MORRO DE CANTAGALLO



A senhora Any, do C. E. B., Arnaldo Vieira, photographo da descendo a "chaminé" dos Prégos. "Revista da Serrana", descendo a "chaminé" Morcego.



O excursionista Dirceu Barbosa num dos lançamentos perigosos, anes do "chaminé" Morcego. Vem-se em baixo a praça Eugênio Jardim e o fim da rua Pompeu Loureiro.



A esquerda: Saindo de uma gruta.  
A direita: No ponto culminante.





MARIO SETTE

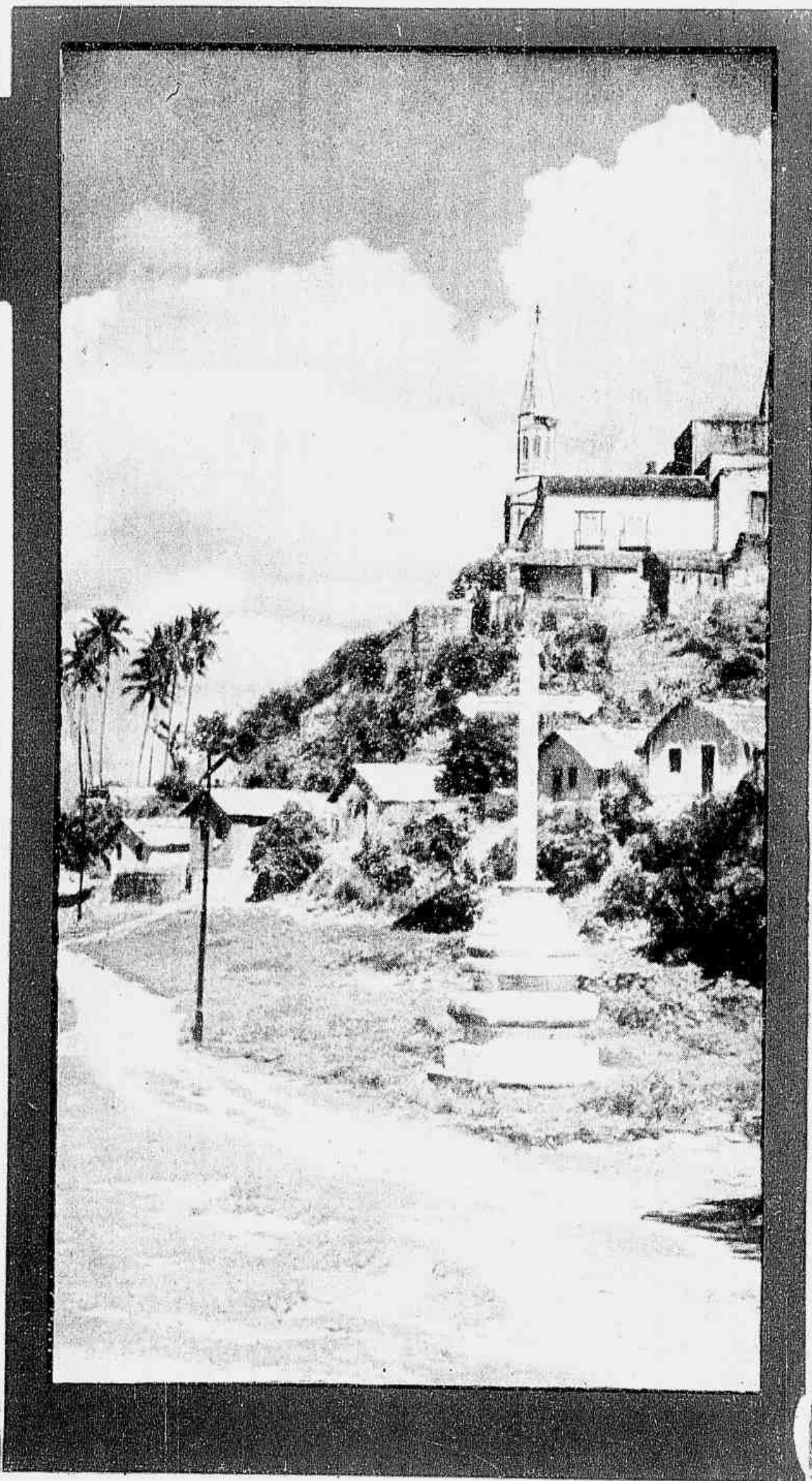
## OS SUBTERRANEOS

**D**E quando em vez se fala hoje nos subterrâneos de Olinda. Mas nelles se falava muito mais antigamente. No meu tempo de menino, por exemplo. E nenhuma idade mais favorável para conjecturas de caminhos por baixo da terra do que a da infância. Contam-nos uma pollegada e nós imaginamos um covado de coisas. O mysterio toma proporções indefinidas. Ha fantasmas, ha bichos, ha thesouros, ha surprehenderes scenas sobrenaturaes. E esses subterrâneos olindenses andavam sempre de parceria com as guerras holandezas. Os padres e os frades os haviam cavado para se defender dos povos herêjes e ambiciosos. Uns ligando a Sé ao Carmo, outros communicado o Seminario com o Monte... Nelles se haviam escondido os religiosos, quando perseguidos, e lá tinham deixado tudo quanto possuíam de valor. Era a historia, era a lenda...

Confesso que de taes passagens mysteriosas só me foi dado vêr de verdade, ha annos, uma abertura existente perto do cruzeiro de São Francisco. Ficava, se não a destruíram ou vedaram, num terreno actualmente murado e de propriedade particular. Uma "boca de lobo" meio tomada de vegetação e a custo perceptível. Nessa época contaram-me que varios rapazes, destemidos e curiosos, se metteram pelo buraco, avidos de descobertas... Talvez ainda encontrassem por lá esqueletos, velhas imagens, custodias e thuribulos de ouro, missaes seculares, arcas cheias de moedas, riquezas esquecidas ou nunca mais recuperadas. Porventura alguma alma do outro mundo... Quem sabe?... Os farejadores penetraram pelo corredor, com luzes. Haviã rastejado durante alguns metros, porém em certo ponto notaram que a galeria se alteava e puderam avançar de joelhos até encontrarem uma grade. Ali pararam e voltaram. Ao que contam, outras pessoas repetiram as tentativas, esbarrando tambem com a tal grade. Não posso, entretanto, dosar o que haja de fantasia e de realidade nessas narrativas de terceiros. Nem tampouco garantir a existencia de uma lampada de prata, na igreja das Graças, do Seminario, achada no subterraneo do quintal daquelle secular estabelecimento, o antigo Convento dos Jesuitas de Olinda, tão valorosamente defendido por Salvador de Azevedo no dia da invasão holandesa. Vestigios de subterrâneos se notam em São Francisco, no Seminario, na capellinha do Monte e ao lado da igreja de Guadalupe que, por signal, templo velhissimo e historico, está ameaçando cahir e só não cahiu ainda porque ha um sr. Miguel Canuto Damasceno que, á sua custa, e com sacrificios, vae evitando tanto quanto pôde o desabamento...

Quem conhece o modo como foi investida Olinda em 1659 não pôde deixar de admittir a hypothese desses esconderijos e dos thesouros alli deixados para que os invasores delles se não apoderassem. E' possivel. Resta saber, porém, se não foram encontrados taes thesouros pelos flamengos, ou se aquelles que os occultaram não os retiraram após a insurreição pernambucana.

Olinda era opulenta, rezam os chronistas. Vida farta, luxuosa, perdularia, sensual. O povo não deu muito credito aos boatos de um ataque da Hollanda, não obstante o exemplo da Bahia. Os prazeres não deixavam margem a maus augurios. Nem mesmo a prophcia de frei Rosado, no pulpito da Misericórdia, mereceu attenção. Ora, Olinda transformar-se em Olanda com a troca de uma letra!... Historias de padre... E continuaram todos no gozo do peccado. Banquetes, cavalhadas, festas, vinhos, mulheres... Que bom!... E um dia os 60 navios holandezes á vista. O desembarque em Pau Amarello. O panico, o terror, a fuga... Pos-



## OLINDA

O cruzeiro de São Francisco.

(Ao lado esquerdo, o terreno onde fica o subterraneo.)

## DE OLINDA

sivelmente os proprios religiosos haviam confiado demais. E no momento critico desceram aos subterrâneos com os paramentos, os calices, os crucifixos... Depois do saque, da luta, veio mais tarde o incendio, as ruínas, o silencio... 26 annos de dominio estrangeiro. Que aconteceu após o 27 de Janeiro? Ninguém sabe direito. Daí a lenda dos subterrâneos...

Ahás, Olinda é fertil nessas historias de dinheiro enterrado. As grossas paredes dos mosteiros e dos sobrados dos Quatro Cantos, Amparo, Rosario são olhados com desconfianças da existencia de botijas, caixões, arcas preñhes de ouro. De quando em vez espalham haver surgido um buraco em parede ou quintal. Quem o fez? Não se sabe. Gente que enriqueceu da noite para o dia... com as moedas obsidionaes holandezas ou com os patações lusitanos. Verdade? Mysterio. De minha parte relembro um caso desses. Meu avô materno era dono de uma casinha terrea no Aljube. Isto ha uns 40 annos. Tendo ido morar no sul, lá uma nóra, que por signal não conhecia a tal casa, sonhou por tres vezes que havia dinheiro enterrado debaixo de uma arcada que dava para o quintal. De facto, existia a arcada. Meu avô, porém, homem severo e incapaz do ridiculo de mandar procurar dinheiro no chão, á meia-noite, com uma luz accesa, de accordo com o "ritual", nem permittia essa hypothese. E o predio afinal passou a outras mãos, por venda. Dizia-se, no entanto, não garanto o fundamento, que o novo proprietario melhorara bastante de condições pecuniarias, depois de habitar a casinha do Aljube.

Olinda, com seu aspecto de cidade antiga e mystica, é um excellentes scenario e ambiente para taes historias. Eu mesmo já vi um subterraneo, mas este de natureza funeraria. Em 1917, quando botaram abaixo a igreja de São Pedro Apostolo, aliás inacabada, na rua de São Bento, eu morava perto. E uma tarde vieram me dizer que os demolidores tinham dado com um subterraneo. Fui vêr. De facto, havia uma entrada com varios degraus de alvenaria. Desci por elles e no fundo do buraco constatei a existencia de ossos humanos. Aquillo fôra uma sepultura certamente de gente importante e ha longos annos enterrada, pois a ossada, já muito deteriorada, assim o indicava. Suppoz-se, então, que fossem os restos mortaes de d. Maria Cesar, esposa de Fernandes Vieira. Ella fôra sepultada numa igreja olindense e, provavelmente, naquella que ficava perto do sobrado de sua moradia.

Os thesouros de Olinda foram glosados até nuns versinhos populares de outrora:

*São antigos cabedões  
Que ajuntaram os holandezes  
Heranças de portugueses  
Amonoados na paz...  
E depois de imiga guerra  
Escondidos sob a terra.*

As gerações passam e os subterrâneos de Olinda continuam a povoar-lhes a imaginação de sonhos de riquezas e de mysterios. Talvez nessa perpetuidade de illusões e de esperanças consista, em verdade, o seu thesouro, o legado precioso e villão de Duarte Coelho...





# A PROCISSÃO DE S. JORGE



Poucos, bem poucos, devem ter sido aqueles que, no domingo ultimo, puderam fazer um confronto entre a majestosa procissão de São Jorge, que atrahiu milhares e milhares de fieis e curiosos, e a ultima a que o Rio de Janeiro assistira, em 1879, isto é, ha sessenta e um annos, prestigiada pela presença de D. Pedro II, ultimo imperador do Brasil. Na Republica, como no ultimo decennio da monarchia, o povo teve de contentar-se, até ao domingo passado, com o render o seu culto ao Santo Guerreiro sob a abobada do templo. Os mais velhos contavam o que lhes fora dado ver: a Familia Imperial, o povo contrito, as sacadas enfeitadas com toalhas de renda e colenas

de seda, e o Santo atravessando as ruas da cidade vagorosamente, dentro de uma apothese de fé.

Se muitos não puderam fazer o confronto entre 1879 e 1940, poderão todos os que acudiram à procissão de São Jorge dizer da majestade que teve o prestito religioso do domingo ultimo, assistido e acompanhado por formidavel massa popular. A cidade viveu horas de vibração intensissima, e o Soldado Santo, padroeiro da Inglaterra e infinitamente venerado no Rio de Janeiro, do alto do seu corcel branco, com as suas vestes guerreiras, dominando a multidão, parecia abençoar a todos os que foram anão e contemplar-o nessa tarde memoravel para o mundo christão.



## O novo Encarregado de Negocios da Argentina

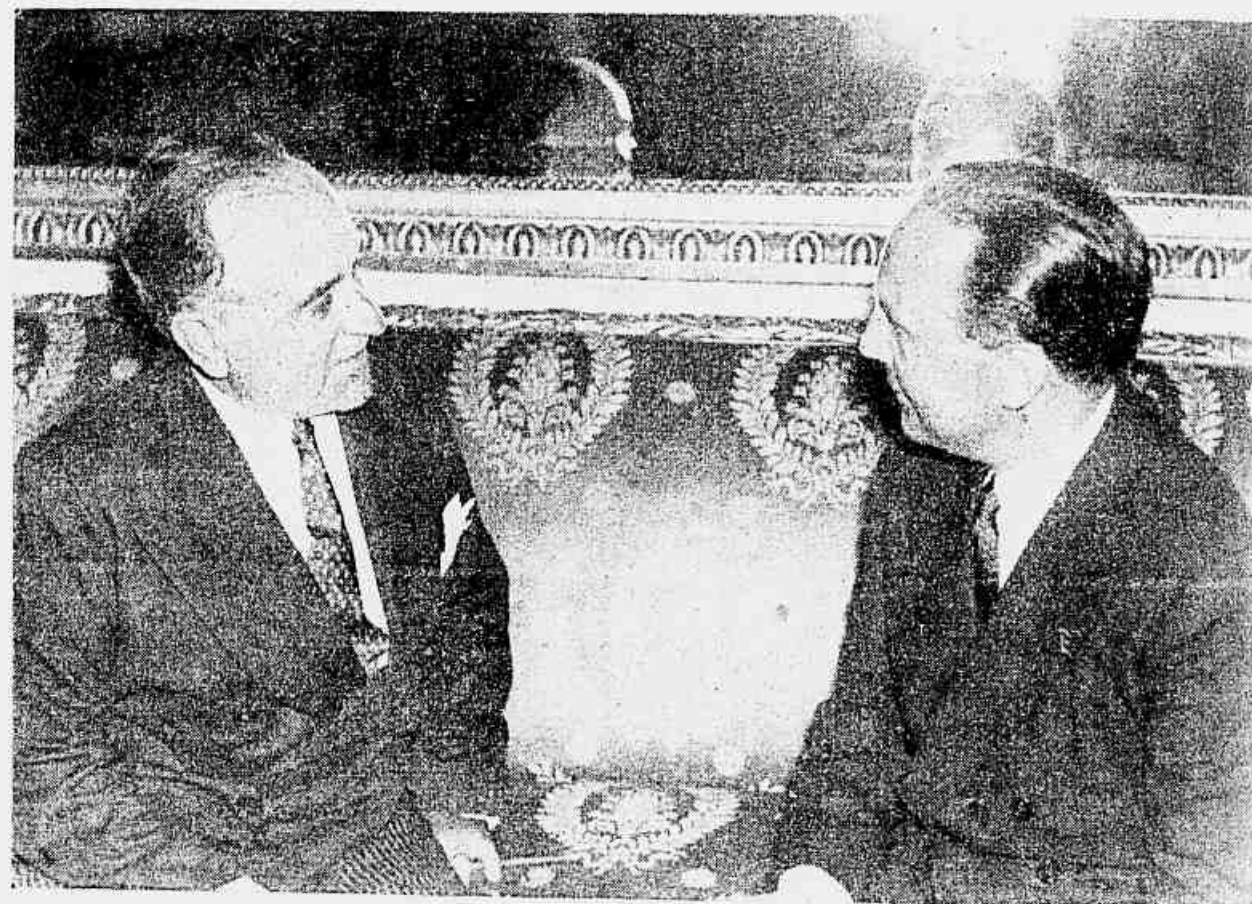
Noticiário  
ELEGANTE

A brilhante poetisa Mercedes Silveira, que brevemente nos dará um livro de verso.



A chegada do sr. David Traynon — diplomata de carreira, chefe de gabinete do chanceler Cantilo — que veio assumir o cargo de encarregado de Negocios da Argentina, na ausencia do embaixador Octavio Amadeo, que foi nomeado interventor federal na provincia de Buenos Aires, sem ser entretanto destituído das altas funções diplomaticas no Brasil. Vê-se também na photo o co.onel Antonio Paladino, addido militar argentino, que regressa á nossa terra após uma ausencia de dois mezes, em férias.

## O novo Embaixador da Hespanha



No palacio do Cattete, após a entrega de suas credenciaes, o sr. Don Raimundo Fernandez Cuesta Mzello, novo embaixador da Hespanha junto ao nosso governo, palestrando com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

## A "Revista" na Italia



O embaixador do Brasil em Roma, dr. Leão Velloso, acompanhado pela sua esposa, passou em Milão a celebração do "Dia do Brasil" organizado pelo nosso Escripção de Propaganda daquela cidade. Aqui vemos o ilustre diplomata visitando o Pa. ilhão brasileiro, na Feira de Milão, guiado pelo dr. Francisco Medaglia, director do Escripção Brasileiro.

## ANNIVERSARIOS

MAIO  
11  
SABADO

as sras. almirante Isaias de Noronha, Lucy Barbosa de Lima Bastos, Laura Joaquina de Lacerda; a senhorita Maria Beatriz Gomes Netto; os srs. ministro Edmundo da Veiga, drs. Renato de Campos, Alvaro Neves e Deoclecio de Campos, o menino Italo Cesar T. Gonçalves.

MAIO  
12  
DOMINGO

as sras. José Julio da Costa Velho e professora Maria de Lourdes Nogueira; a senhorita Alice Abdenago Alves; o sr. João Manoel da Cunha.

MAIO  
13  
SEGUNDA FEIRA

as sras. dr. Randolpho Chagas e Candido de Oliveira Filho; a senhorita Inah Corrêa de Mello; os drs. Jorge Lessio, Oliveira Motta e Arthur Leão; o sr. João Elisario Gomes.

MAIO  
14  
TERÇA FEIRA

as senhoritas Isabel Wenceslau Braz, Theophilo Torres, Laura Dias Fernandes e Eulina Martins Tinoco; a menina Nathalina Guimarães Campos; o dr. Domingos Segrete.

MAIO  
15  
QUARTA FEIRA

as sras. Sá Rheingantz e Conceição Leite Ribeiro; as senhoritas Edith de Abreu, Laurinha Guerra Duval e Iracema Silva; os drs. Leonidas Machado e Barros Campello.

MAIO  
16  
QUINTA FEIRA

as sras. Felix Mangia, Helena Bocayuva Bulcão e Bacta Neves; os drs. Augier Bentes e Antonio Leite Garcia; o general Nepomuceno Costa; o sr. Nelson dos Santos Simões e sr. Armando Waddington.

MAIO  
17  
SEXTA FEIRA

as sras. Jesuina Peixoto de Carvalho, Laura Gomes de Carvalho e Albertina Huet Bacellar; a senhorita Abigail da Costa Noronha; o sr. Alberto de Carvalho.

## NOIVADOS

— a senhorita Yone Chagas e o sr. José Assumpção (Pocos de Caldas — Minas).

— a senhorita Marília Prado Perry de Almeida e o dr. Gustavo Gonçalves de Senna e Silva.

## CASAMENTOS

— a senhora Elza França de Campos e o capitão Adamastor Beltrão Cantalice.

— a senhorita Joselice Itaparica da Silva e o sr. Raymundo Muniz Gomes (Bahia).

— a senhorita Lysia Luzia Guillon Romano e o tenente Irineu Francisco Kapp.

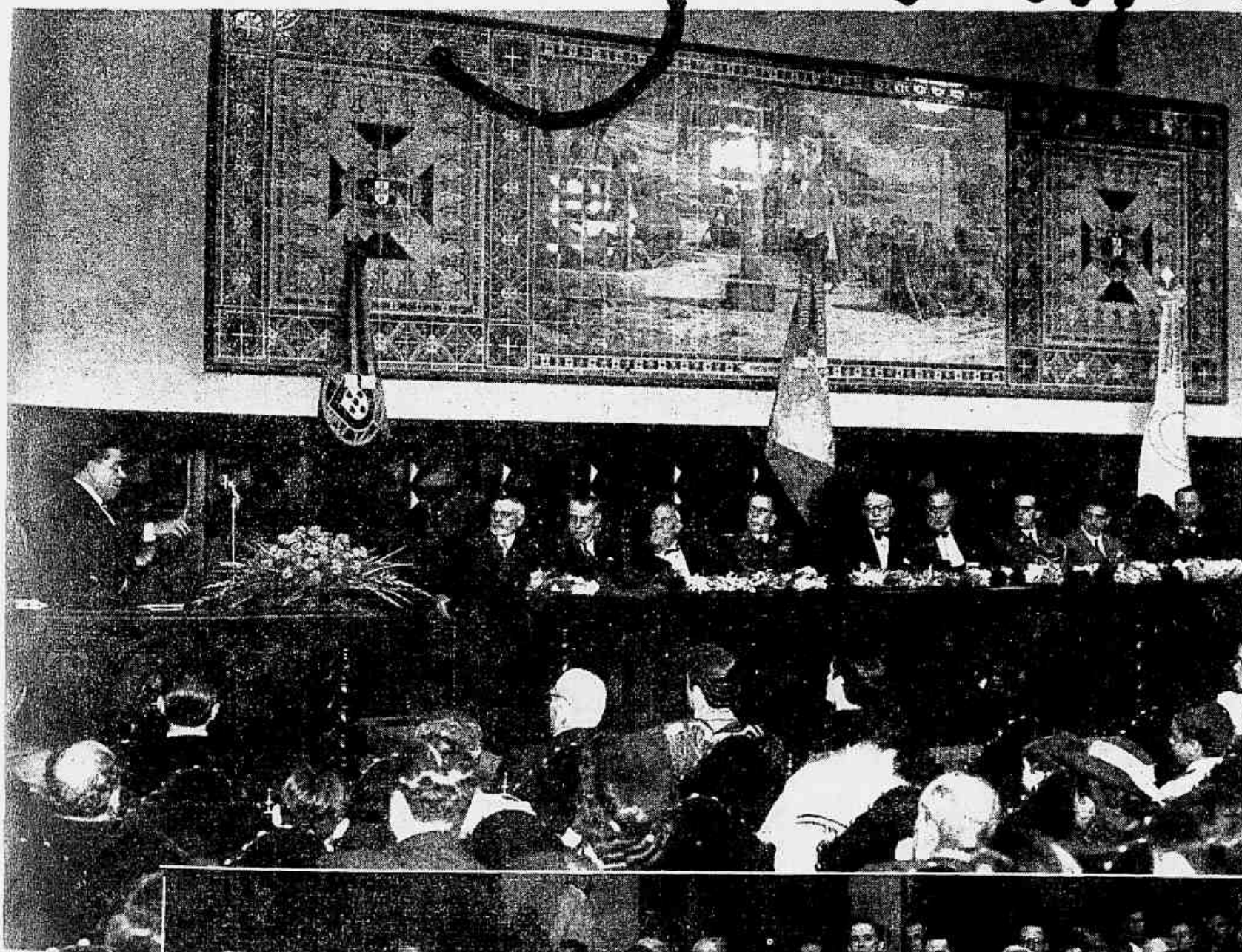


# O compromisso dos reservistas do Rio



Aspectos tomados por ocasião do compromisso. A Bandeira dos reservistas da 1.ª Circunscrição Militar. Nessa ocasião, prestaram compromisso dois religiosos: o padre Hermann Gettfrid Plum, do Mosteiro de São Bento, alemão, naturalizado brasileiro, e o frade Joseph Feuler, do Convento de Santo Antonio. Figuram aqui dois curiosos instantâneos, tomados quando aquelles religiosos acomodavam seus chapéu e guarda-chuva para entrar em forma.

## 3 de Maio



Ao alto: a visita dos directores, professores e alumnos do Lyceu Litterario Portuguez á estatua de Cabral, na data commemorativa do descobrimento do Brasil. Ao lado: dois aspectos obtidos na sessão solenne realizada no mesmo Lyceu em homenagem á data, durante a qual falou a convite da directoria, o dr. Mario Bulhões Pedreira.



# O DIA do TRABALHO



1 — O presidente Getúlio Vargas assinando o decreto do "salário mínimo".  
 2 — O chefe da Nação falando aos trabalhadores do Brasil, ao encerrar-se a solenidade no *estádio* do Vasco da Gama. À esquerda de s. ex. o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e à direita os srs. cardinal d. Sebastião Leme e general Eurico Dutra, ministro da Guerra.



3 — Aspecto parcial das massas proletárias no Dia do Trabalho, no Vasco da Gama.  
 4 — A cerimônia da entrega das medalhas comemorativas da Epopeia de Laguna e Dourados à União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, representante da classe operária, e à Confederação Nacional da Indústria, pela cooperação prestada pelos profissionais sindicalizados por ocasião da inauguração do monumento da Praia Vermelha.



## Club das VICTORIAS Régias

Aspectos tomados na festa das Victorias Régias em homenagem ao Lyceu Litterario Portuguez, pela passagem dos centenários de 1940. Consistiu essa noite de arte de um concerto de autores nacionais — a Folia Musical de Arte. Ao alto destas linhas, a sra. Aíla Martins Casilho, interpretando a "Serena" de Alberto Costa, que constituiu um dos números do programma. A photo ao alto, á direita, mostra um aspecto parcial da assistência; a do lado fixa um grupo de Victorias Régias, em que se vê, assigajada, a sra. Iveta Ribeiro, presidente, que tem á esquerda a sra. Sônia D'Amora Maciel, directora de Artes Plasticas.





# Noticias e comentarios

## A nossa capa



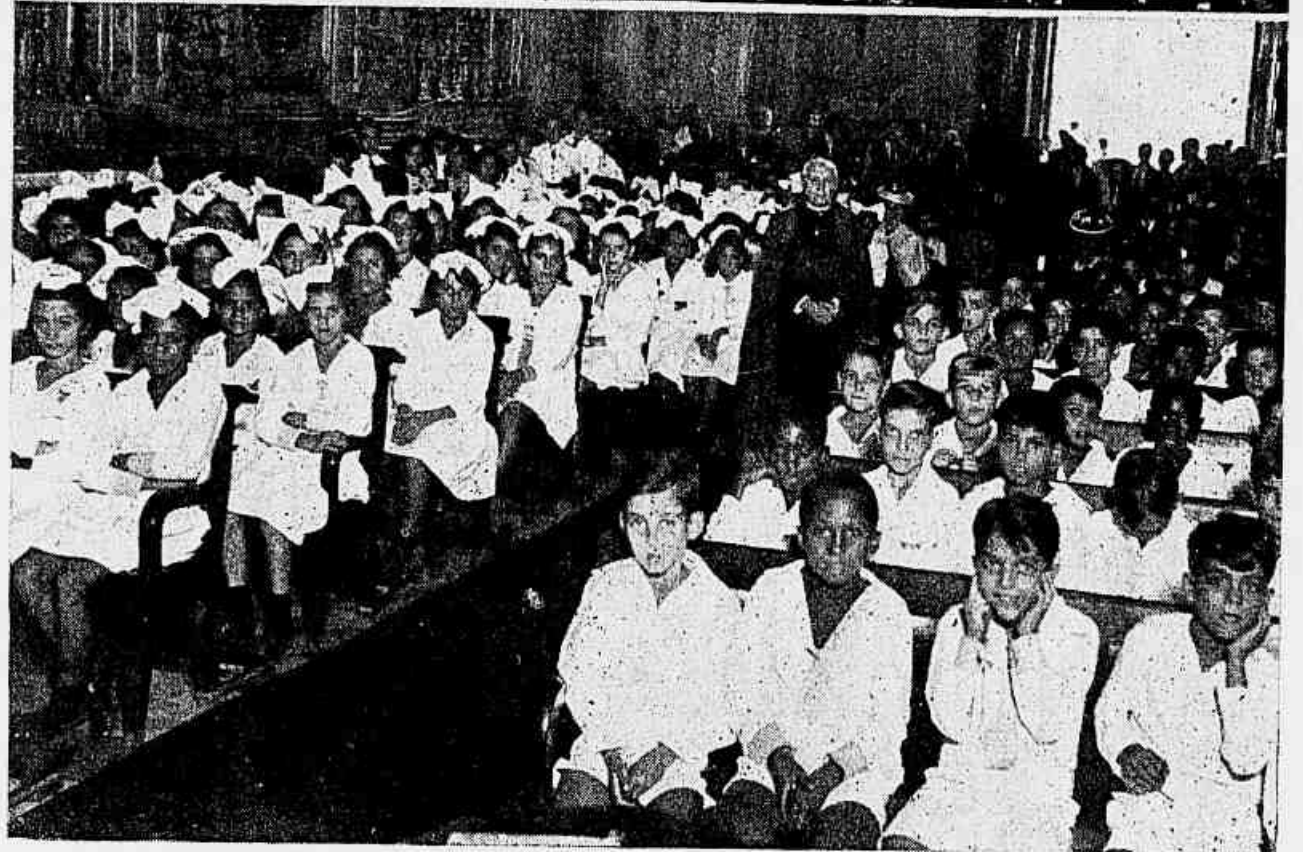
Damos na capa deste numero mais uma tela de Funchal Garcia, o apreciado pintor patricio. Mais uma vez tem os nossos leitores ensejo de apreciar a technica de execucao e a riqueza de colorido do artista.

O quadro fixa um recanto de Belem (E. do Rio), lugar humilde, mas onde não falta o esplendor da natureza. Até o rio São Pedro, que por ahi se espres-

guia, sinuoso e murmuro, é humilde. O pintor, entretanto, elegeu para a sua tela um trecho eminentemente pittoresco, em que ha um pouco de majestade. Um ambiente virgiliano. *Sub legmine fagi...* Tão suggestivo que não faltará leitor que se sinta com vontade de viver um pouco nessa quietude, mesmo nos casebres plebeissimos das margens do rio, ouvindo a passara-da cantar, aspirando o aroma das flores silvestres e embebendo o olhar no vulto imponente das arvores e nas aguas mansas que correm.

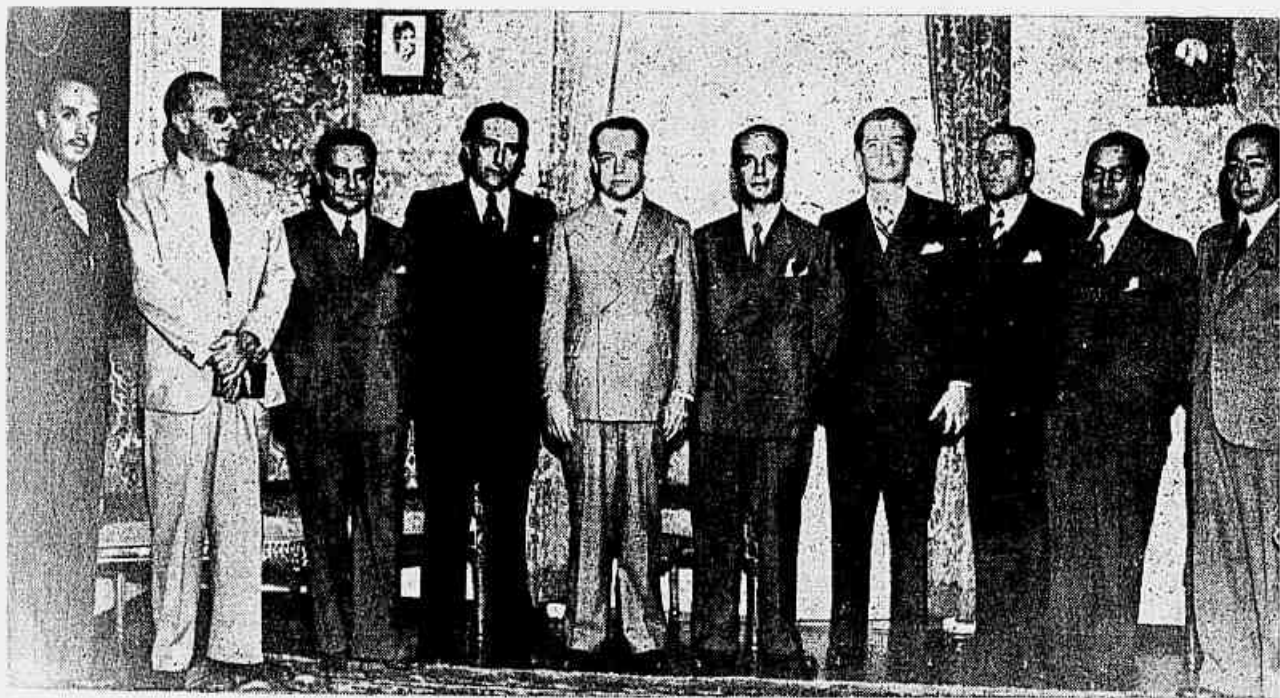


A chegada do dr. Themistocles Graça Aianha, encarregado de Negocios do Brasil na Alemanha.



Os dois aspectos que aqui figuram, colhidos na igreja do Carmo, dizem respeito á commemoração dos Centenários de Portugal verificada no Rio de Janeiro — a missa votiva a que estiveram presentes o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e altas personalidades.

## Na legação da Bolivia



Na legação da Bolivia, por ocasião da entrega, pelo ministro David Alvestegui, das insignias da "Ordem Nacional do Condor dos Andes" aos seguintes intellectuaes e diplomatas brasileiros: academico Olegario Maiano, ministro Caio de Mello Franco, ministro Luiz Faro, conselheiro Bueno do Prado e secretario Sergio de Lima e Silva.

## BARULHOPOLIS

A campanha da Imprensa carioca contra o barulho tem por divisa o velho clama, *ne cesses*. Raro é o dia em que não apparece uma nota de redacção, uma reclamação do publico, pedindo uma providencia qualquer que ponha termo ao irritante estado de cousas. tão evidente que dá á nossa capital o cognome de Barulhopolis. A nossa voz junta-se ao côro unanime da Imprensa, ao menos como demonstração de solidariedade.

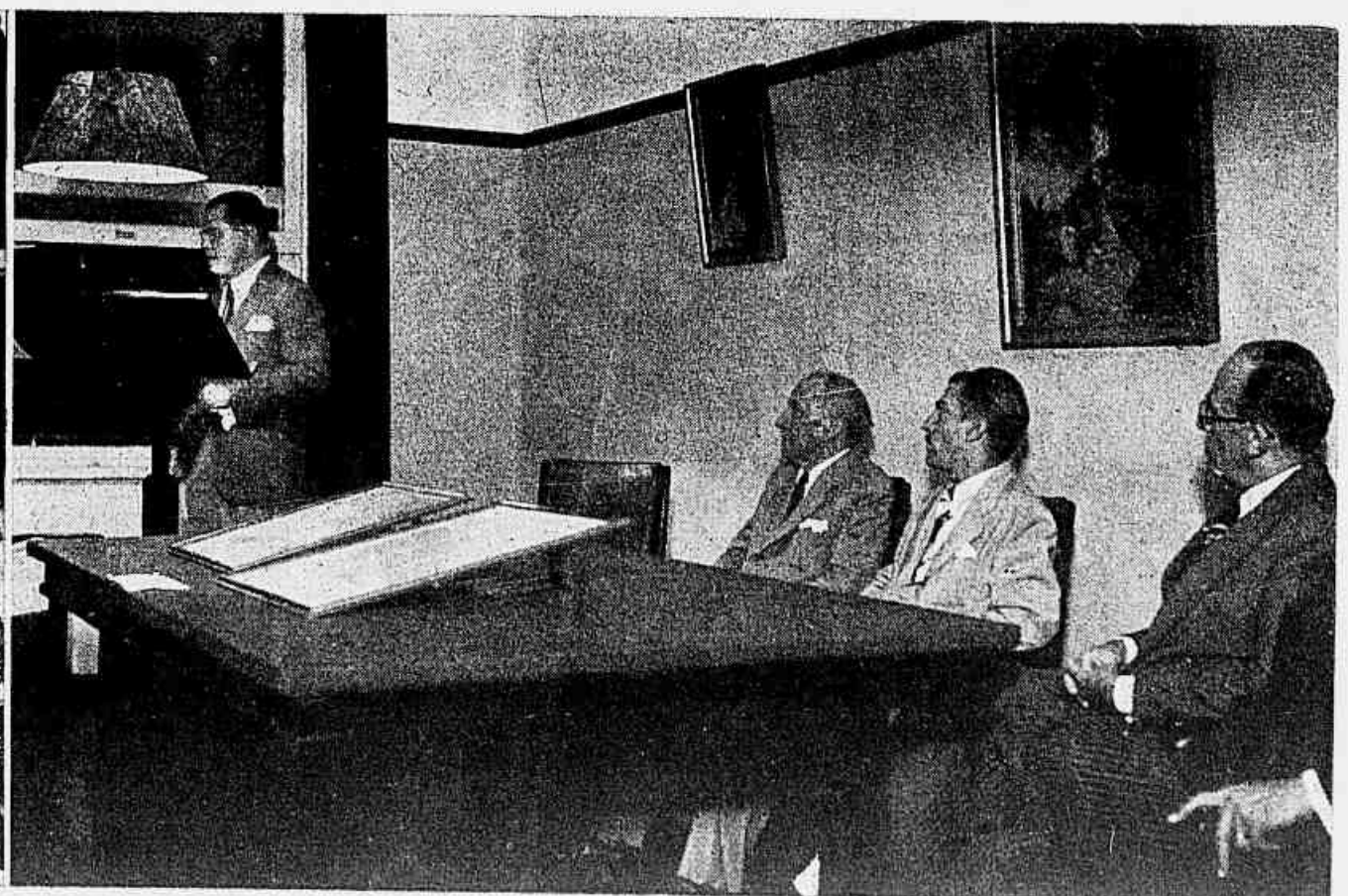
Pela manhã — ou melhor, pela madrugada — são as carroças de leite, são os loquazes lixeiros, que só trabalham discutindo, aos berros, perturbando o somno dos que, muitas vezes, dormiram bastante tarde, porque outros barulhos não os deixaram dormir mais cedo. Pela noite a dentro, são as buzinas impenitentes dos automoveis,

os radios estridentes, as "srenatas" dos vagabundos, um mundo de cousas que a indelicadeza ou a perversidade inventam para tortura do proximo.

E dizer-se que ha gente que, por saber que o Rio não tem vida nocturna digna desse nome, imagina que a população pôde dormir tranquilla, no melhor dos sonhos reparadores!

Emfim — diz o dictado — mal de muitos é consolo! E, pensando bem, ha quem possa lamentar isso tudo com muito mais razão: os que estão em hospitaes, em casas de saude, deante dos quaes a Inspectoria do Trafego fez collocar, com a melhor das intenções, num lindo gesto de humanidade, uma placa indicando *silencio*, para que as buzinas dos automoveis e outros instrumentos de barulho continuem a atormentar os que precisam de socego.

## "A Magna Carta e a technica constitucional ingleza"



Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, por ocasião da admiravel conferencia sobre o thema acima, proferida pelo illustre professor José Pereira Lyra, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, ex-parlamentar e advogado.



## "Os Sete Passos Maiores do Caminho Portuguez"



No Real Gabinete Portuguez de Leitura, quando o dr. Fernando Emygdio da Silva, prof. da Faculdade de Direito de Lisboa, fazia sua conferencia sobre "Os Sete Passos Maiores do Caminho Portuguez". Nas photos acima vêem-se o conferencista, á esquerda, um aspecto parcial da numerosa assistência á direita.

## O Centenario do sello postal



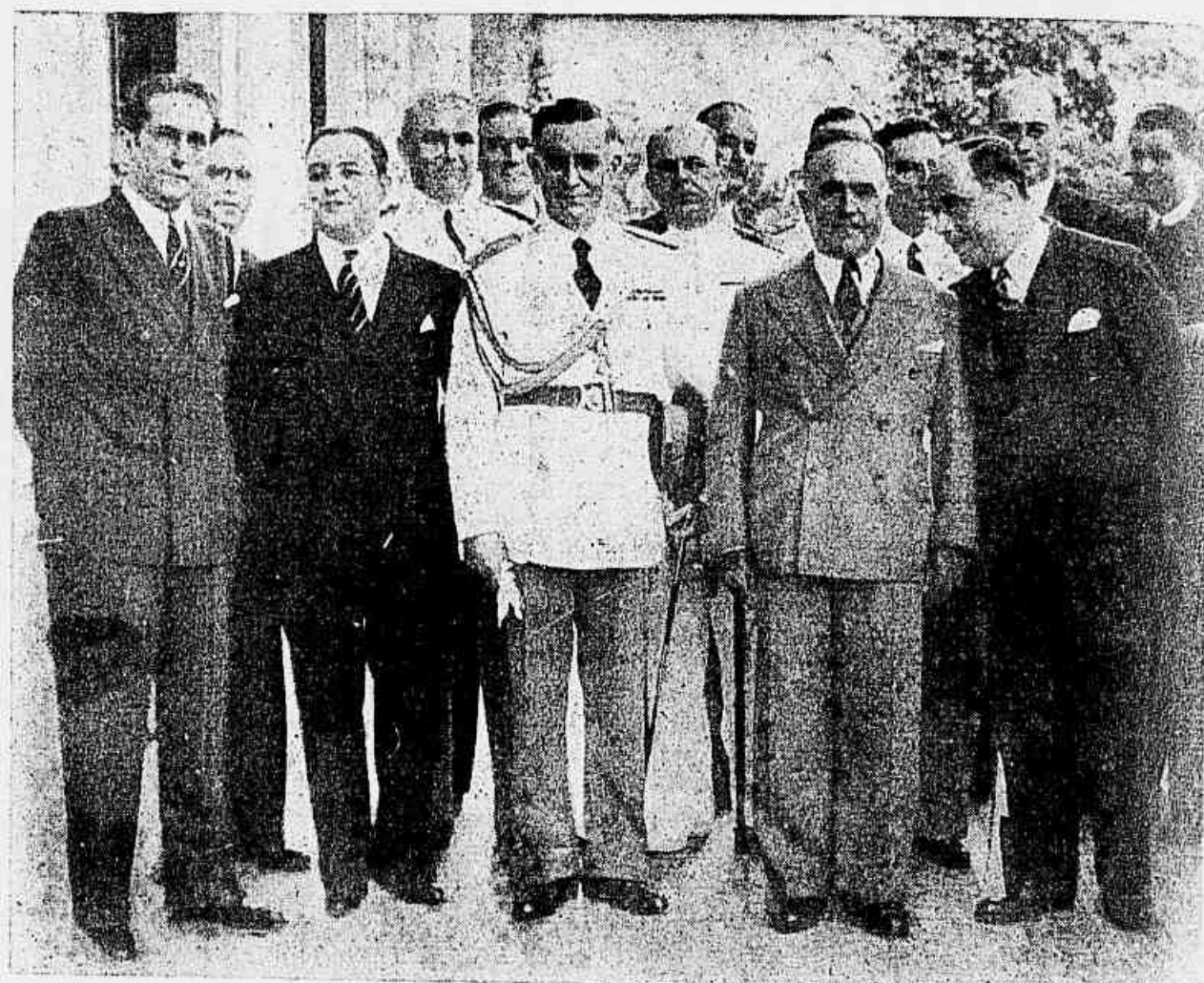
A commemoção do 1.º centenario do sello pelo Club Philatelico do Brasil.

Deve o mundo a iniciativa do sello postal a Sir Rowland Hill, o reformador dos Correios da Inglaterra e Colonias. Victoriosa a idéa, a Inglaterra emittiu o primeiro sello no dia 6 de Maio de 1840, contendo a effigie da Rainha Victoria e tendo o valor de 1 penny.

A data foi commemorada no mundo inteiro, onde existem, aos milhões, apaixonados da philatelia. Não poderia o

Brasil — que foi o segundo paiz a adoptar, em 1843, o sello postal, deixar de participar das commemoções.

Na nossa capital, o Club Philatelico do Brasil festejou solemnemente a data de 6 de Maio, realizando uma reunião concorridissima, illustrada por interessante prelecção sobre o apparecimento do primeiro sello postal no mundo.



No palacio do Catete: o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia dos membros da Embaixada do Brasil ás commemoções dos Centenarios de Portugal, que foram despedir-se de sua excellencia nas vespas da partida para a sua alta missão.

## Chuvvas e enchentes

E' possivel que tenham toda a razão os que affirmam que as chuvvas fortes que cahem no Rio de Janeiro só provocam enchentes se occorrem na preamar, quando, em razão da altitude zero da cidade, o escoamento é prejudicado. Entretanto, ha outros factores que concorrem para as enchentes, sobrelevando o notavel contingente de barros que os montes que cercam a cidade despejam pela encostas e que, em determinados locais — se não sobreviesse a acção da limpeza dos lo-

gradouros — formariam verdadeiros terrenos de alluvião.

Não ha quem não tenha visto as ruas centrais e as dos bairros calçadas a lama depois das grandes chuvvas; entretanto, ao que se sabe, não ha noticia de um movimento qualquer orientado para a conjuração desse mal que deve ter remedio em parapeitos, em canalizações especiaes nos morros, ou em qualquer outra providencia que a engenharia patricia — que, sem favor, honra a sciencia — poderá imaginar e pôr em pratica.

Se as cousas continuarem assim, a Cidade Maravilhosa verá o seu esplendor empanado...

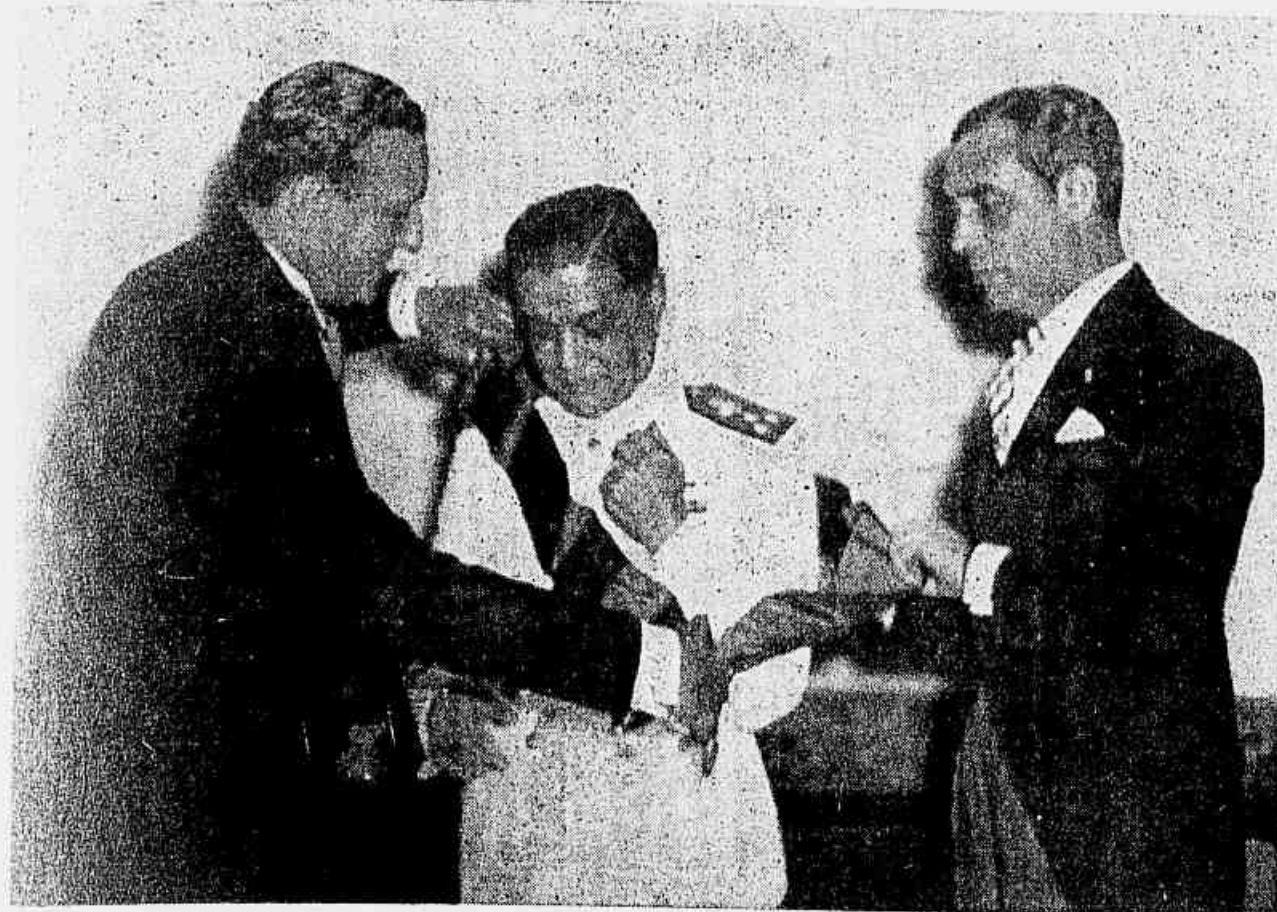


Aspecto tomado no dia 30 de Abril indo á partida do dr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil, que seguiu para os Estados Unidos em missão especial daquelle grande estabelecimento de credito.



Aspecto da Mesa que presidiu á Assembléa Geral Ordinaria, realizada na A. B. L., no momento em que o sr. Herbert Moses fazia a leitura do seu relatório.





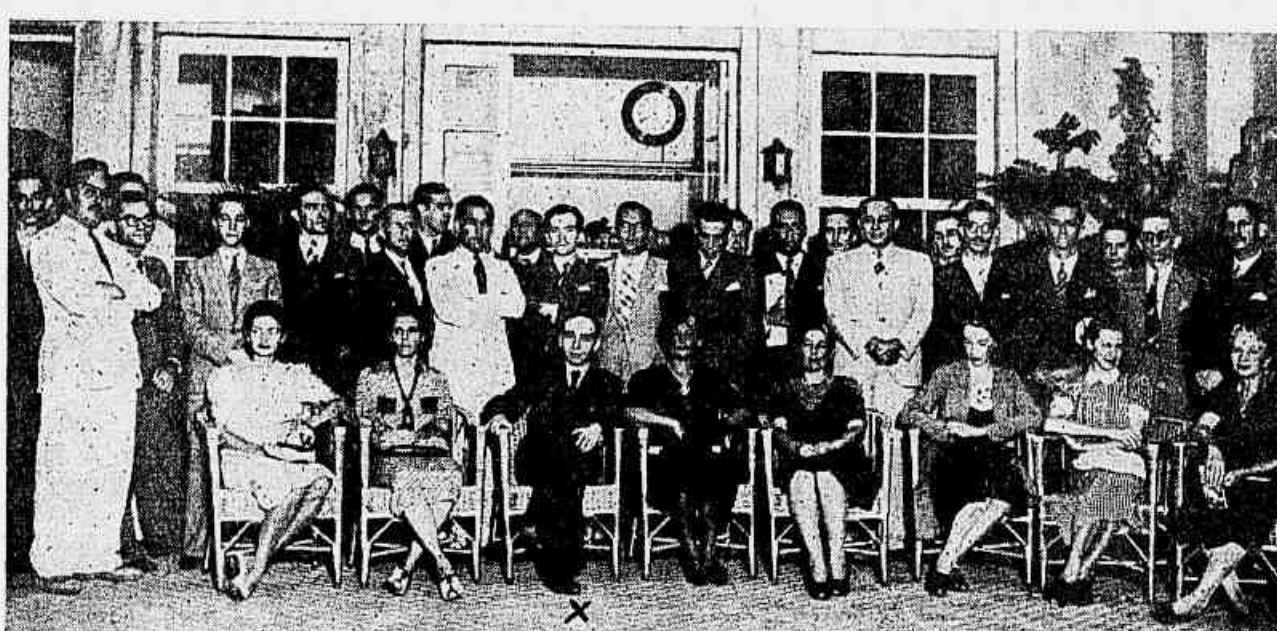
O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, condecorando o almirante Alsidés Guilhem, ministro da Marinha, com a Ordem de Aviz.



O general Euclides Dutra, ministro da Guerra, agradecendo a entrega das insignias da Ordem de Aviz feita pelo sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal.



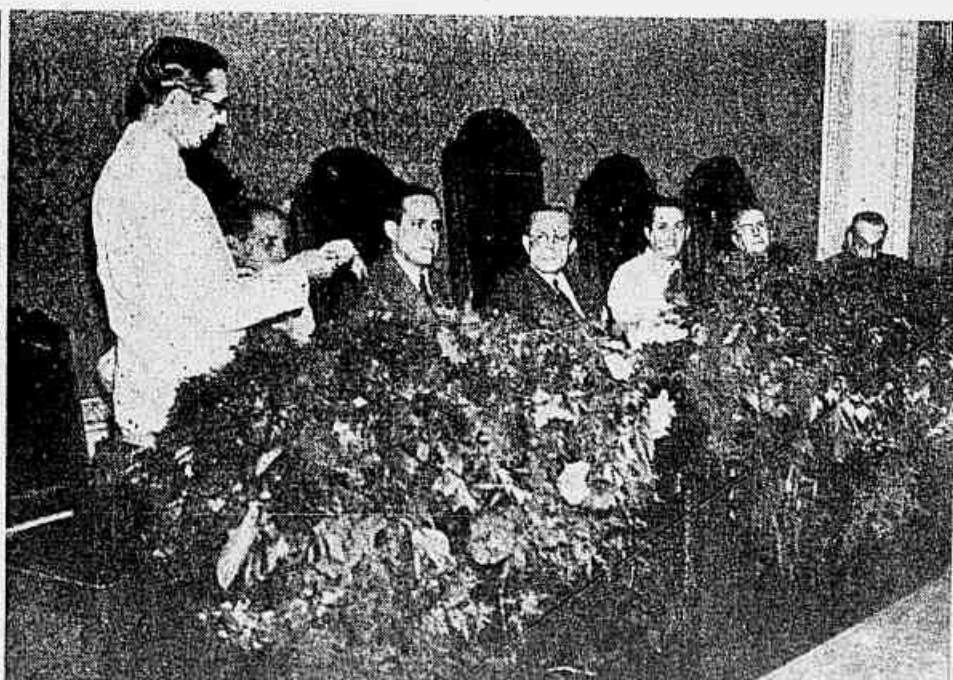
Dois aspectos tomados no grill da Urca: a mesa do conselheiro da Embaixada de Portugal e uma das mesas do grande jantar ali promovido pelo Rotary Club.



A Associação Brasileira de Educação promoveu uma série de conferencias em torno dos 17 temas do concurso para technicos de educação. A nossa photo foi tomada na primeira dessas conferencias, levada a effeito pelo dr. Moysés Xavier de Araujo, technico de educação — que se vê assignalado — e que discorreu sobre "Fins e Meios em Educação".



O almoço de confraternização realizado por ocasião do 1.º anniversario da posse do corpo medico do Instituto dos Industriarios.

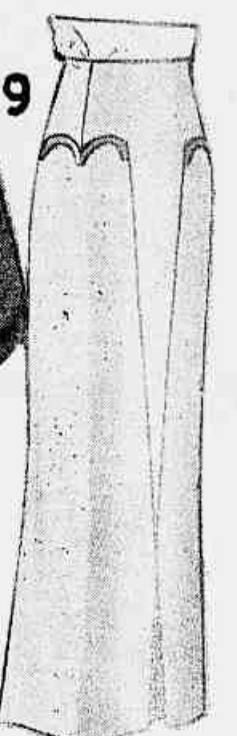
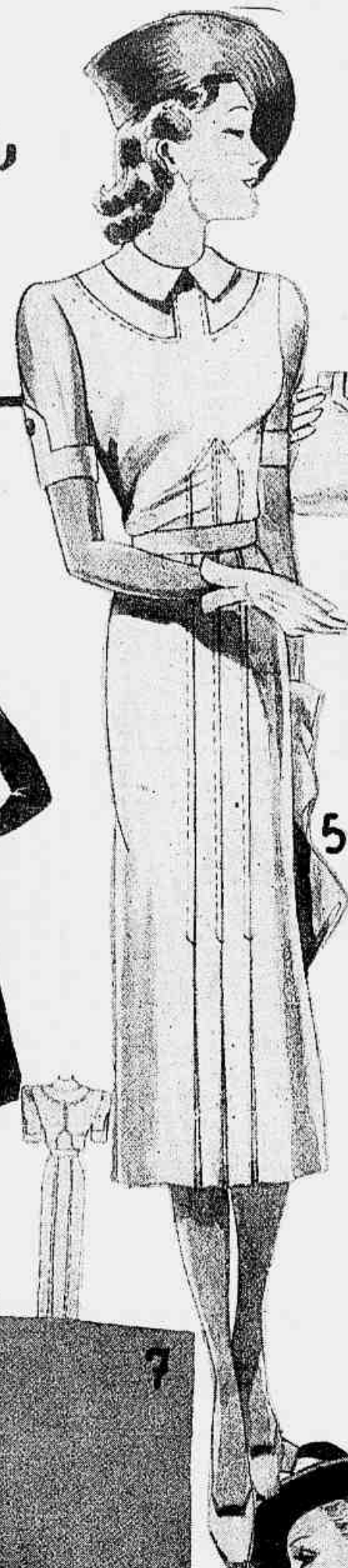


O sr. Alvaro Ribeiro Rosas, ajudante do thesoureiro do Banco do Brasil, foi alvo de significativas homenagens pela passagem do 35.º anniversario de sua actuação naquelle instituto. Com seus companheiros fez uma missa votiva na matriz de S. José, após a qual foi feito o grupo que se vê á esquerda. As duas outras photos, tomadas por ocasião da sessão especial realizada no Banco do Brasil em homenagem ao velho funcionario, mostram — ao centro — o dr. Marques dos Reis, presidente do Banco, conferindo uma medalha ao sr. Alvaro Rosas e — á direita — o homenageado agradecendo.



# QUE ESTÁ Ma moda

1 — Vestido de crepe ou linho vermelho com desenhos brancos; em volta da golla e das manguinhas bicos formados por uma tira de nanzouk branco. 2 — Vestido de seda azul, com pequenas flôres brancas. 3 — Toilette de renda preta. Faixa de setim preto e grandes flôres cor de rosa na cintura. 4 — Re-cingote de crepe marocain preto. 5 — Vestido de crepe marocain branco, enfeitado com pontos. 6 — Costume de lã cinza claro, com capa do mesmo tecido. Blusa de crepe verde. 6-A — Vestido de crepe georgette branco com pintas azul marinho. 7 — "Mon Caprice" é o nome que Marcelle Dormoy poz neste seu modelo de chamalote preto com xadrez de setim. 8 — Manteau de crepe marocain cinza escuro, ajustado por píneces. 9 — Saia de linho branco guardada com vizes de cor, debruando em festões o panno applicado sobre a pala. 10 — Manteau de lã cinzenta com xadrez azul e verde.



PARA SER SEMPRE JOVEN E BELLA

CUIDE DE SUA CUTIS



Uma pelle fresca e sem rugas é indício incontestavel de juventude. Pre serve a epiderme dos raios do sol, vermelhidões, mordeduras de insectos e das rugas que envelhecem prematuramente com o emprego diario do

**CRÈME SIMON**  
o creme de beleza das Parisienses

Para ter uma tez fosca, use o Po de Arroz SIMON, impalpavel e aderente





11 — Costume de linho escuro. Bolsos formados nos revers. Cinto do próprio tecido. 11A — Vestido de crepe de Chine branco com desenhos de pontos e linhas. Frazidos guarnecendo as frentes. 12 — Muito patco este manteau com capuz, em lã bege e marfim, forrado com o mesmo bege. 13 e 14 — Costume de jersey ou de linho azul, a blusa de setim ou linho branco. Gavetas azul marinho. 15 — Pyjama de zephyr com xadrez azul marinho, guarnecido com tecido azul marinho. 16 — Manteau de lã cor de cinza com xadrez verde escuro, com ampla roda nas costas. 17 — Costume de faille branca. Chapéu de cope alta em palha preta, guarnecido com um véu de renda branca. 18 — Costume composto de uma saia com pregas de crepe azul marinho, o casaco de crepe rosa claro. 19 — Vestido de crepe azul marinho, com desenhos brancos. Abotoamento na frente e frazidos dos dois lados da saia.



Valisère

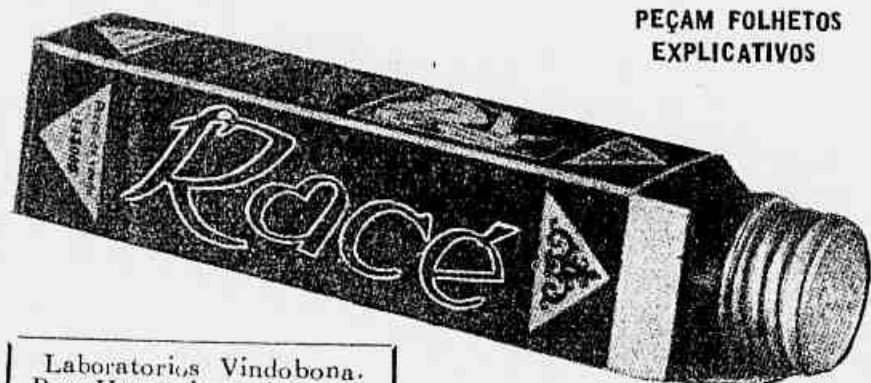
Elegância, durabilidade e conforto distinguem todas as criações de VALISÈRE. Procurem e exijam nas boas casas exclusivamente a lingerie da marca do TREVO.



## Movimente-se

sem receio

E fique certa de que os pêlos jamais quebrarão a envolvente sedução do seu corpo. De fácil aplicação, RACE elimina os pêlos, afastando a possibilidade do seu crescimento.



PEÇAM FOLHETOS EXPLICATIVOS

Laboratórios Vindobona,  
Rua Uruguiana, 104 - Rio

Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatório "Race"

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_

"RACE" vende-se nas principais drogarias e perfumarias



Temos tres categorias de amigos: os que nos são indiferentes, os que nos são desagradáveis e aqueles a quem detestamos.

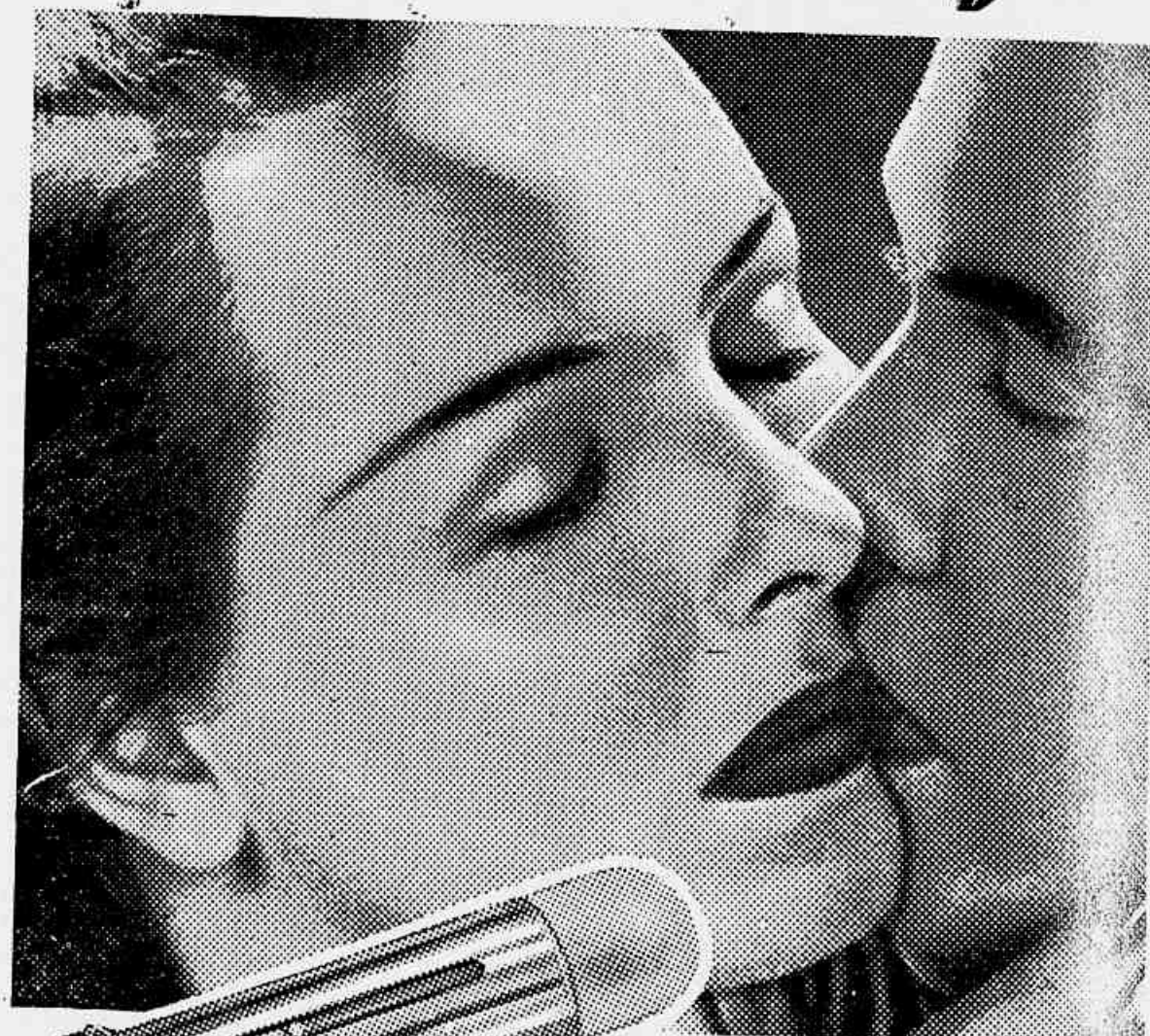
Chamfort

## Toilettes para a noite



1 — Vestido princeza, de tafetá azul marinho, enfeitado com tiras franzidas. 2 — Vestido de mousseline branca com grandes rosas cor de rosa e folhas verdes. Saia ampla terminada por babado franzido. Capa do mesmo tecido guarnecida com babado. 3 — Vestido para jantar de crepe verde com desenhos brancos, o corpo guarnecido com tres babados e a saia com dois.

1 — Vestido de crepe ou voile azul marinho, com desenhos verdes e brancos, a golla, bolsos e barra da saia recortados em festões debruados com vizez branco. 2 — Vestido de linho de fantasia, guarnecido com vizez brancos.



## LABIOS *como Elle gosta*

Suaves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

TANGEE não pinta porque não é pintura. Tangee suaviza porque tem base de "cold cream". Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade porque é o baton que pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a sua propria cor. Passando ligeiramente é encarnado, repassando-o dá até um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais intenso ha o Tangee Theatral. Tangee tem todas

as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: naturalidade! Não ha atractivo maior nem que mais realce a sua personalidade Use Tangee! Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee

O Baton de fama mundial  
**TANGEE**  
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



# Chronica de Paris

Quintessencia de bom gosto francez e de elegancia parisiense, a colleção apresentada por Lucien Lelong, cujos modelos dissimulam, sob uma apparente simplicidade, uma sciencia consummada da linha e da ornamentação.

Com as saias bastante curtas, os *tailleurs* teem os casacos relativamente longos e cintados; muitas saias com pregas.

Lucien Lelong dá aos seus vestidos para a tarde um requinte subtilmente graduado; sobretudo os *drapés* harmoniosos, as incrustações artisticas e pregas admiravelmente bem determinadas dão-lhes uma grande originalidade.

Mais primavera os vestidos de tecido de fantasia, com os seus desenhos floridos, mas unidos com um *chic* innegavel.

Lucien Lelong compoz vestidos para a noite de uma grande singeleza assim como duma grande sumptuosidade, em tafetás de fantasia, em beilissimas rendas ou simplesmente em cores de um só tom ou de fantasia; todos os modelos teem o mesmo encanto.

Interessante característico da colleção: cocottes desenhadas, ou então executadas em joias; encontram-se numerosos modelos, nas bolsas, nos botões, etc.

Juventude, singeleza e sciencia aprofundada do corte—são as características essenciais da nova colleção de modelos apresentada por Maggy Rouff.

As fiôres campestres forneceram a esta grande creadora os coloridos delicados que ella sabe tão bem aproveitar: *capucines* e *giroflées* de todos os tons, verde resedá, azul campânula, malva e alfazema, etc.

O casaco um pouco longo dos *tailleurs* mostra a frescura das blusas lindamente trabalhadas. Substituindo as pelles, chales com franjas do mesmo tecido que os costumes, dando-lhes uma nota moderna e original.

Os *manteaux* cintados, guarnecidos com gollas e *revers* muito trabalhados, movimentos de *écharpe*, são de uma rara seducção.

Simples e complexos ao mesmo tempo os vestidos para a tarde, que procuram somente na perfeição da linha o seu encanto.



## Belleza

*a recompensa do cuidado*

Tres cuidados primordiais a serem consagrados diariamente á cutis, recomênda Elizabeth Arden, prometendo como recompensa uma belêza que se torna real e perene.

**Limpe** - O "Ardena Creme de Limpeza" unido ao "Ardena Tónico para a Pelle", elimina a poeira e limpa profundamente, sem ressecar a cutis.

**Tonifique** - O "Tónico para a Pelle" estimula a circulação e contraindo os póros, proporciona á tez, uma transparencia aveludada e radiante.

**Suavise** - O "Creme Velva" ou o "Creme de Laranja" (si a cutis estiver ressecada), conservam a tez macia e evitam a formação de rugas.

## Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO  
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



A condessa des Isnards com seu vestido de casamento, de crepe baço, guarnecido com nervuras. Véo de tulle.

A cintura, alta na frente, cahida atrás, cujo blusado é apertado num largo cinto. As mangas, muito originaes, revelam uma sciencia prodigiosa do *drapé*. *Soutaches*, bordados, harmonias das misturas dos coloridos, tudo tende a fazer dos vestidos para a noite verdadeiras obras de arte. Os chales com franjas de novo estão na moda para acompanhar as toilettes de noite.

Marinette.



Chapéu de picot no tom natural da palha, guarnecido com goivos rosa arroxeado e com uma lita de gros-grain marron. Uma penna completa a guarnição.



*Faça sua barba diariamente com*



**Mitsuba**  
SUPER CRÊME DE BARBEAR  
(Formula Japoneza)

Calmante e antisético, á base de mentól, evita as infecções da péle transmitidas pelos pinceis e navalhas.

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio — São Paulo



Emquanto fôr senhor da minha razão, nada encontrarei comparavel a um terno amigo.

Horácio.

Paillasson azul marinho guarnecido com uma penna formada por uma tira de camurça azul e pluminhas vermelhas.



Vestido de crepe da China azul marinho, com pintas brancas, a saia guarnecida com pregas na frete e atás. Curto casaco do mesmo crepe, com golla e revers de faille ou fusão branco.



Vestido e casaco de crepe marocain branco com desenhos vermelhos e pretos. O casaco ajustado na cintura por nervuras.

**MATARY**



**TODAS AS MULHERES SÃO BELLAS!**

Desde que appareceu MATARY, o preparado vegetal amazonense, todas as mulheres são bellas! Unicamente deixam de ser as que ainda não tiveram a suprema ventura de conhecer MATARY, o defensor numero 1 da beleza feminina.

Proteja a sua cutis, tornando-a mais fina e avelludada, com o uso deste preparado ideal que já conta com a preferencia de milhares de pessoas.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas: Perfumarias: Casa Cirio — A Garrafa Grande — Fonte de Colonia — Mon Chic — Hortence — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul-Americana — Verneck — Granado — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia, Ltda. — Fachada & Cia.



Vestido de shantung ou linho, a saia cortada enforme, a blusa abotoada na frente e com bolso aplicado.

Oh, meus amigos! Amigo é coisa que não existe!

Aristóteles.



Saia e blusa de crepe bordeaux claro. Em volta do decote um babado de tafetá do mesmo tom.



# Modelos para Crianças



1 — Vestido sem mangas de linho azul, blusa de opala azul claro. 2 — Vestido de lã ou crepe escocês, vermelho e branco. Golla, punhos, cinto e botões vermelhos.



1 — Vestido de crepe georgette, guarnecido com tiras de setim, franjadas, do mesmo colorido. 2 — Vestidinho de crepe da China, enfeitado com pregas e com um bordado rodeando a pala.



1 — Vestidinho de crepe georgette ou voile verde jade, fitas verde mais escuro guarnecem a pala. 2 — Vestido com bolero de tafetá rosa; nas mangueiras e na barra da saia quatro babados en-forme.

O encanto dos livros de Michelet está em parecerem escriptos á mão. Não têm a banalidade, a impersonalidade do impresso: são como o autographo mesmo dum pensamento.

Ha povos primitivos que nunca empregam castigos corporaes para seus filhos. Entretanto, são obedecidos, porque desde cedo ensinam os meios de lutar pela vida o que os priva de tempo para se entregar a travessuras. Os esquimós têm esse habito e sempre se sahiram bem.



Sobretudo de lã bege debruado com cadarço de seda bege.



Vestido de organdi azul com desenhos brancos, guarnecido com babadinhos e fita de faille azul.

**MORTA ou VIVA**

A SUA PELLE REJUVENESCERÁ EM 8 DIAS COM A

**MASCARA DE LAMA**

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48021

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

M.<sup>ME</sup> CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM

**RAINHA DA HUNGRIA**

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO: ASSEMBLEA 115, 1º RIO

**CABELLOS BRANCOS**

**CASPA**  
Quêda dos Cabellos

**JUVENTUDE ALEXANDRE**



# NOSSA ALIMENTAÇÃO



Pastelão de carneiro.

## MENU DE ALMOÇO

Rabanetes com gemmas — Bacalhau à lyoneza — Pastelão de carneiro — Arroz — Pato com nabos — Salada hespanhola — Pudim de semola com fructas crystalisadas e com molho de creme

### RABANETES COM GEMMAS

Escolhem-se de preferencia rabanetes pequenos, tenros; são raspados e cortados ao meio no sentido da altura; salpicar com sal e deixar neste tempero durante uma hora; escorrer a agua que minou, depois regar moderadamente com azeite, deixar descansar mais um pouco; um quarto de hora antes de servir, passar numa peneira gemmas de ovos duros sobre os rabanetes. Póde-se tambem servir com um molho de mayonnaise um pouco fluído.

### BACALHAU A' LYONEZA

Toma-se 750 grs. de bacalhau espesso. Pôr de molho de vespera, renovando a agua tres vezes. Pôr o bacalhau, com dois litros de agua fria e uma folha de louro, para ferver; retirar-se a espuma, e assim que ferver diminue-se o fogo deixando cozinhar o tempo sufficiente. Depois retirar as pelles e espinhas.

Cortar em fatias finas tres cebolas. Pôr numa panella meia colher de manteiga, juntar um dente de alho esmagado e as cebolas; quando começar a alourar juntar meia colher de manteiga, 250 grs. de batatas cozidas, cortadas em rodellas. Pôr a panella em fogo mais forte durante uns cinco minutos; juntar então o bacalhau em pedaços pequenos, uma pitada de pimenta. Por ultimo juntar uma colher (mal cheia) de vinagre, despejar na travessa e enfeitar com salsa picada.

### PASTELÃO DE CARNEIRO

Toma-se uma parte de toucinho para duas partes de carne de carneiro. O toucinho e a carne picados são postos para refogar na manteiga e depois deixar esfriar.

Com as aparas do toucinho e da carne juntamente com um pedaço de fígado de carneiro (cozido) passar na machina e juntar um pouco de cheiro picado, ligar com um ovo batido, temperar com sal e pimenta, e formar almondegas do tamanho de ovos de pomba.

Fazer uma massa com farinha de trigo, manteiga, sal, dois ovos, um pouco de agua e uma pitada de assucar. Guarnecer uma fôrma de pastelão com essa massa bem aberta. Arrumar dentro, intercalando a carne, o toucinho, as almondegas e ovos duros picados, salpicar cada camada com salsa picada e pedacinhos de manteiga. Cobrir o pastelão com uma capa de massa. Abrir um pequeno furo no meio da capa e pôr para assar no forno.

### PATO COM NABOS

Preferir os nabos redondos aos longos para acompanhar o pato. Depois de bem depenado e lavado o pato é posto para refogar na manteiga até tomar boa cor. Retirar o pato e juntar uma colher de farinha de trigo, mexer bem e depois juntar tres quartos de litro de caldo ou de agua na falta deste. Tempera-se com sal, uma cebola com uma cravo da India espetado e um bouquet de cheiros. Depois de ferver alguns minutos junta-se o pato. Deixa-se cozinhar em fogo brando até ficar cozido.

Durante este tempo prepara-se uma duzia de nabos, cortando em bolas ou em pedaços de igual tamanho. Pôr para cozinhar na agua fervendo um quarto de hora. Escorrer bem a agua e pôr numa panella com uma colher de manteiga derretida. Salpicar com assucar, e depois com pouco sal, deixar tomar cor. Juntar ao pato depois de ter retirado a cebola e o bouquet de cheiros. Acabar de cozinhar em fogo brando.



## Dos labios depende A expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE**.



**Baton COLGATE**  
IMPORTADO

CL-L-39308



— Fale mais alto! Não estou vindo nada!

Colocar o pato no centro de uma travessa, os nabos em volta e despejar por cima o molho coado e desengordurado.

### SALADA HESPANHOLA

Cortar muito fino uma cebola e um pepino. Cortar em dois pedaços 3 tomates, suprimindo as sementes. Cortar em tiras um pimentão doce, aquecido na grelha para tirar a pelle. Arrumar esses legumes por camadas numa saladeira, salpicando cada camada com sal e pimenta. Rregar com azeite e vinagre e pôr na geladeira um instante.

### PUDIM DE SEMOLA COM FRUCTAS E MOLHO DE CREME

Pôr para ferver um litro de leite com uma fava de baunilha. Juntar 200 grs. de semola desfeita em um pouco de leite, mexendo com uma colher de pau. Retirar do fogo para juntar cinco gemmas batidas com 150 grs. de assucar e duas claras.

Juntar á massa 100 grs. de fructas crystalisadas picadas e um punhado de passas sem as sementes. Despejar dentro de uma fôrma untada com assucar queimado e pôr para cozinhar em banho-maria, durante uma hora.

Deixar endurecer o pudim durante alguns minutos, virar dentro de um prato de cristal e depois rodar com o seguinte molho:

Fazer ferver meio litro de leite com 100 grs. de assucar e um calice de kirsch. Juntar por ultimo quatro gemmas de ovos; não deixar mais ferver enquanto engrossar o creme. Deixar esfriar antes de despejar em volta do pudim.



## A renda de [crochet na] guarnição das roupas de baixo



As roupas de baixo de cambraia ou de opala guarnecem-se de maneira encantadora com a singela renda de **crochet**. Esta renda é feita com fio mais ou menos fino, conforme o tecido empregado. Bolinhas bordadas completam a guarnição.

Para execução do entremeio empregar a linha brithante de Irlanda C. B. (art. 220) n. 100; ou mais grossa querendo-se uma renda mais espessa, como se pôde também fazer mais fina. Uma agulha de **crochet** n. 28.

Fazer uma trancinha de 17 malhas; passar 12 malhas e voltar fazendo um ponto alto na malha seguinte, 1 malha de trancinha, passar uma malha, um ponto alto, 1 malha de trancinha, passar uma malha e um ponto alto sobre a ultima malha, (x) 2 malhas de trancinha para voltar, fazer ainda 3 malhas de trancinha, metter a agulha de **crochet** na terceira destas malhas para formar um **picot**, 1 malha de trancinha, 1 ponto alto no penultimo ponto alto, 1 malha de trancinha, passar uma malha e um ponto alto sobre o ponto alto, fazer 9 pontos altos no turo seguinte, 9 malhas de trancinha para voltar, passar 4 pontos altos da carreira precedente, fazer um ponto alto sobre o ponto alto seguinte; 1 malha de trancinha, saltar uma malha, um ponto alto sobre o ponto alto seguinte; 1 malha de trancinha, saltar uma malha, depois recommençar em (x).

## Preceitos de Hygiene

## ALBUMINURIA NOS JOVENS

Como se manifesta a doença de que nos occupamos, quer dizer a albuminuria leve nos jovens? São em geral os seguintes symptoms: a pessoa tem uma sensação de cansaço, de peso. Trabalha, mas não mostrando o mesmo ardor que tinha antes. Alem disso o estado geral não é mau, o appetite conservado. Em summa é o quadro classico da fadiga.

O medico, se é consultado, mandará fazer a analyse da urina. Verifica-se aliás muito facilmente se ha albumina, seja aquecendo a urina, seja juntando algumas gottas de acido azotico. No primeiro caso a urina albuminosa perturba-se chegando aos 70°; no segundo, apresenta-se na superficie de contacto dos dois liquidos (urina e acido) um anel esbranquiçado.

Qual o prognostico desta albuminuria? Para estabelecer-o, é preciso saber que quantidade de albumina passa na urina. Considera-se que é fraca quando não passa de 35 grs. a 40 grs. por dia. Quando passa alem disso a doença é mais grave e o tratamento muito differente daquelle que vamos indicar. E' preciso tambem que o estado geral não esteja attingido. Se essas duas grandes condições estão reunidas, pôde-se dizer que se trata de uma albuminuria benigna, provindo quasi sempre do esgotamento. Examinando a urina de cem soldados, encontrou-se depois de um dia de exercicios que treze dentre elles estavam perdendo albumina. O mesmo se dá com as creanças, depois de um exercicio violento, depois de uma corrida prolongada, etc.

Qual deve ser o tratamento? O do repouso, bem entendido; regimen alimentar abundante e variado.

Não ha uma prohibição severa, mas naturalmente os alimentos salgados devem ser supprimidos, presunto, etc. Não ha contra-indicação para os outros alimentos, mas não se esquecer das propriedades do assucar para este caso.

Os Ingleses nos mostram a via neste dominio: já ha muito tempo (foram levados pela experiencia de uma longa pratica de sports) recommendavam aos seus athletas reservarem grande parte para o assucar nos seus regimens. Os soldados allemães tem sempre consigo uma boa porção de assucar para as suas marchas. O trabalho manual, o sport e as marchas forçadas occasionam pesadas perdas physiologicas e o melhor meio de recuperá-las é comer assucar, fonte de força e de energia muscular. E' obedecendo a estes mesmos principios que dão actualmente productos assucarados aos cavallos e bois empregados nos trabalhos do campo. O assucar é o antidoto da fadiga.

Em resumo, a albuminuria dos jovens é quasi sempre benigna e deve ceder depressa com repouso e um regimen alimentar apropriado.



Manteau de lã **bordeaux** guarnecido com botões nickelados.

## MADAME JACQUELINE

BELLEZA INSTANTANEA  
FRESCURA — MOCIDADE

Para as noites de Casino, do Municipal e outros theatros, Madame Jacqueline aconselha o seu famoso maquillage com **Loção e Crème Radia** — o unico tratamento estudado para nosso cliria e que dá á cutis um brilho, uma frescura, uma belleza incomparavel: de noite então o seu effeito é deslumbrante. Embeber um chumaço de algodão dentro da **Loção Radia** e passar em todo o rosto e o pescoço; depois, com o mesmo algodão, tomar um pouco do **Crème** e passar novamente nos logares onde applicou a **Loção**, dando ao mesmo tempo umas pancadinhas ligeiras; guardar alguns segundos, em seguida enxugar levemente e applicar o pó de arroz. Experimente a minha querida Leitora e Amiga, e ficará entusiasmada com o resultado obtido...

## CORRESPONDENCIA

**Madame R.** — Certamente pode usar a minha Mascara de Juventude, de preferencia uma hora antes de sahir; depois faça o seu maquillage com a **Loção e o Crème Radia**: o pó pode ser **Rose-Chair**. Para as pequenas rugas do canto dos olhos, meu **Antirugas Especial n. 2** é todo indicado para uso á noite e de dia mesmo (50\$ o frasco que dura 6 mezes).

**Mãesinha** — Certamente pode começar desde já o tratamento dos seios; o **Crème Adstringente Miraculoso** dará novamente ao seu busto a firmeza e a belleza que tinha ha 2 annos; mas... mãos á obra!

Seja perseverante, não passe um dia sem fazer as applicações, e daqui a um mez ou dois verá o resultado.

**A. S. C. (Bello Horizonte)** — Essa papada e toda a gordura que tem localmente desaparecerão com algumas **Applicações de Parafina Cór Verde**; a lata custa Rs. 60\$000 e dá para todo o tratamento. Pelo Correio Rs. 65\$000.

**Esperancosa** — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu **Huile Romaine Antique** para limpeza diaria, manhã e noite; o **Antirugas Especial n. 3** para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a **Loção Azul**, que lhe tirará as manchas de que se queixa.

## Madame JACQUELINE.

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas **Perfumerias Carneiro** e nas **Casas Hermann**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal.

A amizade tem as suas desforras. Menos exaltada, menos sincera tambem que o amor, occupa sem violencia as horas que elle deixa desoccupadas. E' o recurso fiel, seguro, infallivel contra as penas causadas pelo amor.

Marcel Prévost



Vestido de crepe preto, guarnecido com franzi-dos. Toque preto com grande véo de renda preta.



Vestido de crepe preto, com pintas brancas. Um avental com babado en-forme, em volta, guarnece a saia. No corpo, corselet na frente.



# POMADA MINANCORA

*Um verdadeiro tesouro!*



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,  
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.**  
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADOÔR

## Preceitos de hygiene

### AS TORCEDURAS

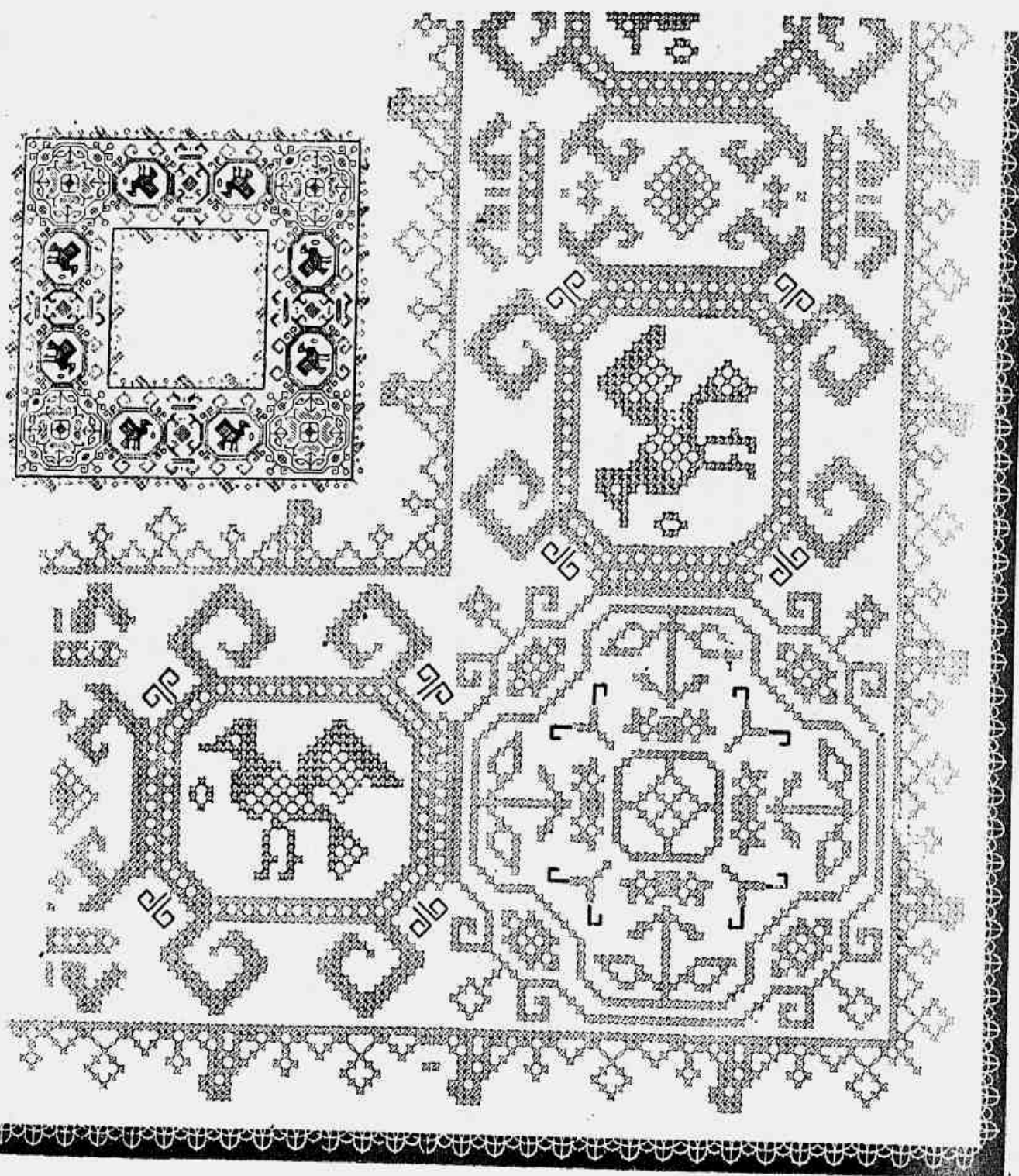
Confundem-se muitas vezes as torcédulas com as outras lesões das articulações provocando a inchação dum membro, ou de uma parte dum membro. Na realidade a torcedura é constituída pela ruptura dos ligamentos que ligam os ossos entre elles, passando por cima da articulação. Muitas vezes a ruptura desses

ligamentos não é completa, trata-se somente de arrancamentos leves, limitados a uma parte do lugar onde o ligamento está preso ao osso. Em caso algum se trata duma luxação que é um accidente no decorrer do qual a extremidade de um osso sáe da articulação, passando entre os ligamentos. A torcedura não é também uma fractura: o osso não foi partido nem rachado, mas pôde ás vezes acontecer quando os ligamentos são muito fortes que levem com elles, no decorrer do arrancamento, uma pequena parte do osso, sobre o qual estavam presos.

Devido a um passo em falso ou a um tombo o ferido sente uma dôr horrível que tira toda possibilidade de movimento á articulação. Sómente seres extremamente corajosos conseguem andar depois de uma torcedura do tornozello ou joelho. Rapidamente produz-se a inchação mais ou menos importante, o ferido fica inutilisado, e mais tarde apparecem as echymoses azues. Existem dôres sob a pressão ás vezes sobre os ligamentos, ás vezes,

# ORNAMENTAÇÃO

Toalha de meza guarnecida com bordado em ponto de cruz.



Esta toalha é guarnecida com bordado no ponto de cruz, genero antigo muito decorativo. O bordado é executado com linha C. B. (Cartier Bresson) de dois tons de azul, ou dois tons de vermelho ou de amarello sobre toalha de linho branco. Fazer o bordado sobre talagarcha ou contando os fios do tecido quando se tratar de linho grosso (tres fios por ponto). Rodear a toalha com uma renda estreita de linho. Póde-se também fazer uma bainha dobrando-se sob o bordado.

## MOVEIS LAMAS

A Fabrica de Moveis «Lamas» é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc., cabendo á fabrica «Lamas» mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica «Lamas» possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e Norte do paiz, executando toda especie de instalações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis «Lamas» possui exposições de propaganda á rua Senador Verqueiro, esquina de Paysandú, e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.

sobre suas inserções osseas, mas nunca sobre os ossos mesmos.

Nas torceduras do cotovelo ou do joelho acontece a articulação encher-se de sangue.

Para o medico não é sempre facil affirmar que não ha fracturas, porque os signaes habituaes deste accidente (crepitação dos dois pedaços do osso partido e deformação do membro) estão dissimulados pela grande inchação. Depois de uma torcedura mesmo que não seja das peiores, um exame de raio X impõe-se.

Na realidade, todas as perturbações sobrevindo no decorrer da torcedura são devidas ao facto que os nervos e os vasos, muito numerosos ao longo dos ligamentos, foram lesados mais ou menos gravemente.

A maior parte das torceduras curam-se

## CORTE ESSA TOSSE



As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, é recomendavel o XAROPE SÃO JOÃO que dá sempre resultado immediato. Esse producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O XAROPE SÃO JOÃO é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.



# DO LAR

Um canto alegre e confortável para a leitura



Verde claro as paredes assim como as cortinas, o store branco. A poltrona de seda marron escuro, neste mesmo tom o pé da mesa de tampo de espelho. O abat-jour de organdi verde claro, guarnecido com ordens de cadaço zig-zag do mesmo tom. Sob a janella prateleiras para vasos e livros.

em alguns dias sem deixar vestígios, mas algumas outras podem durar muito tempo constituindo às vezes uma incapacidade permanente ou parcial de trabalho. Além disso, muitas vezes uma torcedura põe em evidência uma lesão tuberculosa da articulação que o doente tem tendência a atribuir ao acidente quando de facto o acidente fez apenas revelar um estado de coisas já existente.

## O que todas as mulheres devem saber

Um afamado medico allemão, especialista em molestias de senhoras, afirmou que grande parte das molestias que affligem as mulheres têm como causa principal o mau funcionamento dos seus órgãos genitais. Muitas vezes, conclue o referido especialista, as mulheres parecem soffrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal está no utero ou nos ovarios. Observem as mulheres as suas regras: ellas são o espelho da sua saúde. As regras são poucas? São muitas? Regularizem-nas tomando o Regulador Xavier n.º 1 ou n.º 2. O n.º 1 só serve para as regras abundantes e hemorragias. O n.º 2 só serve para a falta de regras ou regras diminuidas, atrasadas, suspensas, insufficiencia ovariana, etc. Os Reguladores Xavier n.º 1 e n.º 2 têm em cada numero a sua applicação differente, distincta. Não é um regulador só que pretende curar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, differentes e scientificas.

Como tratar a torcedura? Tradicionalmente recommendam o banho frio na agua corrente de uma bica, os banhos quentes, as massagens immediatas, as bandagens bem apertadas, as tiras elasticas applicadas diversas horas por dia, as duchas, o ar quente, as toalhas quentes.

Todos esses tratamentos contam no seu activo successos e máos successos; podem trazer bons resultados sómente quando a torcedura não é grave, quando não ha arrancamento osseo.

O successo dos curandeiros nas torceduras sem fracturas é devido a aconselharem o doente a andar depois de uma leve massagem tendo sobretudo por fito pôr o doente em confiança acreditando num imaginario fluido das suas mãos. Nos feridos corajosos, a marcha basta muitas vezes a fazer regressar a inchação e dar á articulação uma parte da sua liberdade.

Quando uma torcedura não está curada em doze ou quinze dias, mesmo sem tratamento, pôde-se garantir que é acompanhada de fractura ou de arrancamento osseo.

Lembremos-nos das tristes consequencias da torcedura do joelho, que acompanha tantas vezes a atrophia dos musculos da coxa, as inchações, assim como perturbações articulares muito tenazes. As massagens, a electricidade, as curas thermaes sulfurosas são então utilizadas com successo.

Existe agora um novo methodo de tratamento das torceduras por meio de injectões de novocaina (anesthésica) sob a pelle, em contacto com os ligamentos rompidos e pontos dolorosos. Este methodo, de origem franceza, só pôde ser empregado pelo medico, porque só elle pôde saber se a torcedura é simples ou não.

## PENSAMENTOS

Em amor as mulheres só pensam no futuro e os homens pensam um pouco no passado.

Henri Duvernois.

O amor é como a febre: nasce e extingue-se sem que a nossa vontade nisso intervenha absolutamente.

Stendhal.



Busa de setim azul claro, mangas raglan, frente e costas plissadas, corselet, a pala abotoando-se nas costas.



Vestido de crepe preto: a blusa, abotoada nas costas, termina como a saia com um babadinho plissado.

MOVEIS ESTOFADOS --- CORTINAS --- DECORAÇÕES  
de satisfação absoluta

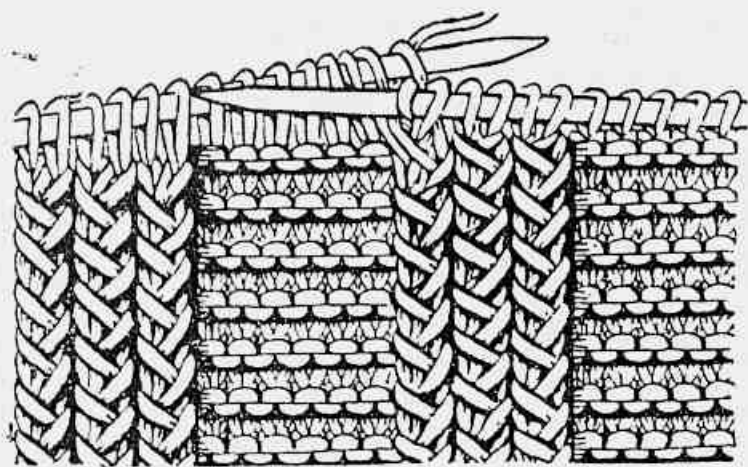
com os incomparaveis e originais  
LINHOS INGLEZES ESTAMPADOS

para estofos e decorações — de que acabamos de  
receber um sortimento novo, com desenhos exclusivos.

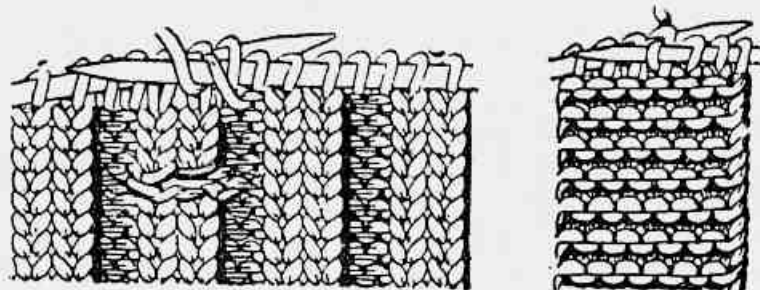


Anexo de Moveis --- R. Silva Jardim, 7 --- Junto á Pr. Tiradentes  
82 -- R. 7 de Setembro -- 82 -- Junto á Avenida

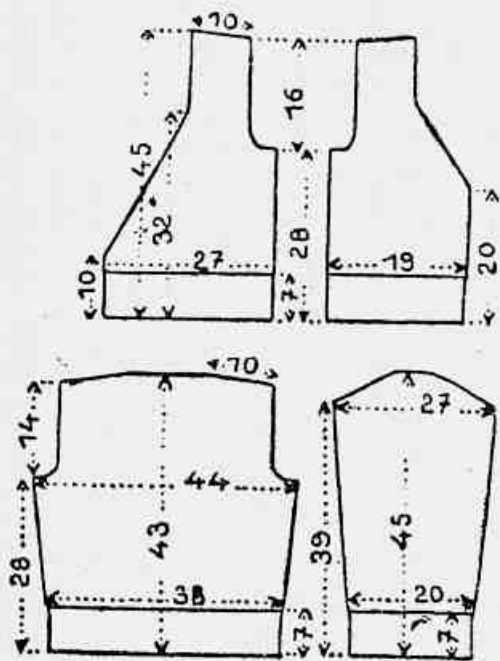




## Blusa de



## tricot de lã



Esta blusa cruzada com as suas listas verticais é muito elegante. Para a sua execução, manequins 40 a 42, são necessárias 300 grs. de lã "mérinos" de 6 fios, duas agulhas de tricot de 3mm. 1/2 de diametro e 2 agulhas mais finas para as guarnições no ponto de gaita.

**Costas** — Pôr na agulha de tricot 102 malhas; tricotar o ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura, depois tomar as agulhas mais grossas e fazer o seguinte ponto. 1.ª carreira: x 6 malhas pelo direito, passar a agulha na malha seguinte, ir procurar a malha que segue, passal-a na 1.ª malha, fazendo-a pelo direito; fazer em seguida a primeira malha pelo direito, ma; tomando-a por trás; fazer a mesma coisa duas vezes em seguida ainda; são precisas 6 malhas cruzadas seguidas; recomeçar em x alternando assim até ao fim da carreira. 2.ª carreira: fazer as malhas cruzadas pelo avesso e as outras malhas pelo direito (fig. 1). Trabalhar assim aumentando uma malha de cada lado todas as 10 carreiras, até obter-se 28 centímetros de altura. Formar as cavas fechando 7 malhas de cada lado, depois duas vezes 2 malhas e tres vezes 1 malha. Continuar a direito até medir 42 centímetros de altura. Formar os ombros fechando 5 malhas de cada vez, cinco vezes em seguida. Depois as malhas do meio de uma só vez.

**Frentes** — Para a frente direita, pôr na agulha de tricot mais fina 60 malhas; fazer o ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura, depois tomar as agulhas mais grossas e tricotar o ponto da fig. 1 a direito até obter-se 20 centímetros de altura. Fechar uma malha do lado da abertura em todas as carreiras até que restem somente as 25 malhas necessárias para o hombro. A cava é formada da mesma maneira que nas costas. Altura total 44 centímetros.

Para a frente do lado esquerdo, pôr na agulha de tricot 114 malhas, fazer os 7 centímetros de ponto de gaita, mas quando medir 2 centímetros de altura fazer 2 casas uma a 4 malhas da beirada: fechar 4 malhas que são postas novamente na agulha de tricot (fig. 2) e a outra a 30 malhas de distancia da primeira. Fazer as duas outras casas sobre a primeira carreira de ponto da fig. 1 e exactamente em cima das primeiras. Fazer depois 3 centímetros de altura a direito, e começar as diminuições do lado da abertura fechando uma malha em cada carreira deste lado, até que restem apenas as 25 malhas dos hombros. Fazer a cava igual á outra.

## V. S. desconfia que tem ulcera no estomago?

Os radiologistas affirmam que 80% dos soffredores duma dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulceras no estomago ou duodeno.

Hoje em dia, os medicos allemães e americanos condemnam a operação sem primeiro tentar uma cura clinica, submettendo o paciente a um rigoroso regimen dietetico, conjuntamente com o emprego de saes neutralisantes como o Bismutho, a Greda, a Magnesia perhydrol etc.

Está tendo larga applicação o novo producto denominado GASTORINA, que encerra estes elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel.

São os seguintes os efeitos deste producto sobre o organismo:

- Acalma immediatamente as dôres do estomago e intestino;
- Facilita a digestão, evitando as tonturas e somnolencias;
- Neutralisa o excesso de acidos no estomago;
- Absorve os gases produzidos no estomago pelas fermentações intestinaes;
- Protege as superficies ulceradas do estomago ou duodeno com uma delgada camada contorno isoladora;
- Cicatrizas as mucosas ulceradas ou desintegradas, fazendo ao mesmo tempo uma desinfecção.
- Não produz prisão de ventre.

Portanto: Se V. S. soffre do estomago use GASTORINA, para evitar a formação de ulceras, e se V. S. soffre de ulceras use tambem a GASTORINA para cicatrizar-a.

LAB. FITRA PISANI — Caixa Postal 2453 — SÃO PAULO

## Quando o cabelo se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso combater sem demora o enca-necimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

## Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

**Mangas** — Pôr na agulha de tricot mais fina 66 malhas e tricotar os sete centímetros de gaita. Tomar depois as agulhas mais grossas e trabalhar no ponto da fig. 1, aumentando uma malha de cada lado todas as 7 carreiras, até obter-se 39 centímetros de altura. Fechar uma malha no começo de cada carreira até á altura de 45 centímetros. Fechar a direito as malhas que restam. Isto para um braço curto; para um braço mais longo passar de 45 para 49 centímetros antes de diminuir e de 55 para 59 antes de fechar as ultimas malhas.

**Tira para a guarnição** — Pôr na agulha mais fina 7 malhas, tricotar no ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito (fig. 3) e fazer uma tira do comprimento necessario para rodear as frentes e a golla. Essa tira é cosida.

## ALGUMAS GOLLAS

Muitas vezes as gollas formam a unica guarnição dos vestidos.



1 — Golla de cambrã branca guarnecida com bainha aberta. 2 — Pequena golla de fustão ou linho engommado, abotoando-se nas costas. 3 — Golla de organdi plissado, com laço e botões na frente.

## Palavras historicas e as grandes datas da historia

Muito se tem discutido sobre as "palavras historicas". De certo, nem todas foram pronunciadas exactamente taes como foram repetidas. Mas o que importa são as circumstancias em que foram ditas: o essencial é porem em relevo os traços de um personagem, roso abreviado, reproduzem certas grandes horas da historia dos homens, historia infelizmente muitas vezes assinalada pela guerra e pelo soffrimento.

No seu conjunto, desprende-se um ensinamento de coragem e de heroismo que é sempre util.

\*\*\*\*\*

Como deve custar caro aos que têm bom coração obter victorias! — Palavras do Delphim, filho de Luiz XVI depois de Fontenoy (11 de Maio de 1745), percorrendo o campo de batalha onde acabavam de cair quinze mil homens mortos ou feridos.

ES  
1 —  
memor  
cursion  
Trabalh  
comme  
centro,  
directo





# Jornal dos ESTADOS



## Bahia

1 — No Gymnasio da Bahia: aspecto colhido na comemoração do Dia Pan-Americano. 2 — A comemoração do Dia Pan-Americano no Instituto Normal da Bahia: flagrante colhido quando falava o director desse estabelecimento. 3 — A cerimonia da posse do dr. Antonio Python Pinto no cargo de director do Departamento de Educação.



## ESTADO DO RIO

1 — Aspecto tirado por ocasião da comemoração do 1.º aniversário do Club Excursionista de Icarahy. 2 — Na Escola do Trabalho do E. do Rio: grupo feito após a comemoração do Dia do Trabalho. Ao centro, assinalado, o dr. Gilberto Crockatt, director da Escola. 3 — A inauguração

do 1.º Pavilhão da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, com a presença do representante do Interventor, do dr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo, e do dr. Americo Braga, director da Escola. 4 — A romaria ao cemitério de Maruhy, aos tumulos das victimas da explosão da Directoria do Armamento, no 9.º aniversário do sinistro.



É facil aconselhar: faça exercicios! E é, não ha negar, um bom conselho, pois o exercicio fisico traz imensas vantagens á saude. Mas como ha de dedicar-se a tais exercicios quem tem os rins funcionando mal, com formações de areias e calculos? É preciso, antes de tudo e com a maxima urgencia, tratar da limpeza e desinfecção dos rins, fazendo uso do providencial HELMITOL de Bayer

HELMITOL é a segurança dos rins perfeitos, o que proporciona o bem estar presente e garante uma velhice alegre e livre de achaques.



**HELMITOL**  
LIMPA E DESINFETA OS RINS





**QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS?"**

Grande Concurso Hollywood patrocinado pelo Pó de Arroz Coty



Veja n'A SCENA MUDA o Regulamento deste sensacional  
concurso e vote numa das candidatas já inscriptas.  
Premios em dinheiro aos votantes.